



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**BALANÇO DO PLANO  
ECONÓMICO E SOCIAL E  
ORÇAMENTO DO ESTADO DO  
I SEMESTRE DE 2025**



**Maputo, 14 de Agosto de 2025**

<b>I. NOTAS INTRODUTÓRIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.3 Inflação Média Mundial por Regiões (%).....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.4 Inflação Média nos Países da SADC.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1.5 Evolução dos Preços dos Produtos Primários.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1.6 Tendência do Comércio Internacional.....</b>	<b>20</b>
<b>III. CONTEXTO NACIONAL.....</b>	<b>22</b>
<b>3.1 CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÓMICA E SOCIAL.....</b>	<b>22</b>
<b>IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO.....</b>	<b>27</b>
<b>4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS ..</b>	<b>27</b>
<b>4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....</b>	<b>28</b>
<b>4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.1 Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique.....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.2 Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário ..</b>	<b>29</b>
<b>4.3.3 Massa Monetária (M3).....</b>	<b>29</b>
<b>4.3.4 Crédito à Economia.....</b>	<b>30</b>
<b>4.3.5 Taxas de Juro a Retalho.....</b>	<b>31</b>
<b>4.3.6 Taxas de Câmbio.....</b>	<b>31</b>
<b>4.4 INFLAÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>4.5 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....</b>	<b>34</b>
<b>4.5.1 Conta Corrente.....</b>	<b>34</b>
<b>4.5.2 Exportações.....</b>	<b>34</b>
<b>4.5.3 Importações.....</b>	<b>34</b>
<b>4.5.4 Conta Financeira.....</b>	<b>35</b>
<b>4.5.5 Reservas Internacionais Líquidas (RIL).....</b>	<b>35</b>
<b>4.6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PROGRAMAS E PILARES DO PQG 2025-2029.....</b>	<b>35</b>
<b>4.6.1. Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação.....</b>	<b>36</b>
<b>4.6.2. Pilar II: Transformação Estrutural da Economia.....</b>	<b>37</b>
<b>4.6.3. Pilar III: Transformação Social e Demográfica.....</b>	<b>40</b>
.....Erro! Marcador não definido.	
<b>4.6.4. Pilar IV: Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial ..</b>	<b>44</b>
<b>4.6.5. Pilar V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular.....</b>	<b>46</b>

<b>V. POLÍTICA ORÇAMENTAL .....</b>	<b>47</b>
<b>VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PESOE 2025 I SEMESTRE.....</b>	<b>66</b>
<b>VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>106</b>
<b>VIII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PILARES E PROGRAMAS DE SUPORTE DO PQG (MATRIZ).....</b>	<b>108</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>246</b>

## lista de Quadros

Quadro 1: Crescimento do PIB Mundial (Em %)	17
Quadro 2: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)	18
Quadro 3: Inflação Média Mundial por Regiões (%)	19
Quadro 4: Taxa de inflação Média nos Países da SADC (Em %)	20
Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)	21
Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)	21
Quadro 8: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos	27
Quadro 9: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade	28
Quadro 10: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro	30
Quadro 11. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)	33
Quadro 12. Indicadores e variações de preços	34
Quadro 13. Conta Corrente (em milhões de USD)	35
Quadro 14. Desempenho dos Indicadores por Pilares	37
Quadro 15: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2025	49
Quadro 16: Resumo de Alterações Orçamentais	50
Quadro 17: Receitas do Estado	57
Quadro 18: Receitas de Dividendos	60
Quadro 19: Receitas de Concessões	61
Quadro 20: Contribuição dos Megaprojectos	63
Quadro 21: Reembolso em Impostos sobre o Rendimento	63
Quadro 22: Reembolso em Impostos sobre o Valor Acrescentado	64
Quadro 23: Receitas do Gás	66
Quadro 24 Desembolso do Financiamento Externo	67
Quadro 25: Despesa de Funcionamento, Segundo a Classificação Económica	68
Quadro 26: Despesa de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a classificação Económica	71
Quadro 27: Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos	73
Quadro 28: Despesa de Funcionamento por Âmbito	74
Quadro 29: Despesa de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga	75
Quadro 30: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento	76
Quadro 31: Componente externa, por origem e modalidade de financiamento	77
Quadro 32: Investimento por Âmbito e fonte de Recursos	78
Quadro 33: Componente Interna de Investimento por Âmbito	79
Quadro 34: Componente Externa de Investimento por Âmbitos	80
Quadro 35: Componente Interna de Investimento Cab., Liquidada e Paga, por Âmbito	81
Quadro 36 Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica	82
Quadro 37: Empréstimos por Acordos de Retrocessão	83
Quadro 38: Bilhetes do Tesouro	83
Quadro 39: Stock da Dívida Interna	84
Quadro 40: Stock da Dívida Externa	85
Quadro 41: Amortização da Dívida Pública	85
Quadro 42 Stock da Dívida Pública	86
Quadro 43 Acordos e Donativos	87
Quadro 44: Despesa Segundo a Classificação Funcional	87
Quadro 45: Despesa Totais por Âmbito	90
Quadro 46: Financiamento do Défice	92
Quadro 47: Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT	92
Quadro 48: Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores	93
Quadro 49 Equilíbrio Orçamental	95

## Lista de Gráficos

Gráfico 1. Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades.....	31
Gráfico 2. Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recola .....	33
Gráfico 3. Variação (Inflação Acumulada).....	33
Gráfico 4. Variação média anual da inflação (%) .....	34
Gráfico 5. Receitas do Estado e Despesas Totais .....	50
Gráfico 6. Estrutura das Receitas do Estado .....	63
Gráfico 7. Realização das Receitas do Estado .....	67
Gráfico 8. Estrutura da Despesa de Funcionamento .....	75
Gráfico 9. Estrutura da Despesa de Investimento .....	79
Gráfico 10. Realização da Despesas de Investimento .....	80
Gráfico 11. Despesas Totais .....	94
Gráfico 12. Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores .....	98
Gráfico 13. Estrutura da mobilização de recursos .....	100

## ACRÓNIMOS

4G – Quarta Geração de Dados Móveis

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BdPESOE – Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

BM- Banco de Moçambique

CEGRAF – Sociedade Gráfica

CFMP – Cenário Fiscal de Médio Prazo

CGE – Conta Geral do Estado

CLGRD – Comitês Locais de Gestão de Riscos de Desastres

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPMO – Comité da Política Monetária

CUT – Conta Única do Tesouro

DDR – Desarmamento, Desmobilização e Reintegração

EDM – Electricidade de Moçambique

EMEM – Empresa Moçambicana de Engenharia e Minas

ENDE - Estratégia Nacional de Desenvolvimento

EP1 – Ensino Primário do 1º Grau

ESG - Ensino Secundário Geral

EUA – Estados Unidos da América

FAE – Funcionários e Agentes do Estado

FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

FCA – Fundo de Compensação Autárquica

FIIA – Fundo de Investimento de Iniciativa Autárquica

FLNG – *Floating Liquefied Natural Gas*

FMI – Fundo Monetário Internacional

FSAU – Fundo de Serviço de Acesso Universal de Telecomunicações

GNL – Gás Natural Liquefeito

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito

HAMC – *Highland African Mining Company*

HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa

HIV – Vírus de Imunodeficiência humana

ICE – Imposto Sobre Consumo Específico

IDE – Investimento Directo Estrangeiro

IES - Instituições de Ensino Superior

IFP - Instituto de Formação de Professores

INAGE – Instituto Nacional do Governo Electrónico

INE – Instituto Nacional de Estatística

INTIC – Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação

IPM – Imposto Específico sobre actividade Mineira

IPP – Índice de Preços ao Produtor

IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

ISPC – Imposto Simplificado Para Pequenos Contribuintes

IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado

JUE – Janela Única Electrónica

MAAP – Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas

MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública

MCTD – Ministério das Comunicações e Transformação Digital

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MF – Ministério das Finanças

MGD - Ministério da Juventude e Desportos

MIMO – Taxa de Juro de Política Monetária

MINEC – Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

MIREME – Ministério dos Recursos Minerais e Energia

MPD - Ministério da Planificação e Desenvolvimento

MPME – Micro, Pequenas e Médias Empresas

MTL – Ministério dos Transportes e Logística

MTGAS - Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

MTC – Ministério dos Transportes e Comunicações

MW - *Megawatt*

MZn – Meticais

ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

OGDP – Órgãos de Governação Descentralizada Provincial

OMS – Organização Mundial da Saúde

OT – Obrigações de Tesouro

PAC – Posto de Abastecimento de Combustíveis

PAE – Pacote de Medidas de Aceleração Económica

PASD – Programa de Apoio Social Directo

PASP – Programa de Acção Social Produtiva

PAUS – Programa de Atendimento às Unidades Sociais

PESD - Programa do Ensino à Distância

PESOE – Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

PIB – Produto Interno Bruto

PP – Pontos Percentuais

PQG – Programa Quinquenal do Governo

PRA – Alocação para Prevenção e Resiliência

PRCD – Plano de Reconstrução de Cabo Delgado

PREDIN – Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Zona Norte

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

PSSB – Programa Subsídio Social Básico

RDC- República Democrática do Congo

REN – Rede Eléctrica Nacional

RIB – Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SPO - Subsistema de Planificação e Orçamentação

SAF-T – Sistema de Apoio Financeiro e Tributário

SEE – Sector Empresarial do Estado

SISTAFE – Sistema de Administração Financeira do Estado

SNGD – Sistema Nacional de Gestão Documental

SOMEK – Sociedade Mineira de Cuamba

STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

TARV – Tratamento Anti-retroviral

TB – Tuberculose

TON – Toneladas

TSU – Tabela Salarial Única

UGPK – Unidade de Gestão do Processo *Kimberley*

UNCTAD – *United Nations Conference on Trade and Development*

USD – Dólar Norte Americano

VBG – Violência Baseada no Género

WEO – *World Economic Outlook*

WTO – *World Trade Organization*

ZAR – Rand

- i. O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025, configura-se como o principal instrumento de operacionalização das prioridades nacionais para o primeiro ano do ciclo de governação 2025-2029, alinhado ao Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029 e à Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044. Num contexto marcado por desafios internos e externos, reafirmando assim o compromisso do Governo com a promoção da estabilidade política, justiça social, crescimento económico sustentável e transformação estrutural do país.
- ii. O Primeiro Semestre do ano de 2025, foi marcado pelo início do novo ciclo de governação sob a liderança de Sua Excelência o Presidente Daniel Francisco Chapo, cuja investidura foi acompanhada pela reafirmação da urgência em promover a harmonia social através do diálogo inclusivo, orientado para a reconciliação nacional.
- iii. O Plano dos Primeiros 100 dias de Governação, que foi implementado com foco em seis áreas fundamentais, nomeadamente: serviços sociais básicos, agricultura e segurança alimentar, infraestruturas, reforma do Estado, finanças públicas e coesão nacional, demonstra uma abordagem imediata e coordenada para a estabilização política e institucional.
- iv. A Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o ano corrente (PESOE 2025), define os principais objectivos económicos, sociais e de política financeira do Estado para o ano em curso.
- v. Nos termos do n.º 2 do art.º 47, da Lei que aprova o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) é elaborado até 30 dias após o trimestre, semestre e ano. O n.º 5 do art.º 47 da Lei do SISTAFE, dispõe que o balanço semestral, para além de apresentar o desempenho do Governo no período de Janeiro a Junho de 2025, deve ser submetido à Assembleia da República até 45 dias após o período.

- vi. No Primeiro Semestre de 2025, o desempenho da economia mundial apontam para uma ligeira desaceleração do crescimento económico mundial (2,8%) em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3,3%). As condições monetárias globais mais apertadas, os altos níveis de inflação e dos contínuos efeitos resultantes do conflito entre a Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, continuaram a ser os principais factores que explicaram a dinâmica destas projecções.
- vii. A nível doméstico, o PESOE 2025 projectou um crescimento de 2,9% para 2025, abaixo da média da região (3,5%). De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia moçambicana no I Trimestre de 2025 cifrou-se em (-3,92%), denotando um decréscimo em relação ao período homólogo (3,6%).
- viii. Este cenário foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, os efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo e a ocorrência dos Ciclones Dekeledi e Jude, que afectaram infraestruturas sociais e económicas na região norte do país.
- ix. No entanto, a implementação de políticas de estímulo à produção agrícola, à industrialização e o fortalecimento do mercado interno, jogou um papel importante para a melhoria das expectativas de normalização do tecido económico e social, promovendo uma estrutura económica mais resiliente e sustentável, capaz de reverter as perdas económicas resultantes da tensão pós-eleitoral e dos eventos ciclónicos, e sustentar o crescimento económico a médio prazo.
- x. Com vista a reforçar a agenda de retoma e transformação económica, foi criado o Fundo de Recuperação Económica (FRE), e aprovado o Decreto nº 4/2025, de 05 de Março, que estabeleceu o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), acompanhado do respectivo Regulamento, representando instrumentos estratégicos para dinamizar investimentos, promover o empreendedorismo juvenil e acelerar o desenvolvimento a nível

local.

- xi. Para viabilizar os investimentos nos sectores prioritários e garantir a sustentabilidade fiscal, o Governo manteve-se comprometido com a consolidação fiscal, visando assegurar a correcção do défice estrutural do Orçamento do Estado e a estabilização da Dívida Pública. Para tal, foram adoptadas medidas adicionais de mobilização de receitas, racionalização e contenção da despesa, assim como a melhoria dos padrões de eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos.
- xii. Relativamente às principais medidas de políticas, **No Pilar I – referente a Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**: destacam-se as seguintes acções: (i) **Defesa Nacional**: recenseados **255.700** mancebos; incorporados **2.815** recrutas nas Forças Armadas e **663** no Serviço Cívico; (ii) **Justiça e Estado de Direito**: Realizadas **1.628** campanhas de educação cívica e divulgação jurídica; capacitados **134** Juizes dos Tribunais Comunitários; envolvidos **6.613** reclusos em programas de formação técnico-profissional.
- xiii. No **Pilar II** referente a **Transformação Estrutural da Economia**: destacam-se as seguintes acções: (i) **Agricultura**: distribuídas **2.796.615** mudas de cajueiro; capacitados **1.064** extensionistas e alocados **996** kits de trabalho; assistidos **780.870** agregados familiares nos serviços de extensão rural em todo o país; (ii) **Pescas e Aquacultura**: assistidos **732** piscicultores para o desenvolvimento da aquacultura; capacitados **900** profissionais do sector pesqueiro em técnicas de manuseamento, conservação e processamento do pescado; licenciadas **1.372** Unidades de Produção Aquícola; (iii) **Indústria e Comércio**: integradas **8** novas indústrias no programa de fortificação alimentar; Prestada assistência técnica a **10.414** MPMEs; (iv) **Turismo**: capacitados **1.065** profissionais do sector turístico nas áreas de higiene, atendimento, cozinha e restauração; (v) **Ambiente de Negócio e Promoção do Emprego**: expandida a plataforma e-BAU para **15** distritos; Promovidos **4.692** estágios pré-profissionais; distribuídos **916** kits de auto-emprego no âmbito do programa Meu Kit, Meu Emprego; realizadas **3.700** inspecções a entidades empregadoras; (iv) **Investigação Científica e Inovação**:

financiados **3** projectos de investigação científica, transferência de tecnologia e inovação.

- xiv. No que concerne ao **Pilar III, Transformação Social e Demográfica:**
- Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância:** (i) Assistidas **131.770** crianças de 0-5 anos nos serviços de educação pré-escolar; assistidas **504** crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE); distribuídos **15.080.550** livros escolares e **6.000** carteiras escolares; contratados **8.039** alfabetizadores; formados 6.762 jovens e adultos em cursos profissionalizantes; (ii) **Saúde:** Rastreadas para cancro do colo do útero e da mama **573.850** mulheres; vacinadas completamente **584.509** crianças; (iii) **Energia:** estabelecidas **5.025** novas ligações domiciliárias de energia eléctrica; (iv) **Acção Social:** Assistidas **513** raparigas vítimas de uniões prematuras em centros de protecção alternativa e integradas **312** crianças vítimas de uniões prematuras no ensino geral e profissional; (v) **Juventude:** Envolvidos **358.379** jovens em actividades de promoção da cidadania e liderança; Sensibilizados **403.962** adolescentes e jovens, com foco na saúde sexual e reprodutiva no programa Geração BIZ/SMS BIZ; (vi) **Desporto e Massificação:** envolvidos **282.715** praticantes em torneios e actividades recreativas; distribuídos **8.027** kits desportivos; reservados **37** espaços para prática desportiva; (vii) **Género e Inclusão:** Distribuídos **364.722** pares de uniformes escolares no âmbito do programa “Eu Sou Capaz”; assistidas **2.001** vítimas nos centros de atendimento integrado.
- xv. Relativamente ao **Pilar IV – Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial:** (i) **Estradas e Pontes:** Reabilitados **12** km de estradas nacionais; mantidas **14** pontes em pleno funcionamento, assegurando a conectividade em todas as regiões; (ii) **Energia e Combustíveis:** Construídos **5** postos de abastecimento de combustíveis líquidos; (iii) **Emprego e Formação:** Concluída a construção do Centro de Formação Profissional de Chimoio (Manica); (iv) **Água e Saneamento:** Construídos **23** sistemas de abastecimento de água rural; Edificadas **143** novas fontes de água, com cobertura reforçada; (vi) **Habitação e Ordenamento:** Urbanizados e disponibilizados **997** talhões com infraestruturas básicas, maioritariamente destinados à juventude.

xvi. **No Pilar V – Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular: Área ambiental:** realizadas **588** fiscalizações ambientais aos empreendimentos sócio económicos.

## I. NOTAS INTRODUTÓRIAS

1. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) referente ao I Semestre de 2025 é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, Lei do SISTAFE e da Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que aprova o PESOE 2025 como um instrumento único que integra o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado.
2. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo e visa apresentar, de forma consolidada, o progresso alcançado na implementação das acções programadas e a execução orçamental do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, assegurando uma leitura coerente do desempenho do Governo no período em análise.
3. O BdPESOE apresenta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Junho de 2025, instrumento este que operacionaliza o PQG 2025-2029, e concomitantemente a ENDE 2025–2044, ambos no seu primeiro ano de implementação.
4. O documento está estruturado em 7 capítulos, sendo o primeiro relativo a Introdução. O segundo capítulo aborda a evolução da economia internacional, que descreve o ambiente envolvente a nível mundial e o seu impacto na economia nacional, a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional, bem como o contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica e social.
5. O terceiro capítulo aborda a materialização dos principais objectivos do PESOE para 2025, nomeadamente, conjuntura política, económica e social, política orçamental e riscos fiscais.
6. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2025. O quinto capítulo apresenta, a execução financeira do PESOE 2025 até ao I Semestre, no que concerne a gestão orçamental, equilíbrio

orçamental, execução da receita, financiamento do défice, execução da despesa e endividamento público.

7. No sexto capítulo apresenta-se, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2025 por Programa e Pilar do PQG 2025-2029, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas, bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção.
8. O BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Pilares, definida no PQG 2025-2029, que consiste em 5 pilares, designadamente: i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governança**; ii) **Transformação Estrutural da Economia**; iii) **Transformação Social e Demográfica** iv) **Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**; e v) **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**.
9. Constituem anexos do documento: Mapas de Execução Orçamental (Mapas Globais, Mapas de Despesas de Funcionamento e Investimento, Operações Financeiras) e anexos informativos.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

### 2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

#### 2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

10. Depois da publicação do World Economic Outlook (WEO) de Janeiro de 2025, uma série de novas medidas tarifárias por parte dos Estados Unidos da América (EUA) e contramedidas de seus parceiros comerciais foram anunciadas e implementadas. A rápida escalada das tensões comerciais e os níveis altos de incerteza política impactaram significativamente a actividade económica global.
11. O relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) “*World Economic Outlook*”, publicado em Abril de 2025, aponta para uma ligeira desaceleração do crescimento económico mundial (2,8%) em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3,3%).
12. Este relatório indica igualmente que nas economias avançadas o crescimento económico foi de 1,4%, que reflecte uma redução em relação ao nível de desempenho registado em 2024 (1,8%).
13. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, estima-se que no Primeiro Trimestre de 2025 tenha ocorrido um ligeiro abrandamento do crescimento económico, com a taxa a situar-se em 3,7%, abaixo dos 4,3% registados no mesmo período de 2024.
14. Na África Sub-Sahariana registou-se uma variação de 0,2pp negativos (3,8%) contra 4,0% registados em 2024.

**Quadro 1: Crescimento do PIB Mundial (Em %)**

PIB MUNDIAL	Ano Base	
	2024	2025
		I Trimestre
<b>PIB MUNDIAL</b>	3,3	2,8
<b>Economias Avançadas</b>	1,8	1,4
<b>EUA</b>	2,8	1,8
<b>Zona Euro</b>	0,9	0,8
Alemanha	-0,2	0,0
França	1,1	0,6
Itália	0,7	0,4
Espanha	3,2	2,5
Japão	0,1	0,6
Reino Unido	1,1	1,1
Canadá	1,5	1,4
<b>Econ. Emerg. e em Desenv.</b>	4,3	3,7
Europa Emergente e em		
Desenvolvimento	3,4	2,1
Rússia	4,1	1,5
Médio Oriente e Ásia Central	2,4	3,0
Arábia Saudita	1,3	3,0
<b>África Subsaariana</b>	4,0	3,8
Nigéria	3,4	3,0
África do Sul	0,6	1,0
Ásia Emergente e em Desenvolvim	5,3	4,5
China	5,0	4,0
Índia	6,5	6,2
América Latina e Caraíbas	2,4	2,0
Brasil	3,4	2,0

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Abril 2025

### 2.1.2 Crescimento Económico e Perspectivas Regionais

15. Para os países da SADC, o Relatório divulgado pelo FMI em Abril de 2025 aponta para uma estimativa de crescimento médio da região de 3,5% para o ano de 2025 contra 3,0% registados em 2024. Para a economia da África do Sul estima-se um crescimento de 1,0% contra 0,6% registado em 2024, representando uma melhoria de 0,4pp.

16. Relativamente a economia moçambicana, o PESOE 2025 projecta um crescimento de 2,9% em 2025, abaixo da média da região (3,5%). De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB acumulado até ao final de 2024 foi de 1,85%, um cenário que denota uma economia moçambicana a crescer no presente ano de 2025 em cerca de 1,05pp em relação ao ano anterior. Por outro lado, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia moçambicana no I Trimestre de 2025 cifrou-

se em (-3,92%), denotando um decréscimo em relação ao período homólogo (3,6%).

**Quadro 2: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)**

PIB SADC	Ano Base		2025
	2024 ANUAL	2004 I Trimestre	2005 I Trimestre
<b>ECONOMIA DA SADC</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>3,1</b>
África do Sul	0,6	0,9	1,0
Angola	4,5	2,6	2,4
Botswana	-3,0	3,6	-0,4
Eswatini	3,7	3,7	5,1
Lesotho	2,6	2,4	1,5
Madagascar	4,2	4,5	3,9
Malawi	1,8	3,3	3,5
Maurícias	4,7	4,9	3,0
<b>Moçambique</b>	<b>1,9</b>	<b>3,6</b>	<b>-3,9</b>
Namíbia	3,7	2,7	3,8
RDC	6,5	4,7	4,7
Seychelles	3,0	3,2	3,5
Tanzânia	5,4	5,5	6,0
Zâmbia	4,0	4,7	6,2
Zimbábwè	2,0	3,2	6,0

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Abril de 2025 (Moçambique, PESOE 2025)

### 2.1.3 Inflação Média Mundial por Regiões (%)

17. Os dados publicados no relatório do FMI, Abril 2025, indicam uma desaceleração dos níveis de inflação a nível global ao registar 4,3% nos primeiros meses do ano, contra 5,7% registados em 2024. Todas as regiões consideradas nesta análise registaram uma redução dos níveis de inflação.

**Quadro 3: Inflação Média Mundial por Regiões (%)**

Inflação Mundial	Real (%)	Estimativa
	2024	I Trimestre 2025
<b>Mundo</b>	<b>5,7</b>	<b>4,3</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>
Estados Unidos da América	3,0	3,0
Zona Euro	2,4	2,1
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	<b>7,7</b>	<b>5,5</b>
China	0,2	0,0
Índia	4,7	4,2
<b>SSA</b>	<b>18,3</b>	<b>13,3</b>
<b>SADC</b>	<b>9,4</b>	<b>8,0</b>
África do Sul	4,4	3,8
<b>Moçambique</b>	<b>3,2</b>	<b>3,69</b>
Nigéria	33,2	26,5

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Abril 2025

### 2.1.4 Inflação Média nos Países da SADC

18. Para o ano de 2025, as projecções de Abril indicam uma taxa de inflação anual na região da SADC de 8,0% excluindo Zimbábwè, representando uma melhoria em relação às projecções de Janeiro (9,4%) que, mesmo assim denota um agravamento de 1.4pp em relação ao final do ano de 2024.
19. Apesar da estimativa de desaceleração na região, países como o Zimbábue (92,1%), Malawi (24%), Angola (22%) e Zâmbia (14,2%) continuam a enfrentar níveis elevados de inflação, o que pode comprometer o crescimento económico, a sustentabilidade fiscal e o nível de vida das populações.
20. Por outro lado, países como as Seychelles (1,7%) e as Maurícias (3,6%) destacam-se como exemplos de estabilidade, sendo frequentemente citados como casos de resiliência ou de gestão eficaz das políticas monetária e fiscal.
21. De acordo com a publicação do INE de Junho 2025, Moçambique teve uma inflação média (12 meses) de 3,69% contra 3,46% registados na avaliação de Junho de 2024, correspondendo a um agravamento de (0,23pp). A inflação média registada no período em análise apresenta-se abaixo da projecção de 7,0% para o ano 2025, e igualmente abaixo da média da SADC.
22. A região apresenta melhorias no controlo inflacionário, porém, os riscos de reversão são reais, principalmente em contextos de dívida elevada, dependência de importações e choques externos.

**Quadro 4: Taxa de inflação Média nos Países da SADC (Em %)**

Inflação SADC	Realizado	Estimativa
	2024	I Trimestre 2025
África do Sul	4,4	3,8
Angola	28,0	22,0
Botswana	2,8	4,5
Eswatini	4,0	5,2
Lesotho	6,1	4,3
Madagascar	7,6	8,4
Malawi	32,0	24,0
Maurícias	3,6	3,6
<b>Moçambique</b>	<b>3,2</b>	<b>3,69</b>
Namibia	4,2	3,8
República Democrática de Congo	17,7	8,9
Seychelles	0,2	1,7
Tanzania	3,2	4,0
Zâmbia	15,0	14,2
<b>SADC Excluindo Zimbabwe</b>	<b>9,4</b>	<b>8,0</b>
Zimbábwè	736,0	92,1

Fonte: FMI, Abril 2025

## 2.1.5 Evolução dos Preços dos Produtos Primários

23. Dados publicados no *World Bank Commodity Price Forecast* em Abril de 2025 indicam que 6 dos 24 produtos em análise registaram uma variação positiva do seu preço, com destaque para o gás natural com 50,0% e o ouro com 36,1%. No entanto, na tendência inversa, destacam-se o arroz (-28,4%) e o carvão térmico (-26,5%).

**Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)**

Principais mercadorias	Unidade	Período		Var. (%)	
		2024	2025	Export.	Import.
<b>ENERGIA</b>					
Carvão Térmico, Austrália	\$/mt	136,10	100,00	-26,5	
Petróleo Bruto, Média	\$/bbl	80,70	64,00		-20,7
Gás Natural, Europa	\$/mmbtu	11,00	11,60	5,5	
Gás Natural, EUA	\$/mmbtu	2,20	3,30	50,0	
<b>AGRICULTURA</b>					
Chá, Média	\$/Kg	3,04	2,50		-17,8
Soja	\$/mt	462,00	382,00		-17,3
Milho	\$/mt	191,00	187,00		-2,1
Arroz, Tailândia, 5%	\$/mt	588,00	421,00		-28,4
Trigo, EUA, HRW	\$/mt	269,00	263,00		-2,2
Banana, U.S.	\$/Kg	1,30	1,30	0,0	
Açúcar, Mundo	\$/Kg	0,45	0,44	-2,2	
Algodão A, Índice	\$/Kg	1,91	1,65	-13,6	
Tabaco	\$/mt	5.899,00	5.300,00	-10,2	
Madeira não processada	\$/cum	379,00	390,00	2,9	
<b>METAIS E MINERAIS</b>					
Alumínio	\$/mt	2.419,00	2.175,00	-10,1	
Cobre	\$/mt	9.142,00	8.200,00		-10,3
Ouro	\$/Toz	2.388,00	3.250,00	36,1	
Minério de Ferro	\$/dmt	109,40	95,00		-13,2
Chumbo	\$/mt	2.069,00	2.030,00		-1,9
Níquel	\$/mt	16.814,00	15.800,00	-6,0	
Prata	\$/Toz	28,30	33,00		16,6
Estanho	\$/mt	30.066,00	31.000,00		3,1
Zinco	\$/mt	2.776,00	2.500,00		-9,9

Fonte: World Bank Commodity Price Forecast, Abril 2025

## 2.1.6 Tendência do Comércio Internacional

24. Segundo dados do WEO de Abril de 2025, estima-se que o volume do comércio mundial para o presente ano registre uma aceleração de 0.10pp, situando-se em 3,4% contra 3,1% de crescimento registado em 2024, influenciados sobretudo pelo significativo aumento das exportações das economias avançadas.

**Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)**

Volume do Comércio	Variação percentual (%)	
	2024	2025 I Trimestre
<b>Mundial</b>	3,1	3,4
<b>IMPORTAÇÕES</b>		
Economias Avançadas	1,6	1,8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,6	4,9
<b>EXPORTAÇÕES</b>		
Economias Avançadas	1,3	2,1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,6	4,6

Fonte: IMF/WEO Database, Abril 2025

### III. CONTEXTO NACIONAL

#### 3.1 CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÓMICA E SOCIAL

25. O Primeiro Semestre do ano de 2025 foi marcado pela investidura de Sua Excia o Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, para o Novo Ciclo de Governação 2025-2029, no qual, durante o seu discurso inaugural, enfatizou a necessidade de promover, de forma imediata, a harmonia social, por meio de um diálogo inclusivo, franco e sincero, orientado para a reconciliação nacional.
26. Na ocasião reafirmou o compromisso de erradicar a pobreza, dando primazia à protecção dos grupos mais vulneráveis e à prestação de serviços sociais essenciais, nomeadamente, nos sectores da Educação, Saúde, Agricultura, Abastecimento de Água e Energia. Paralelamente, defendeu a racionalização do Aparelho do Estado, através da redução do seu tamanho e custo, o reforço da eficiência da despesa pública, bem como a dinamização da economia nacional, com foco na sustentabilidade e inclusão.
27. O início do Novo Ciclo de Governação foi inicialmente marcado pela implementação do plano dos Primeiros 100 Dias de Governação, que teve como principais áreas de intervenção i) Serviços Sociais Básicos; ii) Agricultura e Segurança Alimentar; iii) Infraestruturas e Desenvolvimento Económico; iv) Reforma do Estado; v) Finanças Públicas e Transparência; e vi) Coesão Nacional e Diálogo.
28. Com vista a assegurar a estabilização do país, após as manifestações violentas pós-eleitorais, foi assinado o Compromisso Político para o Diálogo Nacional Inclusivo, garantindo assim a participação activa de todos os sectores da sociedade na construção de consensos duradouros como base para a estabilidade política e sócio-económica do país.
29. Ainda no espírito da consolidação da paz, foram realizadas acções com vista a promover iniciativas de diálogo político e de inclusão social e económica, destacando-se ainda a realização da Marcha da Unidade Nacional que

percorreu os 143 distritos do País, tendo culminando com a festa da celebração dos 50 anos da independência Nacional, no dia 25 de Junho.

30.No Primeiro Semestre de 2025, o desempenho da economia mundial aponta para uma ligeira desaceleração do crescimento económico mundial (2,8%) em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3,3%). As condições monetárias globais mais apertadas, os altos níveis de inflação e dos contínuos efeitos resultantes do conflito entre a Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, continuaram a ser os principais factores que explicaram a dinâmica destas projecções.

31.A nível doméstico, o PESOE 2025 projectou um crescimento de 2,9% para 2025, abaixo da média da região (3,5%). De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia moçambicana no I Trimestre de 2025 cifrou-se em (-3.92%), denotando um decréscimo em relação ao período homólogo (3.6%).

32.Este cenário foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, os efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo e a ocorrência dos Ciclones Dekeledi e Jude, que afectaram infraestruturas sociais e económicas na região norte do país.

33.No entanto, contribuíram significativamente para o desempenho positivo da economia (i) a **Indústria extractiva** que registou um crescimento moderado de 8,0% no período em análise, influenciado pelo aumento da produção do Gás Liquefeito do Rovuma e do aumento da produção de Carvão Coque e Térmico; (ii) **Serviços Financeiros**, no período em análise cresceu em 4,9%, explicado pelo aumento dos empréstimos, tanto por via de emissão de Bilhetes do Tesouro que aumentou a dívida pública interna, quanto a contratação de empréstimos normais; (iii) **Administração Pública e Educação** que contribuíram com o crescimento moderado de 2,1 e 3,0, respectivamente.

34.Ainda no âmbito da promoção do crescimento económico sustentável,

inclusivo, diversificado e competitivo, com vista a **vai impulsionar o desenvolvimento económico local e o empreendedorismo**, foram criadas 2 linhas de financiamento, nomeadamente o **Fundo de Recuperação Económica (FRE)** e o **Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)**, para financiar as iniciativas individuais e das Micro Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) que concorrem para geração de emprego permanente e/ou sazonal, produção de alimentos e geração de renda para os empreendedores nacionais, que vão igualmente concorrer para a redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

35.No **contexto social**, destaca-se a implementação de medidas para garantir a segurança dos medicamentos, incluindo um Sistema de Rastreamento Electrónico para Monitoria de Medicamentos importados (SRMM), através do uso de um selo electrónico, com o objectivo de combater o contrabando e garantir que os medicamentos essenciais cheguem aos cidadãos de forma equitativa.

36.Ainda neste domínio, a recente decisão de suspensão dos financiamentos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), representou um choque externo significativo, com implicações directas nos Sectores da Saúde, Agricultura e Emprego, tendo-se afigurado pertinente redireccionar recursos internos para evitar o colapso dos serviços básicos.

37.Neste contexto, o Governo tem adoptado medidas de política que visam garantir a sustentabilidade dos serviços essenciais e estimular a economia nacional. Estas medidas incluem a reorientação da despesa pública, mobilização de recursos internos, apoio à produção nacional, reforço da protecção social e melhoria da eficiência na gestão orçamental, mitigando assim os impactos negativos da interrupção da ajuda externa, promovendo a resiliência económica e social do país.

38. No âmbito do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) de antigos combatentes da RENAMO, o Governo avançou com a desmobilização de uma parte significativa dos guerrilheiros, tendo sido desmobilizados e reintegrados cerca de 63% dos antigos guerrilheiros da

RENAMO, representando cerca de 3.267 indivíduos.

39. Por outro lado, o impacto dos choques climáticos, com destaque para os **Ciclones Tropicais Dikeledi e Jude**, ocorridos em Janeiro e Março do ano em curso, causaram enormes prejuízos nas infraestruturas económicas e sociais.
40. Ademais, estes eventos climáticos provocaram a morte de **171** pessoas causadas por desabamento de paredes, afogamentos, descargas atmosféricas e cólera. Registaram-se igualmente **248** feridos e um total de **1.372.441** pessoas afectadas, o correspondente a **310.956** famílias. Foram ainda afectadas **317.460** casas das quais **158.135** foram parcialmente destruídas, **146.538** totalmente destruídas e **12.787** inundadas. Para além destes impactos, foram destruídas **3.188** salas de aulas, afectando **373.472** alunos; **142** unidades sanitárias; **588** casas de culto; **13.489** postes de energia, **119** torres de comunicação e outros prejuízos sócio-económicos.
41. Os eventos extremos, afectaram igualmente o Sector de Estradas numa extensão de cerca de **6.991 km**, danificando **814 km**, **23** pontes, **10** pontões, **15 drifts** e **63** aquedutos. No Sector da Agricultura, foram afectados cerca de **1.200.000 ha** de culturas diversas, dos quais **429.317 ha** por inundações e os restantes pelos efeitos da seca e pragas, prejudicando cerca de **202.028** produtores. No Sector das Pescas, **212** embarcações de pesca artesanal foram afectadas e **96** artes de pesca.
42. Importa ainda referenciar que o país continua a ressentir-se dos impactos do **Fenómeno El Nino**, que tem maior incidência nas zonas sul e centro do país, provocando situações de insegurança alimentar.
43. Com vista a mitigar os efeitos acima descritos, o Governo assinou, com a Agência de Capacidade Africana de Risco, Ltd, uma apólice de seguro paramétrico contra seca para a **época chuvosa 2024/25**, tendo sido apurado em Abril de 2025, um pagamento (*payout*) na ordem de **USD 1.8 milhões**, que vai permitir assitir a cerca de **18 mil agregados familiares** nas regiões mais afectadas pela seca.

44. Para além dos desastres de origem natural, o Governo juntamente com os parceiros de cooperação, assegurou a assistência a **552.831** pessoas deslocadas internas, das quais **487.105** na província de Cabo Delgado e **29.172** em Nampula. Adicionalmente, foi prestado apoio a **6.382** pessoas repatriadas da República do Malawi, no âmbito dos esforços de acolhimento e reintegração humanitária.

## IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

### 4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

45. O PESOE 2025 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto em 2,9%; (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 7,0%; (iii) Alcançar o valor de USD 8.431,0 milhões, em exportações de bens; (iv) Constituir Reservas Internacionais Líquidas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais e (v) Assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar um gradual realinhamento entre os equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.

46. Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2025, foi registado no período em análise o seguinte desempenho dos principais indicadores macroeconómicos:

**Quadro 8: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos**

	Realização I Semestre 2024	Plano 2025	Realização I Semestre 2025	Grau Real. (%)
Taxa de Crescimento do PIB Real (%)*	3,20	2,9	-3,92	
Taxa de Inflação Média (%)	4,35	7,0	3,69	
Inflação Acumulada (%)	1,20		1,20	
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	4,9	4,7	5,0	
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63,98	64,0	63,93	
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3,42	3,5	3,6	
Exportações (Milhões de USD) *	1 764,0	8 431,0	1 852,0	22,0
Importações (Milhões de USD) *	2020,10*		1 872,0	41,5
Receita do Estado (Milhões de MT)	168 898,9	385 871,8		
Despesa do Estado (Milhões de MT)	224 932,2	512 749,9		

Fonte: INE, MEF, Banco de Moçambique, Junho 2025

\* Dados referentes ao I trimestre 2025

Fonte: Fonte: INE, MF, Banco de Moçambique, Junho 2025

## 4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO

47. De acordo com dados divulgados pelo INE, em Junho de 2025, a economia moçambicana registou uma contração de (-3,92%) no I Trimestre de 2025, quando comparado com igual período do ano passado.

48. Do total de 15 sectores analisados, quatro sectores contribuíram significativamente para o desempenho positivo, destacando-se a Indústria Extrativa: (+8,0%), Serviços Financeiros: (+4,9%), Administração Pública (+2,1) e Educação (+3,0), conforme segue na tabela abaixo.

**Quadro 9: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)**

Taxa de Crescimento do Volume (%)	2024		2025	
	PESOE	I Sem.	PESOE	i Sem.
Agricultura	2.4	2.9	3,0	0.4
Pescas	1.4	11.4	2,1	1.3
Ind. Extrac.Mineira	8.2	10.4	5,4	8
Indústria Transformadora	-6.1	1.4	1.2	-14.8
Electricidade, Gás e Água	-0.3	-2.7	1.3	-22.5
Construção	-0.3	0.6	3.0	-10.8
Comércio e Serv. Reparação	-0.8	1.8	0.5	-18.1
Hoteis e Restaurantes	-0.2	4.1	1.5	-21.6
Transportes, Arma e Informação e Comunicações	1.2	2.2	2.6	-21.3
Serviços Financeiros	2.2	1.5	3.0	4.9
Alug.imo.Serv. Prest.Emp.	5.3	5.1	5.7	2.5
Administração Pública	3.0	1.7	2.3	2.1
Educação	3.7	3.8	3.5	3.0
Saúde e Acção Social	2.4	2.8	2.5	2.0
Outros Serviços	2.4	2.5	2.3	2.4
Imposto sobre produtos	2.8	4.4	2.5	-1.0
<b>PIB Real</b>	<b>2.15</b>	<b>3.2</b>	<b>2.9</b>	<b>-3.9</b>

Fonte: INE, Junho 2025

## 4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

### 4.3.1 Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

49. Para 2025, os principais pressupostos de política macroeconómica que consubstanciam a proposta do PESOE 2025 são: i) crescimento do PIB em 2,9%; ii) taxa de inflação média anual em torno de 7,0%; iii) exportações de bens no valor de USD 8.431,0 milhões; e iv) Reservas Internacionais Brutas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos.

- 50.No período de Janeiro a Junho de 2025, o Banco de Moçambique (BM) reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 175 pontos base, fixando-a em 11,00% em finais de Junho. A decisão foi sustentada, essencialmente, pela consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante a manutenção, a nível doméstico, de elevados riscos e incertezas associados às projecções de inflação.
- 51.Ainda no período em referência, o BM reduziu o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional, de 39,0% para 29,0%, e para os passivos em moeda estrangeira, de 39,50% para 29,50%, visando disponibilizar mais liquidez para apoiar a economia na reposição da capacidade produtiva e de oferta de bens e serviços.

#### **4.3.2 Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário**

- 52.Entre Janeiro e Junho de 2025, as taxas de juro médias praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) reduziram, em linha com o ajustamento em baixa da taxa MIMO. Assim, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez, sem garantia, entre as instituições de crédito, para o prazo de 1 dia (overnight), e de vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (reverse repo), para a maturidade de 7 dias, reduziram num montante acumulado de 175 pb, situando-se em 11,0%. Por seu turno, as taxas de juro dos BT reduziram num intervalo de 75 a 124 pb, passando para 12,55% (91 dias), 12,85% (182 dias) e 13,0% (364 dias).

#### **4.3.3 Massa Monetária (M3)**

- 53.Entre finais de Dezembro de 2024 e finais de Maio de 2025, o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou, em termos acumulados, em MZN 34.823 milhões de meticais (4,5%). Os depósitos incrementaram MZN 36.939 milhões (5,2%), enquanto as notas e moedas em circulação reduziram MZN 2.116 milhões (7,1%). Em termos homólogos, o M3 expandiu em MZN 115.729 milhões (16,6%) (Quadro 10).

**Quadro 10: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro**

	Dezembro 2024		Maio 2025	
	Saldo (10 <sup>6</sup> MZN)	Var. Anual	Saldo (10 <sup>6</sup> MZN)	Var. Anual
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	777.977	16,2%	812.800	16,6%
Crédito à Economia	286.359	3,6%	292.682	5,6%
RIB (milhões de USD)	3.804		3.983*	
Meses de Cobertura (excl. GP)	5,2		5,4	
FPC		17,25%		14,00% *
FPD		11,25%		8,00% *
MIMO		14,25%		11,00% *
Prime Rate		21,20%		18,00% *

Fonte: BM, 2024

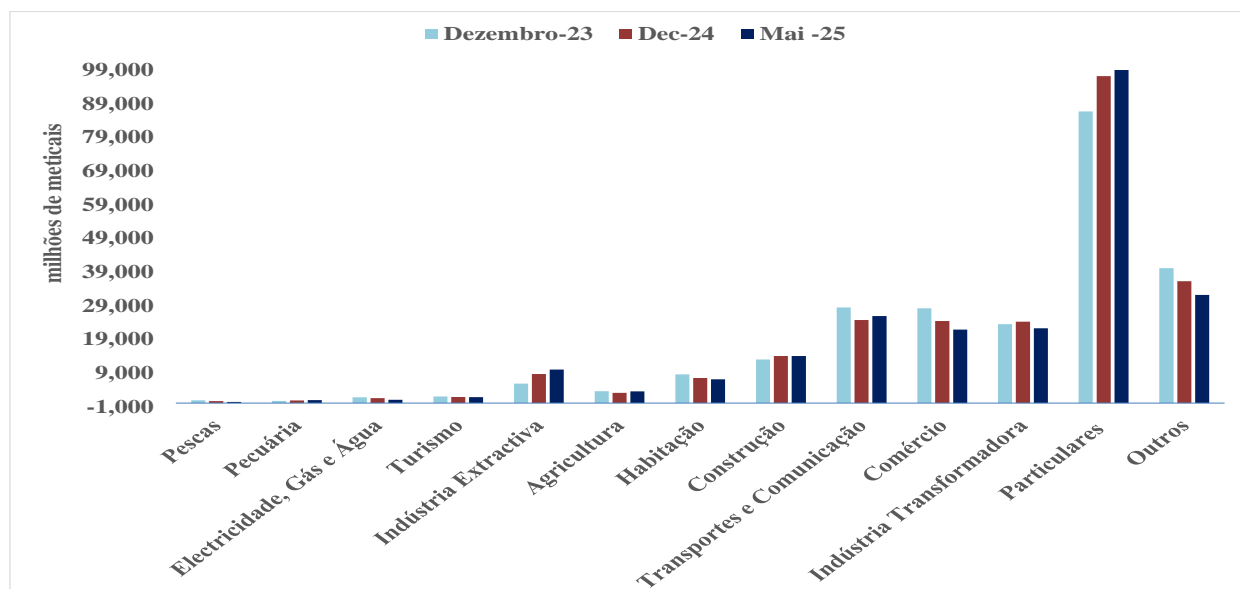
(\*) Informação referente a 30 de Junho de 2025.

#### 4.3.4 Crédito à Economia

54. Entre Dezembro de 2024 e Maio de 2025, o crédito à economia incrementou MZN 6.323 milhões (2,2%). A componente em moeda estrangeira reduziu MZN 1.610 milhões, enquanto a denominada em moeda nacional aumentou MZN 4.713 milhões.

55. Em termos sectoriais, os maiores incrementos ocorreram na indústria extractiva (1.292 milhões de meticais), agricultura (433 milhões de meticais) e particulares (2.708 milhões de meticais) (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades (Saldos)**



Fonte: Banco de Moçambique, Junho de 2025

#### **4.3.5 Taxas de Juro à Retalho**

56.No mercado à retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos reduziu para 15,02%, em Maio de 2025, após 22,21% em Dezembro de 2024. Por seu turno, a taxa de juro média de depósitos reduziu para 5,70%, em Maio de 2025, após 7,69% em Dezembro de 2024.

#### **4.3.6 Taxas de Câmbio**

57.No Primeiro Semestre de 2025, o Metical manteve-se estável em relação ao Dólar norte-americano, ao Euro e ao Rand. Assim, a 30 de Junho de 2025, a cotação do Metical face àquelas moedas foi de 63,93 MZN/USD, 68,94 MZN/EUR e 3,60 MZN/ZAR, respectivamente.

58.Em termos médios, nos primeiros seis meses, os câmbios observados foram de 63,99 MZN/USD para o Dólar norte-americano, 69,94 MZN/EUR para o Euro e 3,49 MZN/ZAR para o Rand.

### **4.4 INFLAÇÃO**

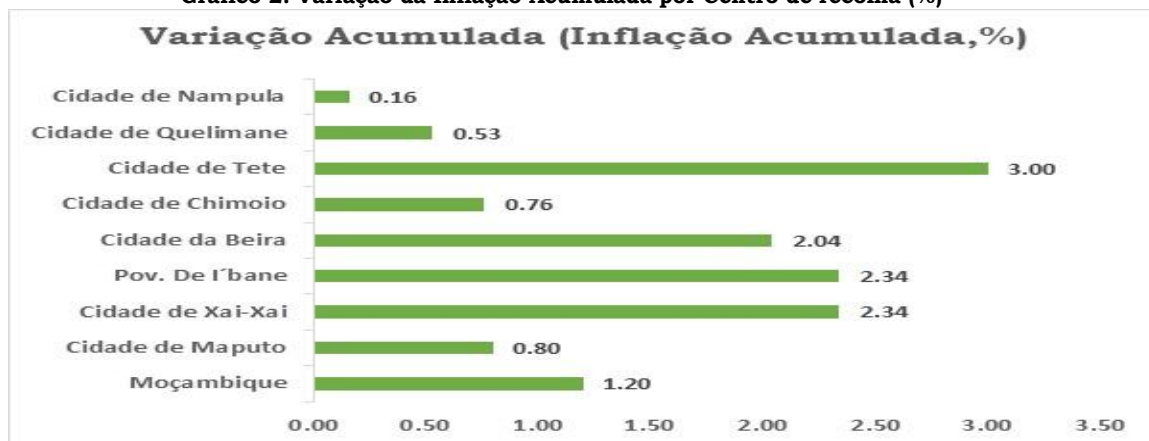
59.A 30 de Junho de 2025, a taxa de inflação homóloga foi de 4,15%, enquanto a média dos últimos 12 meses se fixou em 3,69%. Estes valores representam uma aceleração de 1,11 pontos percentuais (p.p.) na inflação homóloga e uma desaceleração de (0.66)p.p. na inflação média, em comparação com o mesmo período de 2024.

60.Durante o Primeiro Semestre do ano em curso, o País registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 1,20%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e similares, foram as de maior destaque, ao contribuírem com cerca de 0,43pp positivos. Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços de refeições completas em restaurantes, do pão de trigo, do arroz em grão, do feijão manteiga, do sabão em barra, do carapau e de sumos naturais. Estes participaram com cerca de 0,98pp positivos no total da variação acumulada.

61.Analisando a variação acumulada, verifica-se que durante o Primeiro

Semestre do ano em curso, todos os centros registaram um aumento do nível geral de preços. A Cidade de Tete registou o maior aumento de preços com cerca de 3,00%, seguida da Província de Inhambane e da Cidade de Xai-Xai com 2,34%, cada, das Cidades da Beira com 2,04%, de Maputo com 0,80%, de Chimoio com 0,76%, de Quelimane com 0,53% e de Nampula com 0,16%.

**Gráfico 2: Variação da Inflação Acumulada por Centro de recolha (%)**



Fonte: INE, Junho 2025

**Gráfico 3: Variação (Inflação acumulada)**



Fonte: INE, Junho 2025

62. O quadro a seguir apresenta a contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC:

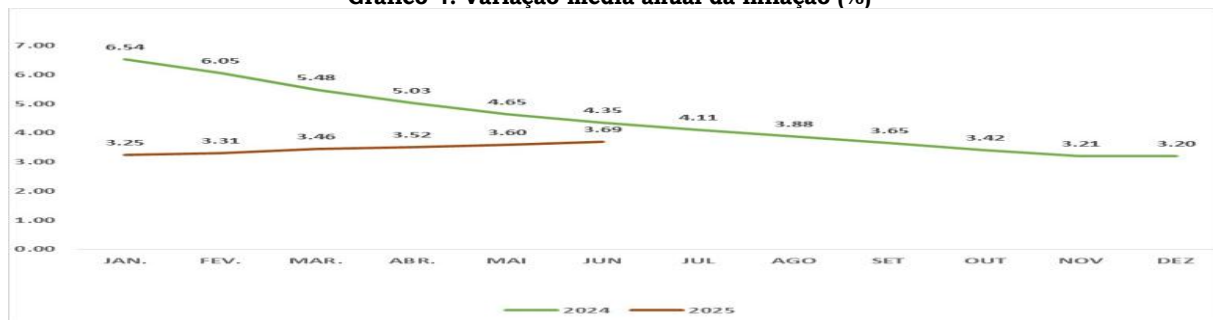
**Quadro 11: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)**

Contribuição por Classes	Contrib	Produtos com maior contribuição positiva	Contrib	Produtos com maior contribuição negativa	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.43	Refeições completas em restaurantes	0.30	Tomate	-0.15
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.01	Pão de trigo	0.22	Gasóleo para veículos de transporte	-0.11
Vestuário e calçado	0.07	Arroz em grão	0.15	Parquímetros e portagens	-0.06
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0.00	Feijão manteiga em grão seco	0.10	Cimento	-0.06
Mobiliário, artigos de decoração, equipame	0.21	Sabão	0.08	Gasolina para veículos de transporte	-0.06
Saúde	0.03	Carapaus, frescos, refrigerados ou c	0.07	Peixe seco (excepto bacalhau)	-0.03
Transportes	-0.20	Sumos naturais	0.07	Coco	-0.03
Comunicações	0.03	Farinha de milho	0.06	Galinha viva	-0.03
Lazer, recreação e cultura	0.08	Esparguete	0.06	Limão	-0.03
Educação	0.00	Sandes de fiambre, queijo, ovo, lingu	0.04	Milho em grão branco	-0.03
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (in	0.43	CalDOS	0.04	Cervejas para consumo fora de casa	-0.02
Bens e serviços diversos	0.12	Carvão vegetal	0.03	Camarão e gambas, frescos, refrigera	-0.02
<b>Total</b>	<b>1.20</b>	<b>Outros</b>	<b>0.93</b>	<b>Outros</b>	<b>-0.31</b>
		<b>Sub-total</b>	<b>2.13</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-0.94</b>

Fonte: INE, Junho 2025

63.A inflação média no período em análise situou-se em **3.69%**, de uma previsão anual de 7.0% para o ano de 2025, contra 7.0% registados em igual período de 2024.

**Gráfico 4: Variação média anual da inflação (%)**



Fonte: INE, Junho 2025

64.O quadro abaixo sumariza a informação dos principais indicadores da inflação.

**Quadro 12: Índices e variações de preços**

Descrição	Ano	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2023	98.33	98.98	99.93	100.08	99.88	99.70	99.72	99.82	100.27	100.61	101.17	101.51
	2024	102.45	102.93	102.96	103.34	102.95	102.73	102.68	102.57	102.73	103.31	104.05	105.72
	2025	107.25	107.81	107.87	107.46	107.07	106.99						
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2023	1.02	0.65	0.97	0.15	-0.20	-0.18	0.02	0.11	0.45	0.34	0.56	0.33
	2024	0.93	0.47	0.03	0.37	-0.38	-0.21	-0.05	-0.11	0.16	0.56	0.72	1.60
	2025	1.45	0.52	0.06	-0.38	-0.36	-0.07						
Variação Acumulada (Inflação Acumulada)	2023	1.02	1.69	2.67	2.82	2.61	2.42	2.44	2.56	3.01	3.37	3.94	4.29
	2024	0.93	1.40	1.43	1.80	1.42	1.20	1.15	1.04	1.20	1.77	2.50	4.15
	2025	1.45	1.98	2.03	1.65	1.28	1.20						
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2023	9.68	9.87	10.02	8.73	7.61	6.67	5.95	5.50	5.29	5.47	5.43	4.29
	2024	4.19	4.00	3.03	3.26	3.07	3.04	2.97	2.75	2.45	2.68	2.84	4.15
	2025	4.69	4.74	4.77	3.99	4.00	4.15						
Variação Media 12 meses (Inflação Média 12 m	2023	10.50	10.75	11.02	11.02	10.78	10.35	9.77	9.15	8.53	8.01	7.54	7.00
	2024	6.54	6.05	5.48	5.03	4.65	4.35	4.11	3.88	3.65	3.42	3.21	3.20
	2025	3.25	3.31	3.46	3.52	3.60	3.69						

Fonte: INE, Junho 2025

## 4.5 BALANÇA DE PAGAMENTOS

### 4.5.1 Conta Corrente

65. Dados preliminares da Balança de Pagamentos relativos ao Primeiro Trimestre de 2025 mostram que as transacções de Moçambique com o resto do mundo resultaram numa melhoria do défice da conta corrente de USD 580 milhões, contra USD 688 milhões registado em igual período de 2024. A redução do défice da conta corrente resulta, essencialmente, da melhoria no saldo de bens, rendimentos primários e secundários.

66. No período em referência, o valor das exportações de bens situou-se em USD 1.852 milhões, dos quais USD 1.462 milhões, dos grandes projectos. O sector com maior peso nas exportações foi o extractivo, destacando-se o carvão mineral e o gás natural.

Quadro 13: Conta Corrente

(em milhões de USD)

	I trim 24	I trim 25	Variação	Var. (%)
<b>Conta Corrente (mio USD)</b>	<b>-688</b>	<b>-580</b>	<b>108</b>	<b>-16</b>
Saldo de Bens	-254	-21	233	-92
Exportações	1,766	1,852	86	5
Grandes Projectos	1,362	1,462	99	7
Excluindo Grandes Projectos	404	390	-14	-2
Importações	2,020	1,872	-148	-7
Saldo de Serviços	-99	-296	-196	198
Saldo de Rend. Primários	-566	-459	107	-19
Saldo de Rend. Secundários	232	196	-36	-15
<b>Conta Capital</b>	<b>83</b>	<b>34</b>	<b>-49</b>	<b>-59</b>
<b>Conta Financeira</b>	<b>-786</b>	<b>-727</b>	<b>59</b>	<b>-7</b>
Dos quais IDE	-779	-1,626	-847	109
Outros	-62	1,040	1,102	-1,783

Fonte: Banco de Moçambique, Junho 2025

### 4.5.2 Exportações

67. As exportações no I Trimestre de 2025, alcançaram USD 1.852,0 milhões, contra USD 1.766,0 milhões no igual período de 2024, correspondendo a um crescimento de 5%.

### 4.5.3 Importações

68. As importações no I Trimestre de 2025, atingiram 1.872,0 milhões de USD, contra 2.020,0 milhões de USD alcançados no igual período de 2023, representando um decréscimo de (-7)%.

#### **4.5.4 Conta Financeira**

69.No Primeiro Trimestre de 2025, as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 727 milhões, comparativamente aos USD 789 milhões registados no mesmo período de 2024.

#### **4.5.5 Reservas Internacionais Líquidas (RIL)**

70. O saldo provisório das RIL em 30 de Junho de 2025 foi de USD 3.983 milhões, suficientes para cobrir cerca de 5 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Em relação ao fecho de Dezembro de 2024, o saldo das RIL representa uma constituição de cerca de USD 179 milhões, explicado, maioritariamente, por (i) entradas a favor do Estado, consignadas a projectos públicos com financiamento externo no valor de USD 290 milhões; (ii) compras diversas, num montante global de USD 141 milhões, maioritariamente ligadas ao pagamento de impostos por parte dos Grandes Projectos de investimento; (iii) diversas entradas líquidas na ordem de USD 68 milhões, e (iv) rendimentos resultantes das aplicações do BM no exterior em cerca de USD 59 milhões.

### **4.6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PROGRAMAS E PILARES DO PQG 2025-2029**

71.No presente balanço, o desempenho é reportado em relação às metas do PESOE 2025 planificadas até ao Primeiro Semestre, tendo em vista o cumprimento do plano anual e o alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nos 5 Pilares do Programa Quinquenal do Governo **(2025-2029)**, nomeadamente: (i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governança**; (ii) **Transformação Estrutural da Economia**; (iii) **Transformação Social e Demográfica**; (iv) **Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**; (v) **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**.

72.Ao nível da execução física do PESOE 2025 foram avaliados **231** Indicadores, dos quais **135** (58%) tiveram um bom desempenho, igual ou

superior 100%; **56** (24%) alcançaram parcialmente as metas e **40** (18%) tiveram um desempenho inferior a 49%.

73.Em termos de grau de cumprimento (igual ou acima de 100%) das metas programadas por Pilar do PQG **2025-2029**, o Pilar I alcançou **63%** (40), Pilar II **54%** (21), Pilar III **54%** (44), Pilar IV **57%** (21) e Pilar V **63%** (5), conforme se apresenta no quadro a seguir.

**Quadro 14: Desempenho de indicadores por pilares do PQG 2025-2029**

PILAR	Nº de indicadores	Execução igual ou superior a 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO,	64	42	63%	11	17%	11	20%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	41	22	54%	14	34%	5	12%
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	81	44	54%	26	30%	11	15%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	37	21	57%	5	14%	11	30%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	8	5	63%	1	13%	2	24%
TOTAL	231	135	58%	56	24%	40	18%

#### **4.6.1. Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**

74. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

75. No **Sector da Defesa Nacional**, com vista a garantia da soberania do Estado e o reforço da democracia, foram recenseados **255.700** mancebos, o correspondente a uma realização de **115,63%**, dos quais 160.957 do sexo masculino e 94.743 do sexo feminino.

76. Ainda neste âmbito, foram incorporados **2.815** recrutas, dos quais 2.660 do sexo masculino e 155 do sexo feminino e **663** recrutas para o Serviço Cívico, dos quais 545 do sexo masculino e 118 do sexo feminino, o correspondente a uma execução de 100%.

77.No que se refere a promoção da cidadania e inclusão social, garantindo a individualidade de todos cidadãos moçambicanos, foram produzidos **730.527** BIs, de um plano de **884.626**, o correspondente a uma realização de **83%**.

78.Destaca-se ainda a produção de **234.904** passaportes para os cidadãos moçambicanos, de um plano de **207.628**, o correspondente a uma realização de **113%**.

79.No **Sector da Justiça**, com vista a incrementar a cultura jurídica nas comunidades, foram realizadas **1.628** campanhas e palestras de divulgação dos serviços de justiça e de legalidade, de um plano de 1.576, o correspondente a uma realização de **103%**.

80.No que se refere a revitalização do funcionamento dos Tribunais Comunitários, foram capacitados **134** Juizes para resolução de conflitos extrajudiciais nas comunidades, de um plano de 125, o correspondente a uma realização de **107%**.

81.No âmbito da promoção da Reabilitação e Reinserção Social de reclusos, foram envolvidos **6.613** condenados na formação técnico profissional, de um plano de 5.355, o correspondente a uma realização de **123%**, sendo: Serralharia 208, artesanato 344, costura 318, electricidade 96, agropecuária 5.144, fabrico de tijolo 29, carpintaria 198, informática 11, culinária 10, música 16, construção civil 44, jardinagem 3, salinas 35, mecânica 21, gráfica 33, sapataria 44 e fabrico de pão 41, Canalização 3 e cabeleleiro 2.

#### **4.6.2. PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA**

82.Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

83.Na **Área da Agricultura**, no que concerne à produção de Mudanças de Cajueiro, foram distribuídas cerca de **2.796.615** milhões de mudas de cajueiro, de

um total de **3.337.330** planificadas para o período em análise, o correspondente a uma realização de **84%**, sendo: Cabo Delgado 336.790, Niassa 179.927, Nampula 696.812, Zambézia 462.300, Tete 28.490, Sofala 122.116, Manica 217.807, Inhambane 410.084, Gaza 240.859 e Maputo Província 101.430.

84. Com vista a prestar maior assistência às famílias, foram capacitados **1.064** extensionistas, de um plano de 1.881 o correspondente a uma realização de **57%**, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Inhambane, Gaza e Maputo Província.

85. Ainda neste contexto, foram alocados **996** Kits aos extensionistas por forma a melhorar as condições de trabalho (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) a nível nacional, o que corresponde a uma de **274%** em relação a meta.

86. No âmbito da profissionalização e fortalecimento dos Serviços de Assistência e Extensão Rural, foram assistidos **780.870** agregados familiares, de um plano de 901.320, o correspondente a **87%**, sendo: províncias de Cabo Delgado 60.123, Niassa 51.436, Nampula 147.950, Zambézia 181.614, Tete 25.609, Sofala 78.972, Manica 93.455, Inhambane 65.743, Gaza 24.757 e Maputo Província 51.211.

87. Ainda neste contexto, foram assistidos **276.905** agregados familiares em diferentes tecnolocias agrárias a nível nacional, de um plano de 349.309, o correspondente a uma realização de **79%**.

88. Na **Área das Pescas**, com a vista a promoção da aquacultura, foram assistidos **732** piscicultores, de um plano de 720, o que corresponde a uma realização de **102%**, sendo: Cabo Delgado 15, Nampula 36, Tete 30, Zambézia 80, Sofala 311, Manica 110, Inhambane 90, Gaza 28 e Maputo 60.

89. Foram igualmente capacitados **900** pescadores, aquacultores, em matéria

de processamento e conservação de pescado, de um plano de 801, o que corresponde a uma realização de 112%.

90. Ainda no contexto do desenvolvimento da aquacultura de pequena escala, foram licenciadas **1.372** Unidades de Produção Aquícola, de um plano de 1.381, o correspondente a uma execução de 99%.

91. Na **Indústria Transformadora**, foram incluídas **8** novas indústrias no programa de fortificação de alimentos (áreas de moageiras), de um plano de 5, o correspondente a uma realização de **160%** em relação a meta.

92. No âmbito da assistência técnica foram assistidas **10.414** MPMEs a nível nacional, de um plano de 4.729 o correspondente a uma realização de **220%**.

93. No **Sector do Turismo** foram capacitados **1.065** profissionais em matérias de higiene e manipulação de alimentos, cozinha, atendimento ao cliente, confeitaria, restauração e bebidas, de um plano de 1300, o correspondente a uma realização de **82%**.

94. Com vista a melhorar o **Ambiente de Negócios** através da simplificação do processo de licenciamento das actividades económicas, foi expandida a plataforma e-BAU para 18 distritos, de um plano de 7, o correspondente a uma realização de 257%, sendo: Cabo Delgado 2 (Ancuabe e Nangade), Niassa 5 (Chimbonila, Mavago, Muembe, Ngaúma e Sanga), Nampula 3 (Liupo, Mogovolas e Mongicual), Manica 3 (Mussurize, Guro e Bárúé), Sofala 4 (Chemba, Cheringoma Chibabava e Maringue) e Gaza 2 (Chicualacuala e Mabalane).

95. No âmbito do **Emprego**, destaca-se a promoção de **4.692** estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados, de um plano de 3.639, o que corresponde a uma realização de **129%**. Do universo total de estagiários 2.973 são mulheres e 1.719 homens, sendo: Niassa 346, Cabo Delgado 457, Nampula 249, Zambézia 279, Tete 261, Manica 395, Sofala 566, Inhambane 217, Gaza 841, Maputo Província 657 e de Maputo Cidade 424.

96. Destaca-se ainda a alocação de **916** kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego nas especialidades de vulcanização, carpintaria, serralharia, construção civil, canalização, agro-pecuária, alfaiataria e car wash, de um plano de 558, o correspondente a uma realização de **164%**, sendo: Cabo Delgado 422, Tete 127, Manica 126, Sofala 87, Inhambane 3, Gaza 32 e Cidade de Maputo 119.

97. Destaca-se ainda a inspecção de **9.246** entidades empregadoras e outros intervenientes chave, sendo: Niassa 520, Cabo Delgado 600, Nampula 1.265, Zambézia 720, Tete 900, Manica 515, Sofala 1.150, Inhambane 780, Gaza 756, Maputo Província 1.120 e Maputo Cidade 920.

98. No âmbito da **Investigação Científica**, foram Financiados 3 projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação, de um plano de 3, o que representa uma realização de **100%**.

99. No que diz respeito ao Trabalho Digno, foram capacitados **206** intervenientes-chave no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil, o que corresponde a **103%**, sendo: Niassa 21, Cabo Delgado 14, Zambézia 18, Tete 43, Manica 8, Sofala 25, Inhambane 20, Gaza 19 e Maputo Província 28.

100. Destaca-se ainda a inspecção de **3.700** entidades empregadoras, sendo: Niassa 292, Cabo Delgado 169, Nampula 618, Zambézia 393, Tete 251, Manica 266, Sofala 577, Inhambane 256, Gaza 254 e Maputo Província.

#### **4.6.3. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**

101. Para a prossecução dos objectivos traçados nesta prioridade, destacam-se as seguintes acções:

102. No **Sector do Trabalho, Género e Acção Social**, com vista a expandir a rede de educação pré-escolar para crianças de 0-5 anos, foram atendidas **131.770** crianças, sendo 360 rapazes e 144 raparigas, através dos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias, de um plano de 155.020, o que

corresponde a uma realização de **84%**.

103. Ainda neste contexto, foram Atendidas **504** crianças com necessidades educativas especiais nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias, de um plano de 620, o que corresponde a uma realização de **81%**.

104. No sector da **Educação**, com vista a melhoria da qualidade de ensino e redução do rácio professor-aluno, foram contratados **2.803** professores, dos quais **2.119** para o Ensino Primário, o correspondente a **100%** do plano, sendo: Niassa 131, Cabo Delgado 184, Nampula 442, Zambézia 389, Tete 191, Manica 163, Sofala 137, Inhambane 99, Gaza 121, Província de Maputo 228, Cidade de Maputo 34, beneficiando cerca de 14.4092 mil alunos do EP, e, **684** para o Ensino Secundário, o que representa **100%** do plano, sendo: Niassa 56, Cabo Delgado 52, Nampula 78, Zambezia 98, Tete 61, Manica 63, Sofala 55, Inhambane 53, Gaza 59, Província de Maputo 59 e Cidade de Maputo (50), beneficiando 37.620 mil alunos.

105. No que concerne a Assistência Escolar, na perspectiva de dotar os alunos de material didáctico, foram adquiridos e distribuídos gratuitamente **15.080.550** livros escolares para todas as escolas primárias, o correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Niassa 951.500; Cabo Delgado 1.120.050; Nampula 3.188.410; Zambézia 3.645.600; Tete 1.432.950; Manica 1.103.050; Sofala 1.230.950; Inhambane 655.850; Gaza 681.850; Maputo Província 761.500 e Maputo Cidade 309.200.

106. Com vista a garantir melhores condições de ensino, foram adquiridas e distribuídas **6.000** carteiras escolares, de um plano de 6.000, o que corresponde a uma realização de 100%, sendo: Niassa 925; Tete 1.300, Manica 1.975 e Maputo Cidade 1.800.

107. Ainda neste sector, por forma a garantir a alfabetização e educação não formal, foram contratados **8.039** alfabetizadores, de um plano de 10.260, o correspondente a uma realização de **78%**, tendo beneficiado cerca de **240.000** alfabetizandos, sendo: Niassa 519; Cabo Delgado 721; Nampula

2.976: Zambézia 874; Tete 1.012; Manica (271), Sofala 1.155, Inhambane 198; Gaza 85; Maputo 164 e Cidade de Maputo 64.

108. Na área de **Formação Profissional**, foram formados **6.762** candidatos em cursos profissionalizantes, de um plano de 5.575, o correspondente a uma realização de **122%**. Deste universo **3.215** são mulheres e 2.360 homens, sendo: : Niassa 692, Cabo Delgado 591, Nampula 894, Zambézia 453, Tete 569, Manica 495, Sofala 425, Inhambane 368, Gaza 585, Maputo 688 e Cidade de Maputo 1.002.

109. No **Sector da Saúde**, de modo a garantir a prevenção de doenças oncológicas, foi realizado o rastreio para o cancro do colo do útero e da mama no primeiro nível de atenção a **573.850** mulheres, de um plano de 648.294 o correspondente a uma realização de **89%**.

110. Por outro lado, visando o combate a doenças imunopreveníveis foram completamente vacinadas **584.509** crianças dos 0-1 ano de idade, de um plano de 552.956, o que corresponde a uma realização de **106%**.

111. No **Sector de Energia**, relativamente a expansão de energia eléctrica no território nacional, foram estabelecidas **5.025** novas ligações domiciliárias, o que representa uma realização acima de 100%.

112. Destaca-se ainda a electrificação dos postos administrativos de **Calipo** e **Regone**, nas províncias de Nampula e Zambézia, respectivamente, o correspondente a uma realização de 100%.

113. No Sector da **Acção Social**, destaca-se a assistência à **513** raparigas vítimas de uniões prematuras em protecção alternativa, de um plano de 77, o correspondente a uma realização de **666%** e integradas **312** crianças vítimas de uniões prematuras no ensino geral e profissional, de um plano de 318, o correspondente a uma realização de **98%**.

114. Ainda no contexto social, foram reintegadas **124** crianças em situação de rua, de um plano de 77, o correspondente a uma realização de **161%** e

**37** idosos em situação de rua, de um plano de 73, o correspondente a uma realização de **51%**.

115. No âmbito da implementação da **Política da Juventude** foram abrangidos pelos diálogos **358,379** jovens, o correspondente a uma realização de 99%, nas províncias de Niassa 20.841, Cabo Delgado 29.300, Nampula 68.496, Zambézia 47.040, Tete 21.836, Manica 18.321, Sofala 47.862, Inhambane 34.991, Gaza 39.820, Maputo Província 17.011 e Maputo Cidade 7.560.

116. No contexto do apoio multiforme aos jovens, durante o período em análise, foram sensibilizados **403.962** adolescentes e jovens, no âmbito do Programa Geração BIZ e Iniciativa SMS BIZ, beneficiando 403.962 adolescentes e jovens, de um plano de 489253, o que representa uma realização de 83%, com a seguinte distribuição: sendo: Niassa 131, Cabo Delgado 184, Nampula 442, Zambézia 389, Tete 191, Manica 163, Sofala 137, Inhambane 99, Gaza 121, Maputo Província 228, Maputo Cidade 34, o correspondente a 83% de execução em relação a meta.

117. No **Sector dos Combatentes**, foram assistidos **1.349** combatentes e seus descendentes, de um plano de 850, o correspondente a uma realização de **159%**. Destaca-se ainda neste sector, o financiamento de **16** projectos socioeconómicos dos combatentes, de um plano de 15, o correspondente a uma realização de **107%**, sendo: Cabo Delgado 10, Niassa 6, Tete 6, Maputo Província 1 e Maputo Cidade 2.

118. No **Sector do Desporto**, om vista a promover a massificação, lazer e manutenção física, foram envolvidos **282,715** praticantes nos torneios desportivos, de um plano de 156.771, o correspondente a uma realização de **180%**, sendo: Niassa 16.483, Cabo Delgado 37.263, Nampula 8.643, Zambézia 16.648, Tete 4.455, Manica 113.063, Sofala 4.375, Inhambane 23.616, Gaza 45.308, Maputo 9.305, Cidade de Maputo 2.736 e Nível Central 820.

119. Ainda neste âmbito, foram distribuídos **8.027** kits para a massificação desportiva, de um plano de 2.167, o correspondente a uma realização de **370%**, sendo: Niassa 1.475, Cabo Delgado 1.418, Nampula 1.540, Zambézia 624, Tete 1.055, Manica 1.238, Sofala 240, Inhambane 73, Maputo Cidade 353 e Nível Central 11.

120. Por outro lado, com vista a garantir a prática da actividade física, foram reservados **37** espaços, de um plano de 32, o que corresponde a uma realização de **115%**, sendo: Nampula 12, Zambézia 22 e Inhambane 3.

121. Na **Área do Género**, no âmbito do programa "EU SOU CAPAZ", foram distribuídos gratuitamente **364.722** pares de uniforme escolares, de um plano de 433.208, o correspondente a uma realização de **84%**, sendo: Niassa 38.400, Cabo Delgado 82.004, Nampula 100.268, Zambézia 121.307, Sofala 15.309 e Gaza 7.434.

122. Com vista a garantir o atendimento de vítimas de violência baseada no género, foram assistidas **2.001** pessoas nos Centros de Atendimento Integrado, de um plano de 3.289, o correspondente a uma realização de **61%**, das quais 477 mulheres e 1.524 homens, sendo: Cabo Delgado 119, Nampula 175, Zambézia 16, Tete 29, Manica 52, Sofala 308, Inhambane 230, Gaza 121, Maputo Província 609 e Maputo Cidade 342.

123. Por forma a assegurar a promoção da equidade de género, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade, foram capacitadas cerca de **3.902**, de um plano 3.525, o correspondente a uma realização de **111%**.

#### **4.6.4. PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

124. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

125. Na **Área de Estradas**, foram mantidas **14** pontes, de um plano de 14, o

correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

126. No **Sector de Energia**, no âmbito do incentivo geográfico nas zonas rurais, foram construídos **2** postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, de um plano de 2, o que corresponde a uma realização de **100%**.
127. No âmbito da **Promoção do Emprego**, foi construído 1 **Centro de Formação Profissional em Manica** com capacidade de beneficiar a 1.100 jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica, de um plano de 1, o correspondente a uma realização de **100%**.
128. Na **Área de Água e Saneamento**, com objectivo de prover infraestruturas públicas, foram construídas **23** sistemas de abastecimento de água rural, de um plano de 23, o correspondente a uma realização de **100%**.
129. Ainda neste âmbito, foram construídas **143** fontes de água, de um plano de 75, o que corresponde a uma realização acima de **191%**, sendo: Niassa 4, Nampula 50, Zambézia 30, Tete 14, Manica 17, Sofala 15, Inhambane 2, Gaza 5 e Maputo Província 6.
130. Na **Área da Habitação** foram urbanizados e disponibilizados **997** talhões infraestruturados para beneficiar essencialmente a camada jovem, o que representa uma realização de **100%**, sendo: Cabo Delgado 58 e Inhambane 939.

#### **4.6.5. PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**

131. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:
132. Na **Área Ambiental**, no âmbito das fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos, foram realizadas **588** fiscalizações ambientais, de um plano de 150, o correspondente a uma realização de **392%**.
133. Com vista a monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes, foram realizadas **44** inspecções, de um plano de 35, o que corresponde a uma realização de **126%**.
134. No âmbito do licenciamento de operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas, foram emitidas **102 Licenças**, dos quais 68 de uso; 7 de Importação; 4 Exportação; 9 de Transporte; 11 de Registo; 1 de Recarregamento e 2 certidões., de um plano de 86, o correspondente a uma realização de **119%**.
135. Ainda no contexto de gestão ambiental, de modo a promover o registo e ordenamento da pesca artesanal, foram cadastrados a nível nacional **3.137** pescadores artesanais, de um planmo de 5.000, o correposndente a uma realizacao de **63%**.

## V. POLÍTICA ORÇAMENTAL

136. A política orçamental para o ano de 2025, prevista no PESOE, centra-se na implementação de medidas de consolidação fiscal, priorizando a alocação de recursos no investimento em infra-estruturas produtivas, logísticas e sociais, com destaque para transportes, digitalização, estradas, educação e saúde, salvaguardando os princípios de eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, bem como na gestão prudente da dívida pública, de modo a garantir o equilíbrio das contas públicas.

137. Neste contexto, a política orçamental, continua dirigida à implementação de medidas voltadas à ampliação da base tributária, racionalização da despesa pública, incremento do investimento estratégico em infra-estruturas e sectores sociais e a promoção do investimento privado e do emprego.

### **a) Medidas no Âmbito da Melhoria das Fontes de Arrecadação de Receitas**

138. Do lado da receita, as acções estão focadas no fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visam alargar a base tributária, modernizar a administração fiscal e melhorar os mecanismos de fiscalização. A intensificação da digitalização dos processos tributários, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais, com realce para as seguintes medidas:

- (i) O reforço da capacidade institucional da Autoridade Tributária de Moçambique com vista a melhorar os níveis de eficiência e eficácia do sistema tributário;
- (ii) A modernização dos mecanismos de tributação da economia digital;
- (iii) O reforço do controlo da aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e agrários;
- (iv) A operacionalização das máquinas fiscais visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do imposto sobre o valor acrescentado (IVA);

- (v) A revisão do Código de Benefícios Fiscais e a racionalização das isenções fiscais com o objectivo de estimular a competitividade, equidade e justiça fiscais;
- (vi) A elaboração e operacionalização de uma Estratégia de Receitas de Médio Prazo para massificar a tributação dos rendimentos gerados na economia, combater à evasão fiscal, e a implementação de uma estrutura de incentivos para estimular a formalização das empresas que operam no sector informal;
- (vii) A consolidação dos sistemas de gestão tributária eletrónica, nomeadamente o e-Tributação e Janela Única Electrónica (JUE);
- (viii) A expansão do sistema de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional através da selagem electrónica de carga em trânsito;
- (ix) O alargamento da base tributária, com a meta de incluir 200 mil novos contribuintes, como parte da estratégia de mobilização de receitas internas;
- (x) A realização de 400 auditorias tributárias e igual número de auditorias pós-desembarço aduaneiro, bem como intensificar a verificação de processos de contabilidade das empresas com vista ao incremento dos níveis de recuperação fiscal; e
- (xi) A operacionalização dos Juízos Privativos das Execuções Fiscais em todas províncias do País com vista ao incremento dos índices de recuperação da dívida tributária.

**b) Medidas no Âmbito da Racionalização da Despesa Pública, Maior Previsibilidade e Sustentabilidade Orçamental**

139. Neste contexto, o orçamento do Estado para o corrente ano, continua observando as medidas adoptadas para fazer a despesa pública, nomeadamente:

- (i) Consolidação da implementação da Lei n.º14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e

funcionamento do SISTAFE, visando melhorar a governança fiscal e a responsabilização;

- (i) Continuar a implementar medidas de contenção da massa salarial e reforçar a gestão de recursos humanos do Estado, mantendo a limitação de novas admissões, exceptuando os sectores de Educação, Saúde, Agricultura (guardas florestais), Órgãos de Administração da Justiça, e privilegiado-se para os restantes sectores a mobilidade de funcionários;
- (ii) Continuidade à implementação de medidas visando a aposentação obrigatória de FAE;
- (iii) No que se refere à gestão da dívida pública, fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, será priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;
- (iv) Reforço da disciplina na gestão de contas bancárias do Estado em bancos comerciais através do estabelecimento de regras mais rigorosas para a transferência de recursos para a Conta Única do Tesouro (CUT);  
e

140. Reforço do controlo sobre as demais despesas de funcionamento e priorização de gastos em áreas que promovam o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social.

141. A Lei nº 2/2025, de 26 de Maio, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025, integrando o Plano e Orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a sua implementação, num horizonte temporal de um ano, visando a materialização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029.

142. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de

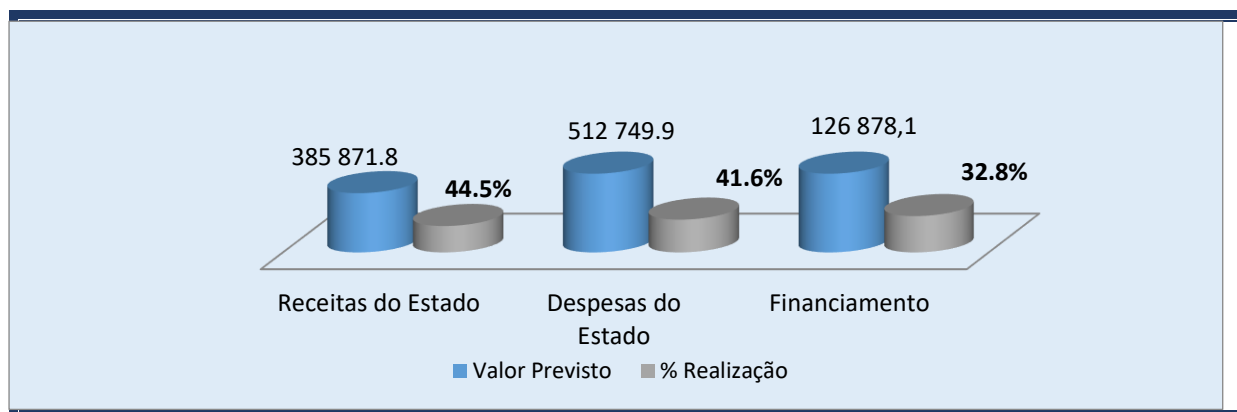
Janeiro à Junho de 2025, e considerando que nesse período, nos termos do preceituado no artigo 24 da Lei do SISTAFE e na Circular n.º04/GAB-MF/2024, de 30 de Dezembro, procedeu-se a execução do Orçamento do Estado, em duas etapas, isto é, com base na recondução do PESOE 2024 no primeiro trimestre, e com o PESOE 2025 apartir do segundo trimestre, foram alcançados os seguintes resultados:

**Quadro 15: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2025**  
(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Lei Orçamental	Realização	% Real
Receitas do Estado	385 871,8	171 801,4	44,5
Despesas do Estado	512 749,9	213 432,5	41,6
Défice/ Financiamento	126 878,1	41 631,1	32,8

143. Conforme se observa do gráfico a seguir, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 44,5% e 41,6 % do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 32,8%.

**Gráfico 5: Receitas do Estado e Despesas Totais**



## 5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

144. A gestão orçamental teve em conta os limites estabelecidos pela Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que nos termos do artigo 8, autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre as Prioridades e Pilares do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.

Assim, no período em análise, foram efectuadas as alterações orçamentais constantes do quadro abaixo.

**Quadro 16: Resumo das Alterações Orçamentais**  
(Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	2024		2025		Alterações	% Alterações
	Jan-Junho		Jan-Jun			
	Orçamento Actualizado	Orçamento Inicial	Orçamento Actualizado	Orçamento Anual		
<b>Despesa de Funcionament</b>	<b>339 030,9</b>	<b>351 253,2</b>	<b>351 253,2</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Central	213 610,1	210 148,4	217 426,1		7 277,7	3,3
Provincial	39 166,6	33 105,8	37 165,6		4 059,7	10,9
REP	34 159,0	26 246,1	31 047,8		4 801,7	15,5
OGDP	5 007,6	6 859,8	6 117,8		-742,0	-12,1
Distrital	74 987,8	94 703,1	84 107,7		-10 595,5	-12,6
Autárquico	6 258,7	6 436,0	6 436,0		0,0	0,0
<b>Despesa de Invest. Interna</b>	<b>45 304,2</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24 092,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Central	33 898,1	17 478,4	16 129,6		-1 348,9	-8,4
Provincial	6 883,8	2 334,4	3 602,1		1 267,7	35,2
REP	4 209,7	6,5	996,5		990,0	99,3
OGDP	2 674,1	2 327,9	2 605,7		277,8	10,7
Distrital	1 411,2	1 056,6	1 137,6		81,0	7,1
Autárquico	3 111,0	3 222,6	3 222,6		0,0	0,0
<b>Despesa de Invest. Extern:</b>	<b>122 625,7</b>	<b>74 684,4</b>	<b>74 684,4</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Central	104 142,4	64 367,7	61 296,1		-3 071,7	-5,0
Provincial	10 838,4	5 704,2	6 515,3		811,1	12,4
REP	5 373,4	2 501,6	3 469,7		968,0	27,9
OGDP	5 465,0	3 202,6	3 045,6		-157,0	-5,2
Distrital	2 179,8	4 612,5	6 873,1		2 260,6	32,9
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65 874,0</b>	<b>62 720,3</b>	<b>62 720,3</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>572 834,7</b>	<b>512 749,9</b>	<b>512 749,9</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Central	417 524,7	354 714,8	357 572,1		2 857,2	0,8
Provincial	54 214,8	35 614,0	41 631,7		6 017,7	14,5
OGDP	13 146,7	12 390,2	11 769,1		-621,1	-5,3
Distrital	78 578,8	100 372,3	92 118,4		-8 253,9	-9,0
Autárquico	9 369,7	9 658,6	9 658,7		0,0	0,0

Fonte: BdPESOE 1º Semestre 2024 e MEX

138. Conforme se observa no quadro acima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível: Distrital e OGDP Autárquico no valor de 11.337,5 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Central e Provincial com o mesmo montante.

139. Na componente interna das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de 1.348,9 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 1.267,7 milhões de Meticais,

OGDP com 277.8 milhões de Meticais e Distrital no valor de 81.0 milhões de Meticais.

140. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de 3.071,6 milhões de Meticais e OGDP no valor de 157.0 milhões de Meticais para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 811,1 milhões de Meticais e Distrital no valor de 2.260,6 milhões de Meticais.

## **RESULTADOS DAS MEDIDAS NO ÂMBITO DA MELHORIA DAS FONTES DE ARRECADAÇÃO DE RECEITAS**

141. Para a melhoria dos níveis de arrecadação de receitas para o ano de 2025, o Governo prossegue com as reformas de política fiscal que visam incrementar o nível de arrecadação de receitas e a implementação das medidas para a melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária com destaque para:

### **(i) Modernizar os mecanismos de tributação da economia digital, com especial destaque para as acções a seguir:**

- Prosseguir com a tributação das comissões dos agentes e instituições de moeda electrónica (M-Pesa, e-Mola e M-kesh);
- Elaborada a Proposta de Alteração do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) para a tributação das Comissões obtidas pelos Agentes e Instituições de Moeda Electrónica.
- Em curso a tributação das comissões dos Agentes e Instituições de moeda electrónica, aproveitando o espaço legal já existente.
- Em curso a mobilização de recursos para o desenvolvimento de uma solução tecnológica definitiva para permitir a interoperabilidade entre os sistemas da AT, INCM e o sistema financeiro.
- Registados 787 agentes das carteiras móveis, tendo sido atribuídos o NUIT e o início de actividade.

**(ii) Reforçar os mecanismos de verificação de conformidade na aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e produtos agrícolas;**

- Está em implementação o Diploma Ministerial nº 91/2023, de 16 de Junho, através da publicação regular do Boletim Mensal dos Preços de Referência (BMPR) que actualiza os preços dos principais *commodities* no mercado internacional para efeitos de determinação do produto mineiro no contexto da tributação, decorrendo em paralelo a monitoria contínua na cobrança dos Impostos Específicos das Actividades Mineira e Petrolífera, com vista a garantir maior eficiência.

**(iii) Operacionalizar as máquinas fiscais, através do sistema integrado entre o SAF-T e e-factura, visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do imposto sobre o valor acrescentado (IVA):**

- O projecto das máquinas fiscais foi reestruturado, resultando no projecto de implementação do sistema integrado SAF-T e e-Factura. Foi implementada uma solução transitória que permite que as empresas que facturam utilizando *softwares* de facturação autorizados pela AT comuniquem ou transfiram dados através de um ficheiro em Excel padronizado.

**iv) Rever do Código de Benefícios Fiscais, e propôr medidas de racionalização das isenções fiscais visando promover a competitividade, equidade e justiça fiscais.**

- Em curso a revisão do Código de Benefícios Fiscais.

**(v) Alargar a base tributária, com meta de incluir 200 mil novos contribuintes, como parte da estratégia de mobilização de receitas internas;**

- Foram atribuídos 156.282 NUIT's dos 200.000 planificados, o que corresponde a uma realização de 78,14%.

**(vi) Realizar 400 auditorias tributárias e igual número de auditorias pós-desembaraço aduaneiro, bem como intensificar a verificação de processos de contabilidade das empresas com vista ao incremento dos níveis de recuperação fiscal.**

- Foram realizadas 145 auditorias fiscais resultando numa recuperação de receita no montante de 764.973.917,01 MT.
- Foram realizadas 132 auditorias pós-desembaraço resultando numa recuperação de receita no montante de 694.331.070,00 MT.
- Foram analisados 1.724 processos de contabilidades das empresas, contra 1.500 planificados.

#### **RESULTADOS DAS MEDIDAS NO ÂMBITO DA MELHORIA DA RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA PÚBLICA, MAIOR PREVISIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTAL**

142. No que se refere à gestão da dívida pública, fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, será priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;

- Foi concluída a proposta de revisão do Decreto n.º 5/2013, de 22 de Março, que estabelece o Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro. O documento aguarda aprovação pelo Conselho de Ministros, visando o reforço dos instrumentos legais de gestão da dívida e o desenvolvimento do mercado de capitais.
- Encontra-se em fase final a elaboração do Manual de Procedimentos da Dívida Pública, com apoio técnico do MEFMI, em conformidade com o Decreto n.º 26/2021. A apresentação do documento final está prevista para Agosto de 2025, visando a padronização de processos, o reforço do controlo interno e a mitigação de riscos operacionais.

143. A implementação do sistema MERIDIAN, aplicável à dívida pública interna e externa, encontra-se concluída. Actualmente, decorre a fase de reconciliação de dados em articulação com o Banco de Moçambique e a Bolsa de Valores de Moçambique, com vista a garantir a integridade

## **VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025**

### **6.1 RECURSOS DO ESTADO**

#### **6.1.1 RECURSOS INTERNOS**

##### **6.1.1.1 RECEITA DO ESTADO**

141. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Junho, o montante de 171.801,4 milhões de Meticais, após dedução de 7.035,4 milhões de Meticais de reembolsos do IVA, correspondentes a 44,5% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 165 964.9 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 5.836,6 milhões de Meticais, correspondente a 43,9% e 75,3% da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir:

Quadro 17: Receitas do Estado

(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano de 2024			Ano de 2025			Variação	
	Lei nº 20/2023	Cobrança Jan-jun	% Realiz	Lei nº 02/2025	Cobrança Jan-Jun	% Peso	% Realiz	2024/2025 %
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>377 974,3</b>	<b>167 514,2</b>	<b>44,3</b>	<b>378 117,7</b>	<b>165 964,9</b>	<b>96,6</b>	<b>43,9</b>	<b>-0,9</b>
<b>Tributárias</b>	<b>348 263,8</b>	<b>150 010,5</b>	<b>43,1</b>	<b>339 244,0</b>	<b>149 700,3</b>	<b>87,1</b>	<b>44,1</b>	<b>-0,2</b>
<b>Impostos Nacionais</b>	<b>324 081,7</b>	<b>143 011,8</b>	<b>44,1</b>	<b>323 817,0</b>	<b>142 932,9</b>	<b>83,2</b>	<b>44,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>Impostos s/ o Rendimento</b>	<b>148 116,4</b>	<b>77 546,1</b>	<b>52,4</b>	<b>168 148,9</b>	<b>80 500,2</b>	<b>46,9</b>	<b>47,9</b>	<b>3,8</b>
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	81 650,3	46 916,8	57,5	100 518,3	46 802,8	27,3	46,6	-0,2
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	65 231,5	30 403,2	46,6	66 964,5	33 522,2	17,7	50,1	10,3
Imposto Especial sobre o Jogo	1 234,6	226,0	18,3	666,1	175,2	0,1	26,3	-22,5
<b>Impostos s/ Bens e Serviços</b>	<b>154 530,6</b>	<b>58 160,8</b>	<b>37,6</b>	<b>137 020,1</b>	<b>55 733,1</b>	<b>32,4</b>	<b>40,7</b>	<b>-4,2</b>
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	92 904,4	37 138,5	40,0	85 562,2	35 603,5	20,7	41,6	-4,1
IVA - Nas Operações Internas	40 258,2	18 350,4	45,6	30 856,3	17 428,2	10,7	56,5	-5,0
IVA - Nas Importações	52 646,2	26 126,8	49,6	54 705,9	25 210,7	15,2	46,1	-3,5
IVA - Reembolsado	-15 329,2	-7 338,7		25 668,7	-7 035,4		-27,4	-4,1
Imp. s/ Comércio Externo	23 553,0	10 590,8	45,0	23 101,1	9 665,3	6,2	41,8	-8,7
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	12 828,8	3 452,7	26,9	8 496,5	3 016,4	4,9	35,5	-12,6
Imp. s /Consumo Esp. Produtos Importados	25 244,4	6 978,8	27,6	19 860,2	7 448,0	11,6	37,5	6,7
<b>Outros Impostos Nacionais 2/</b>	<b>21 434,7</b>	<b>7 304,9</b>	<b>34,1</b>	<b>18 648,1</b>	<b>6 699,5</b>	<b>3,9</b>	<b>35,9</b>	<b>-8,3</b>
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	11 994,6	2 737,8	22,8	7 891,3	2 494,5	4,6	31,6	-8,9
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	1 223,5	901,6	73,7	1 546,7	327,6	0,9	21,2	-63,7
Taxas Sobre os Combustíveis	0,0	558,4	#DIV/0!	0,0	445,4	0,0		-20,2
Outros Impostos Nacionais	8 216,6	3 107,1	37,8	9 210,1	3 432,0	5,4	37,3	10,5
<b>Taxas</b>	<b>24 182,1</b>	<b>6 997,2</b>	<b>28,9</b>	<b>15 417,6</b>	<b>6 764,9</b>	<b>3,9</b>	<b>43,9</b>	<b>-3,3</b>
Taxas Nacionais	24 182,1	6 997,2	28,9	15 417,6	6 764,9	3,9	43,9	-3,3
Taxas autárquicas	23,7	1,5	6,4	9,3	2,5	0,0	26,7	64,2
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>29 686,9</b>	<b>17 503,7</b>	<b>59,0</b>	<b>38 873,7</b>	<b>16 264,6</b>	<b>9,5</b>	<b>41,8</b>	<b>-7,1</b>
Contribuições Sociais	1 072,1	1 666,7	155,5	10 438,2	1 523,0	0,9	14,6	-8,6
Patrimoniais	8 877,3	8 156,7	91,9	10 891,9	5 343,2	3,1	49,1	-34,5
Exploração de Bens de Domínio Público	12 144,5	3 371,4	27,8	15 079,4	4 637,8	2,7	30,8	37,6
Venda de Bens e Serviços	6 790,0	3 589,9	52,9	1 815,1	3 918,9	2,3	215,9	9,2
Outras	803,0	719,0	89,5	649,3	841,8	0,5	129,7	17,1
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5 563,2</b>	<b>1 384,7</b>	<b>24,9</b>	<b>7 754,1</b>	<b>5 836,6</b>	<b>3,4</b>	<b>75,3</b>	<b>321,5</b>
Alienação do Património do Estado	5 245,4	194,7	3,7	7 356,1	34,6	0,0	0,5	-82,2
Amortização de Empréstimos Concedidos	302,7	118,0		398,0	50,0	0,0	12,6	-57,6
Outras Receitas de Capital	15,0	1 072,0	0,0	0,0	5 752,0	3,3		436,5
<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>383 537,5</b>	<b>168 898,9</b>	<b>44,0</b>	<b>385 871,8</b>	<b>171 801,4</b>	<b>100,0</b>	<b>44,5</b>	<b>1,7</b>

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 42 638,9 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 7 035,4 milhões de Meticais do reembolso do IVA, ficando o IVA líquido de 35 603,5 milhões de Meticais.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.  
Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

142. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 80.500,2 milhões de Meticais, equivalentes a 47,9% da previsão anual e um crescimento de 3,8% em termos nominais.

143. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de 46.802,8 milhões de Meticais, correspondentes a 46,6% da previsão anual e a um crescimento de 1,7%.

144. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 33.522,2 milhões de Meticais, equivalentes a 50,1% da meta anual e a um crescimento nominal de 10,3% em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela Função Pública.

145. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de

175.2 milhões de Meticais, correspondentes a 26,3% da previsão anual e a um decréscimo nominal de 22,5% comparativamente ao período homólogo de 2024.

146. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rubricas do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 55.733,1 milhões de Meticais, equivalentes a 40,7% da meta fixada para o ano e um decréscimo nominal de 4,2%.

147. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 42.638,9 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 7.035,4 milhões de Meticais, resultando no IVA líquido de 35.603,5 milhões de Meticais.

148. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 17.428,2 milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 56.5% e a um decréscimo nominal de 5,0%, relativamente a igual período do ano 2024.

149. No que se refere ao IVA nas importações foi arrecadado o valor de 25.210,7 milhões de Meticais, correspondentes a 46,1% da previsão anual e a um decréscimo de 3,5% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.

150. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 9.665,3 milhões de Meticais, equivalentes a 41,8% da previsão anual. Estes impostos registaram um decréscimo nominal de 8,7% relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.

151. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 3.016,4 milhões de Meticais, equivalentes a 35,5 % da meta anual e a um decréscimo nominal de 12,6% quando comparado a igual

período de 2024.

152. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 7.448,0 milhões de Meticais, correspondentes a 37,5% da previsão anual e a um crescimento de 6,7%, quando comparado com igual período de 2024.
153. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os Impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante de 3.432,0 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 37,3% da meta anual e a um crescimento na ordem de 10,5%, quando comparado com ano transacto. Para efeitos de análise foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 6.699,5 milhões de Meticais, equivalentes a 35,9% da previsão anual e a um decréscimo de 8,3% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
154. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 6.764,9 milhões de Meticais, equivalentes a um grau de realização de 43,9% da meta anual e a um decréscimo nominal de 3,3% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
155. No grupo de Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de 16.264,6 milhões de Meticais, correspondente a 41,8% da previsão anual e a um decréscimo nominal de 7,1%.
156. Nas Receitas Patrimoniais que compreendem as participações do Estado (Dividendos e rendas de imóveis), os Dividendos contribuíram com 5.110,9 milhões de Meticais, conforme se apresenta no quadro seguinte:

**Quadro 18: Receitas de Dividendos***(Em milhões de meticais)*

Proveniência	Ano 2024	Ano 2025	Peso %	Varição
	Jan-Jun	Jan-Jun		2024/2025
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	763,9	0,0	0,0	-100,0
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	0,0	250,0	4,9	
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (CMH)	1 200,0	0,0	0,0	-100,0
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	5 308,5	4 539,2	88,8	-14,5
CMP - Companhia Moçambicana Papeline	499,8	0,0	0,0	-100,0
Companhia Moçambicana de Gaseodutos	0,0	95,5	1,9	
Companhia de Papeline Moçambique e Zimbabwe	0,0	226,2	4,4	
Norsad	2,1	0,0	0,0	-100,0
<b>Total</b>	<b>7 774,4</b>	<b>5 110,9</b>	<b>100,0</b>	<b>-34,3</b>
Receita Total	168 898,9	171 801,4		1,7
<b>Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total</b>	<b>4,6</b>	<b>3,0</b>		

Fonte: REO Jan - Jun 2024 e Direcção Nacional do Tesouro e Cooperação Financeira

157. Nas Receitas de Dividendos, destacam-se as empresas Hidroeléctrica de Cahora Basa, e Portos e Caminhos de ferro de Moçambique contribuíram com o correspondente a 88,8%, e 4,9% da Receita Total, respectivamente.

158. Ainda nas Receitas de Dividendos, o BIM, Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, Hidroeléctrica de Cahora Bassa, Companhia Moçambicana de Papeline e a Norsad registaram um decréscimo em relação ao período homólogo, que variam de 100% a 14,5%.

- A falta de pagamento de dividendos em 2025 pelo BIM, é justificada pela maior exposição ao risco de crédito da dívida do Estado Moçambicano, que obrigou ao BIM a reforçar os capitais próprios, por forma a que o Banco esteja devidamente capitalizado para poder acomodar os impactos negativos resultantes da materialização dos riscos de possibilidade de default (incumprimento);
- A Companhia Nacional de Hidrocarbonetos, registou um decréscimo de 100% , motivado por, o exercício económico desta empresa, encerrou à 30 de Junho do exercício em curso, pelo que, pelas contas previsionárias

haverá lugar a distribuição dos referidos dividendos, dentro deste exercício.

- A CMG, a empresa harmonizou o exercício económico (de 30/06/ para 31/12), por isso, distribuiu dividendos no primeiro semestre de 2025 (95.5 MMT), comparativamente ao exercício anterior (2024).
- A Norsad, registou um decréscimo de 100%, motivado por, nos últimos dois exercícios económicos registou resultados negativos (2024: USD 25.146.418; 2023: USD 31.320.918), não havendo deste modo, lugar para distribuição de dividendos; O valor desembolsado em 2024 é referente aos dividendos em dívida dos exercícios económicos de 2021 e 2022, nos montantes de USD 30.525 e USD 8.934, respectivamente.

159. As Receitas de Capital atingiram o valor de 5.836,6 milhões de Meticais, isto é, 75,3% da previsão anual.

160. As Receitas provenientes de Concessões, contribuíram com o valor de 3.162,9 milhões de Meticais, ou seja, 1,8% da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada no quadro abaixo.

**Quadro 19: Receitas de Concessões**

(Em milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2024	Ano 2025	Peso	Variação 2024/2025
	Jan-Jun	Jan-Jun		
Security Mozambique,Lda (Opsec)	5,7	6,7	0,2	18,0
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MI	30,5	19,2	0,6	-37,2
Mozambique Community Network (MCNet)	28,6	25,7	0,8	-10,1
Bolsa de Valores de Moçambique	0,0	50,4	1,6	
Porto de Maputo-MPDC	700,6	598,3	18,9	-14,6
Corredor Logístico de Nacala-á-Velha	167,1	30,9	1,0	-81,5
Cental Solar de Mocuba- Cesom	5,8	6,9	0,2	19,1
Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB)	1 111,5	2 290,8	72,4	106,1
Corredor de Desenvolvimento de Norte	394,7	71,6	2,3	-81,9
Wing Koon	7,5	5,1	0,2	-32,5
Central Electrica Tetisane	2,2	2,1	0,1	-3,7
Gestão de Terminais	60,2	55,4	1,7	-8,1
Movitel	376,24	0	0,0	-100,0
<b>Total</b>	<b>2 890,6</b>	<b>3 162,9</b>	<b>100,0</b>	<b>9,4</b>
<b>Receita Total</b>	<b>168 898,9</b>	<b>171 801,4</b>		<b>1,7</b>
<b>Contribuição das Concessões</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>		

Fonte: BdPESOE Jan - Jun 2024, DNTCF

161. Ainda nas Receitas de Concessões, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 72.4%, seguida pelo, MPDC/MICD/TCM – Porto de Maputo, Corredor de Desenvolvimento de Norte, Gestão de Terminais, Bolsa de Valores de Moçambique, Corredor Logístico de Nacala-á-velha, Mozambique Community Network (MCNet), Mozambique Electronic Cargo Tracking Services - MECTS, Wing Kong, Security Mozambique, Lda(Opsec), Central Solar de Mocuba-Cesom e Central Eléctrica Tetisane, Lda com contribuições que variam de 18,9% a 0,1%. Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um crescimento de 9,4%.

162. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 46,9%, Impostos sobre Bens e Serviços com 32,4%, seguidos pelas Outras Receitas Correntes, Taxas, Outros Impostos Nacionais, e as Receitas de Capital com o equivalente a 9,5%, 3,9%, 3,9% e 3,4% respectivamente, como ilustra o gráfico a seguir.

**Gráfico 6: Estrutura das Receitas do Estado**



163. A contribuição dos Megaprojectos atingiu o montante de 24.003,4 milhões de Meticais, correspondentes a 14,0% da receita total arrecadada e representando um crescimento de 10,3% em relação a igual período do exercício anterior, conforme pode se observar no quadro 6.

**Quadro 20: Contribuição dos Megaprojectos****(Em milhões de Meticais)**

Megaprojectos	2024		2025		2024/2025	
	Jan-Jun		Jan-Jun		Peso	Variação %
Produção de Energia	12 947,9		15 596,9		65,0	20,5
Exploração de Petróleo	5 217,5		5 258,5		21,9	0,8
Exploração de Recursos Minerais	3 068,9		2 374,7		9,9	-22,6
Outros Mega Projectos	536,7		773,3		3,2	44,1
<b>Total</b>	<b>21 771,0</b>		<b>24 003,4</b>		<b>100,0</b>	<b>10,3</b>
Receita Total	<b>168 898,9</b>		<b>171 801,4</b>			<b>0,0</b>
<b>Em % da Receita Total</b>	<b>12,9</b>		<b>14,0</b>			

Fonte : BdPESOE Jan-Jun 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

164. Os sectores de Produção de Energia e Exploração de Petróleo, são os que tiveram maior contribuição com o valor equivalente a 65,0% e 21,9% da receita total do mega projectos, respectivamente. O sector de exploração de Recursos Minerais registou um decréscimo de 22,6% quando comparado a igual período do ano anterior.

165. No período em análise foram recebidos quatro (4) pedidos de reembolso referentes ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) e 6 pedidos de reembolso referentes ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRPC), no valor de 0,1 e 107,0 milhões de Meticais, respectivamente que corresponde a um total de 107,2 milhões de Meticais. No entanto, não foi registado nenhum reembolso, conforme observado no quadro a seguir.

**Quadro 21: Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento****(Em milhões de Meticais)**

Descrição	2024				2025				2024/2025			
	Jan-Junho				Jan-Jun				Variação % Jan-Jun			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
IRP Colectivas	4	119,7	0	0,0	6	107,0	0	0,0	50,0	-10,6		
IRP Singulares	7	0,4	0	0,0	4	0,1	0	0,0	-42,857	-71,2		
	<b>11</b>	<b>120,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>	<b>107,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>-9,1</b>	<b>-10,8</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Fonte : BdPESOE Jan-Jun 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

166. No concernente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, deram entrada

no período em análise 1.075 pedidos, no valor total de 34.259,6 milhões de Meticais. No entanto, os reembolsos efectuados atingiram o montante de 3.991,5 milhões de Meticais, tendo sido pagos 187 pedidos, representando um decréscimo de 7,7% relativamente ao período homólogo de 2024, conforme se observa no quadro:

**Quadro 22: Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado**  
(Em milhões de Meticais)

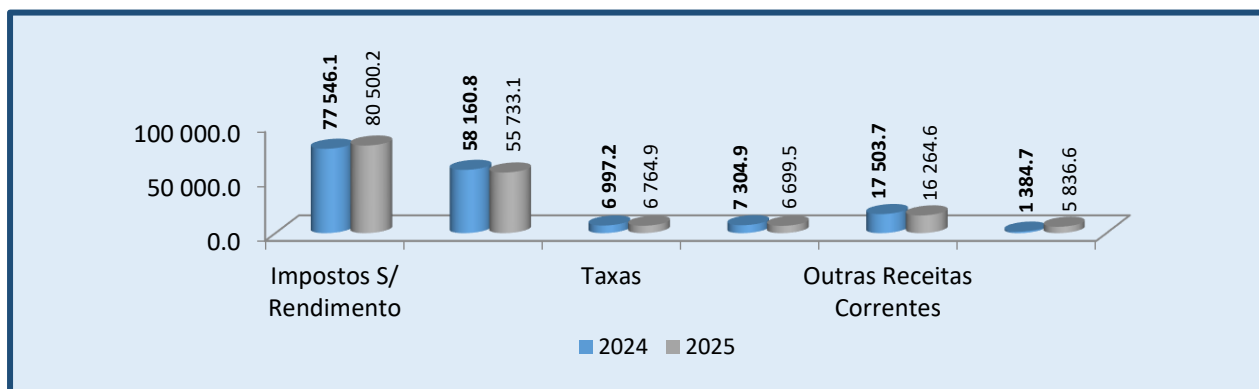
Descrição	2024				2025				2024/2025			
	Jan-Jun		Jan-Jun		Jan-Jun		Jan-Jun		variação %		Jan-Jun	
	Solicitados	Pagos	Solicitados	Pagos	Solicitados	Pagos	Solicitados	Pagos	Nº	Valor	Nº	Valor
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Normal	696	24 185,2	192	4 052,5	786	33 251,8	109	3 852,9	12,9	37,5	-43,2	-4,9
Diplomatas	356	1 097,5	133	270,81	289	1 007,8	78	138,54	-18,8	-8,2	-41,4	-48,8
<b>Total</b>	<b>1 052</b>	<b>25 282,7</b>	<b>325</b>	<b>4 323,4</b>	<b>1 075</b>	<b>34 259,6</b>	<b>187</b>	<b>3 991,5</b>	<b>2,2</b>	<b>35,5</b>	<b>-42,5</b>	<b>-7,7</b>

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024 e Autoridade Tributária

167. Comparativamente ao ano de 2024, destacam-se Receitas de Capital no valor de 5.836.6 equivalentes a 75,3 %, seguidas de Outras Receitas Correntes com 16.264,6 milhões equivalentes a 41,8%, Impostos sobre Rendimento Nacionais com 80.500,2 milhões equivalentes a 47,9%, os Impostos sobre Bens e Serviços com 55.733,1 milhões equivalentes a 40,7% e taxas com 6.764,9 milhões equivalentes a 43,9%. Contrariamente, Outros Impostos registaram um decréscimo de 8,3%.

168. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2024 e 2025 em números absolutos.

**Gráfico 7: Realização das Receitas do Estado**



169. Foram ainda cobradas receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural no montante global de USD 209,93 milhões nomeadamente: (i) USD 164.69 milhões para 2024 e (ii) USD 45.24 milhões para o 1º semestre de 2025, o correspondente 13.414,70 milhões de Meticais, a taxa de câmbio de 63.9 Meticais de 28 de Junho de 2024 e foram depositados na Conta Transitória sediada no Banco de Moçambique, nos termos do Artigo 6 da Lei n.º 1/2024 de 9 de Janeiro que cria o Fundo Soberano de Moçambique, conforme se ilustra no quadro abaixo.

**Quadro 23: Receitas do Gás**

(Em Milhões Dólares Americanos)

TIPOS DE IMPOSTO	(Em Milhões de Dólares Americanos)							
	2022- 2024	Total Jan-Mar	2025 Abril	2025 Maio	Junho	Abr.junh acumulad	Total acumulado	Em Meticais
Imposto sobre a Produção Mineira	59,62	9,17	3,11	2,23	2,18	16,68	76,30	4 875,25
Petróleo Lucro	98,07	4,38	6,02	4,85	1,83	17,08	115,15	7 357,99
Bonus de Produção	7,00	11,49	0,00	0,00	0,00	11,49	18,49	1 181,45
<b>TOTAL</b>	<b>164,69</b>	<b>25,03</b>	<b>9,13</b>	<b>7,08</b>	<b>4,00</b>	<b>45,24</b>	<b>209,93</b>	<b>13 414,70</b>

Fonte: DNTCF

### DESEMPENHO DA RECEITA DO ESTADO

A cobrança da Receita do Estado atingiu, no período em análise, o montante líquido de 171.801,4 Milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 44,5% da previsão anual, consubstanciando um crescimento nominal de 1.72% em relação ao período homólogo de 2024. Este crescimento foi influenciado por:

- Crescimento nominal da colecta do IRPS em 10,3% em relação ao período homólogo de 2024 face ao pagamento do 13º vencimento e das horas extras aos professores e pessoal da saúde neste período;
- Crescimento nominal da colecta do IRPC na linha da tributação a final deste imposto, resultante de alguma rentabilidade das empresas no exercício de 2024, não obstante factores adversos; e
- Crescimento significativo das receitas não fiscais com destaque para a Exploração de Bens de Domínio Público, Patrimoniais, Venda de Bens e Serviços e Receitas de Capital.

## DESEMPENHO DA RECEITA DO ESTADO

Embora a receita tenha registado ligeiro crescimento, alguns factores contribuíram negativamente para o não cumprimento da meta do período, tais como:

- Impacto das Notas de Regularização do IVA emitidas pelas empresas do sector mineiro na cobrança deste imposto;
- Impacto negativo prevalecente das manifestações pós-eleitorais que resultaram em queda das importações no Iº Semestre de 2025, associada à problemática da escassez de divisas no sistema financeiro nacional; e
- Redução das entregas do Imposto sobre Consumos Específicos de produção nacional face à conjuntura económica e benefícios fiscais deste sector aliada à redução da produção nacional do tabaco com a saída da empresa BAT para África do Sul.

### 6.1.2 RECURSOS EXTERNOS

#### 6.1.2.1 Financiamento do Défice

170. Os desembolsos do financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 17.489,1 milhões de Meticais, equivalente a 19,8% da previsão anual, conforme mostra o quadro seguinte:

**Quadro 24: Desembolsos do Financiamento Externo**

**(Em milhões de Meticais)**

**(Em Milhões de Meticais)**

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	6 508,3	0,0	0,0	8 000,0	0,0	0,0	14 508,3	0,0	0,0
Financiamento Via CUT	42 182,0	6 678,3	15,8	472,5	0,0	0,0	42 654,5	6 678,3	15,7
Financiam. Fora da CUT	9 545,9	5 438,9	57,0	14 292,0	5 234,0	36,6	23 837,9	10 672,9	44,8
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		7 208,4	87,8	1,2	7 208,4	87,8	1,2
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,0			50,0	0,0	0,0	50,0	0,0
<b>Total</b>	<b>58 236,2</b>	<b>12 117,2</b>	<b>20,8</b>	<b>29 972,9</b>	<b>5 371,8</b>	<b>17,9</b>	<b>88 209,1</b>	<b>17 489,1</b>	<b>19,8</b>

171. Por modalidades de financiamento, os financiamentos fora da Conta Única do Tesouro (CUT) e via CUT atingiram 44,8% e 15,7% respectivamente, e os Acordos de Retrocessão 1,2%.

172. Por tipo de financiamento, os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 5.371,8 milhões de Meticais e os Donativos Externos 12.117,2 milhões de Meticais, correspondentes a 17,9% e 20,8% da previsão anual, respectivamente.

## 6.2 DESPESAS DO ESTADO

### 6.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

173. A Despesa de Funcionamento atingiu, no período em análise, o montante de 168.200,9 milhões de Meticais, correspondente a 47,9% do Orçamento Anual, tendo registado um decréscimo real de 1,9% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume no quadro abaixo:

**Quadro 25: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica**  
(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2024			Ano 2025			Variação	
	Orçamento Jan-Junho	Realização	Taxa (%)	Orçamento Lei 2/2025	Orçamento Jan-Jun Actual	Realização	Taxa (%)	2024/25 (%) a/
<b>Despesas c/ o Pessoal</b>	<b>199 375,2</b>	<b>105 636,2</b>	<b>53,0</b>	<b>210 788,9</b>	<b>210 788,9</b>	<b>108 909,5</b>	<b>51,7</b>	<b>-0,6</b>
Salários e Remunerações	191 747,2	102 704,9	53,6	205 554,7	205 554,7	106 668,4	51,9	0,2
Demais Despesas c/ Pessoal	7 628,0	2 931,3	38,4	5 234,2	5 234,2	2 241,1	42,8	-26,3
<b>Bens e Serviços</b>	<b>36 793,7</b>	<b>14 837,8</b>	<b>40,3</b>	<b>34 037,8</b>	<b>34 037,8</b>	<b>10 992,3</b>	<b>32,3</b>	<b>-28,6</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>54 183,4</b>	<b>28 578,8</b>	<b>52,7</b>	<b>63 892,8</b>	<b>63 892,8</b>	<b>27 188,3</b>	<b>42,6</b>	<b>-7,5</b>
Juros Internos	39 467,3	20 551,5	52,1	51 338,4	50 908,8	21 348,0	41,9	0,2
Juros Externos	14 286,5	6 210,2	43,5	12 554,4	12 554,4	5 827,7	46,4	-6,2
Outros Encar. da Dív. Interna	429,6	1 817,1	423,0	0,0	429,6	12,7	3,0	-99,3
<b>Transferências Correntes</b>	<b>43 683,1</b>	<b>15 155,7</b>	<b>34,7</b>	<b>36 987,5</b>	<b>36 987,5</b>	<b>18 595,8</b>	<b>50,3</b>	<b>18,8</b>
Transfer. a Admin. Públicas	9 033,9	3 924,9	43,4	6 562,3	7 984,6	3 194,1	40,0	-20,2
<i>Autarquias</i>	6 258,8	2 334,4	37,3	6 436,0	6 436,0	1 677,9	26,1	-30,7
<i>Embaixadas</i>	2 629,6	1 558,2	59,3	36,8	1 459,1	1 459,1	100,0	-6,4
<i>Outras</i>	145,5	32,3	22,2	89,5	89,5	57,1	63,8	70,8
Transfer. a Admin. Privadas	734,2	245,1	33,4	596,5	596,5	298,0	50,0	17,3
Transferências a Famílias	32 701,4	10 712,3	32,8	28 329,0	26 906,7	14 710,1	54,7	32,4
<i>Pensões</i>	22 423,1	9 702,7	43,3	21 137,5	19 715,2	13 581,1	68,9	35,0
<i>Cíveis</i>	6 009,2	1 762,2	29,3	21 137,5	9 392,0	3 490,7	37,2	91,0
<i>Militares</i>	16 413,9	7 940,5	48,4	0,0	10 323,2	10 090,5	97,7	22,6
<i>Assist. Social à População</i>	8 244,4	323,0	3,9	5 021,9	5 021,9	689,7	13,7	105,9
<i>Demais Transfer. às Famílias</i>	2 033,9	686,6	33,8	2 169,6	2 169,6	439,2	20,2	-38,3
Transferências ao Exterior	1 213,5	273,4	22,5	1 499,7	1 499,7	393,7	26,3	43,9
<b>Subsídios</b>	<b>2 012,9</b>	<b>980,8</b>	<b>48,7</b>	<b>2 012,9</b>	<b>2 012,9</b>	<b>896,6</b>	<b>44,5</b>	<b>-11,8</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>311,8</b>	<b>252,1</b>	<b>80,8</b>	<b>2 377,1</b>	<b>2 377,1</b>	<b>1 377,7</b>	<b>58,0</b>	<b>427,0</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>1 090,8</b>	<b>82,3</b>	<b>7,5</b>	<b>478,8</b>	<b>478,8</b>	<b>129,9</b>	<b>27,1</b>	<b>52,3</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2 073,7</b>	<b>180,9</b>	<b>8,7</b>	<b>677,4</b>	<b>677,4</b>	<b>110,8</b>	<b>16,4</b>	<b>-40,9</b>
<b>Total</b>	<b>339 524,6</b>	<b>165 704,6</b>	<b>48,8</b>	<b>351 253,2</b>	<b>351 253,2</b>	<b>168 200,9</b>	<b>47,9</b>	<b>-1,9</b>

a/- Variação em termos reais, com inflação a 3,69% e variação cambial a 0,03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024 e MEX.

174. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 108.909,5 milhões de Meticais, correspondente a 51,7% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as Demais Despesas com o Pessoal alcançado uma realização equivalente a 51,9% e 42,8% respectivamente.
175. Durante o período em análise, as despesas com salários e remunerações registaram uma realização de 106.668,4 milhões de Meticais, correspondente a 51,9% da dotação anual e um acréscimo de 0,2% face ao período homólogo de 2024. O crescimento é justificado pelo pagamento de 6.888,2 milhões de Meticais referentes ao pagamento do 13º salário. É de referir ainda que no âmbito do pagamento de salários do mês de Junho 450,6 milhões de Meticais transitaram e foram pagos no mês de Julho.
176. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 10.992,3 milhões de Meticais, equivalente a 32,3% da Dotação anual e a um decréscimo de 28,6% em termos reais, quando comparado com o mesmo período do exercício económico anterior.
177. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 27.188,3 milhões de Meticais, representando 42,6% do Orçamento anual e um decréscimo de 7,5%. Os juros internos tiveram uma realização de 21.348,0 milhões de Meticais equivalentes a 41,9% do Orçamento anual e um crescimento de 0,2% em relação ao período homólogo de 2024. Os juros externos atingiram uma execução de 5.827,7 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 46,4% de Orçamento anual e um decréscimo de 6,2%.
178. As Transferências Correntes atingiram o montante de 18.595,8 milhões de Meticais, equivalente a 50,3% da Dotação anual e um crescimento de 18,8% em relação ao ano de 2024.
179. Dentro das Transferências às famílias, a rubrica de Pensões atingiu o montante de 13.581,1 milhões de Meticais representando uma realização de 68,9% e um crescimento na ordem de 35,0% em relação 2024.

180. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 896,6 milhões de Meticais, correspondentes a 44,5% do Orçamento anual e um decréscimo real de 11,8% em relação ao ano de 2024.
181. A rubrica de Exercícios Findos, que nos termos da Legislação em vigor é utilizada para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenham sido cabimentadas e liquidadas nos respectivos exercícios. No período em análise apresentam uma execução de 1.377,7 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 58,0% e um crescimento de 427,0% em termos reais, relativamente ao ano de 2024, este crescimento é justificado pelo pagamento de dividas de horas extraordinarias, referentes ao exercicio economico de 2024 do sector da Saúde, no montante de 10 milhões de Meticais, e 1.100 milhões de Meticais do sector de Educação referentes ao exercicio económico 2023.
182. As Despesas de Capital registaram uma realização de 110.8 milhões de Meticais, correspondente a 16,4% do Orçamento anual e um decréscimo de 40,9% em termos reais.
183. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Exercício Findos, Demais Despesas Correntes e Transferências Correntes que cresceram 427,0% ; 52,3% e 18,8% respectivamente, sendo que as restantes rubricas registaram decréscimo.
184. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 51,2% do Orçamento Anual, tendo os Exercícios Findos, Bens e Serviços, as Despesas com o Pessoal, Encargos da Divida, Subsídios, Transferências Correntes e Despesas de Capital, efetuado cabimentações correspondentes a 59,2%, 46,8%, 52,0%, 50,8%, 55,5%, 51,3% e 23,0% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra o quadro abaixo:

**Quadro 26: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica****(Em Milhões de Meticais)**

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>196,802.4</b>	<b>109,698.3</b>	<b>108,909.5</b>	<b>108,744.4</b>	<b>165.1</b>	<b>55.7</b>	<b>99.3</b>	<b>99.8</b>
Salários e Remunerações	189,485.4	107,289.4	106,668.4	106,668.4	0.0	56.6	99.4	100.0
Demais Despesas c/ Pessoal	7,317.0	2,409.0	2,241.1	2,076.0	165.1	32.9	93.0	92.6
<b>Bens e Serviços</b>	<b>39,561.7</b>	<b>15,942.9</b>	<b>10,992.3</b>	<b>10,992.3</b>	<b>0.0</b>	<b>40.3</b>	<b>68.9</b>	<b>100.0</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>53,649.2</b>	<b>32,432.0</b>	<b>27,188.3</b>	<b>26,489.3</b>	<b>699.0</b>	<b>60.5</b>	<b>83.8</b>	<b>97.4</b>
Juros Internos	40,310.0	26,141.2	21,348.0	21,348.0	0.0	64.9	81.7	100.0
Juros Externos	12,909.5	6,147.4	5,827.7	5,128.6	699.0	47.6	94.8	88.0
Outros Enc.Div.Interna	429.6	143.4	12.7	12.7	0.0	33.4	8.8	100.0
<b>Transferências Correntes</b>	<b>54,660.2</b>	<b>19,036.1</b>	<b>18,595.8</b>	<b>15,343.5</b>	<b>3,252.3</b>	<b>34.8</b>	<b>97.7</b>	<b>82.5</b>
Transfer. a Admin. Públicas	7,431.3	3,266.3	3,194.1	2,434.7	759.4	44.0	97.8	76.2
<i>Autarquias</i>	5,183.8	1,698.0	1,677.9	1,677.9	0.0	32.8	98.8	100.0
<i>Embaixadas</i>	2,096.5	1,510.6	1,459.1	707.3	751.8	72.1	96.6	48.5
<i>Outras</i>	151.0	57.6	57.1	49.6	7.6	38.2	99.1	86.8
Transfer. a Admin. Privadas	774.8	300.7	298.0	279.5	18.5	38.8	99.1	93.8
Transferências a Famílias	44,310.2	15,070.9	14,710.1	12,487.4	2,222.7	34.0	97.6	84.9
<i>Pensões</i>	36,126.3	13,599.8	13,581.1	11,464.8	2,116.3	37.6	99.9	84.4
<i>Assist. Social à População</i>	5,638.7	929.8	689.7	583.3	106.4	16.5	74.2	84.6
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	2,545.2	541.3	439.2	439.2	0.0	21.3	81.1	100.0
Transferências ao Exterior	2,143.9	398.2	393.7	142.0	251.7	18.6	98.9	36.1
<b>Subsídios</b>	<b>1,664.8</b>	<b>1,117.1</b>	<b>896.6</b>	<b>896.6</b>	<b>0.0</b>	<b>67.1</b>	<b>80.3</b>	<b>100.0</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>3,646.1</b>	<b>1,407.5</b>	<b>1,377.7</b>	<b>1,376.5</b>	<b>1.2</b>	<b>38.6</b>	<b>97.9</b>	<b>99.9</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>401.9</b>	<b>157.5</b>	<b>129.9</b>	<b>42.6</b>	<b>87.3</b>	<b>39.2</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>867.0</b>	<b>155.8</b>	<b>110.8</b>	<b>110.5</b>	<b>0.3</b>	<b>18.0</b>	<b>71.1</b>	<b>99.7</b>
<b>Total</b>	<b>351,253.2</b>	<b>179,947.3</b>	<b>168,200.9</b>	<b>163,995.7</b>	<b>4,205.3</b>	<b>51.2</b>	<b>93.5</b>	<b>97.5</b>

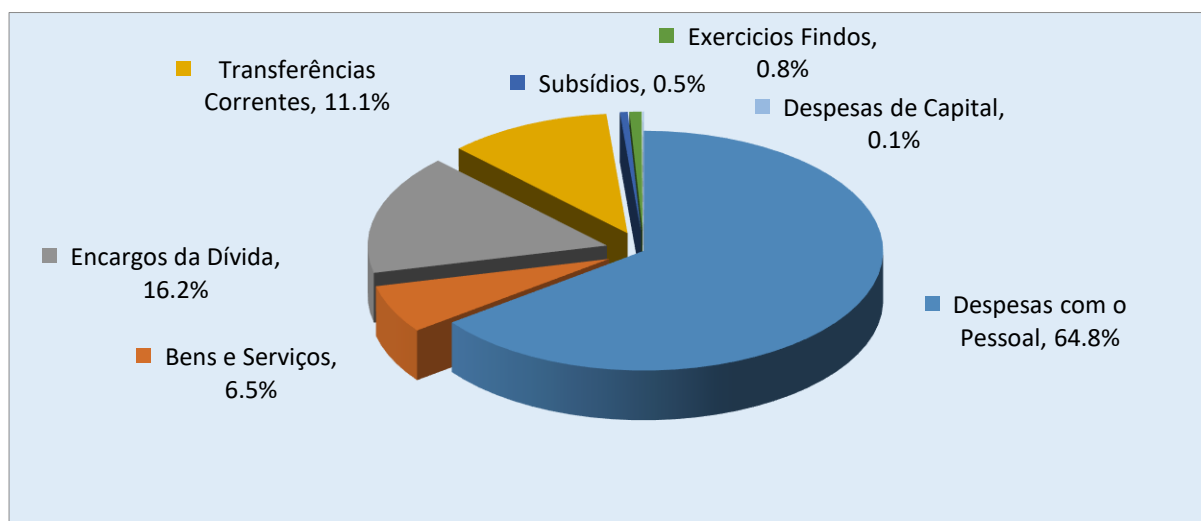
Fonte: Mex

185. Do total das dotações cabimentadas foram efectuados pagamentos equivalentes a 93,5%, sendo de destacar as Despesas com Pessoal, Bens e Serviços, Encargos da Dívida, Subsídios, Exercícios Findos e Despesas de Capital cujos pagamentos correspondem à totalidade dos valores cabimentados.

186. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas representam cerca de 97,5% dos pagamentos efetuados e 2,5% ainda por liquidar e resultam dos Adiantamentos de Fundos para os órgãos e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

187. No gráfico seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

**Gráfico 8: Estrutura da Despesa de Funcionamento**



188. Observa-se do gráfico que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 64,8% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Encargos da Dívida com 16,2%, Transferências Correntes com 11,1%, Bens e Serviços com 6,5%, e as restantes rubricas com 0,1% a 0,8%.

### 6.2.1.1 Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

189. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os Órgãos e Instituições de nível Distrital absorveram o equivalente a 58,2% das despesas totais, os de âmbito Central, Provincial e OGD, o correspondente a 45,0%; 44,2%; 43,7% respectivamente, as autarquias com 32,3%, conforme se observa no quadro a seguir.

**Quadro 27: Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos**

(Em Milhões de Meticals)

Fonte de Recursos	Orçamento		Realização					Taxa		
	Actual	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autárquico	Âmbito OGD	Total Valor	Total Peso (%)	Raliz. (%)
Recursos do Tesouro	330,697.9	94.1	93,759.9	16,090.3	48,816.7	1,677.9	2,671.65	163,016.5	96.9	49.3
Receitas Consignada	10,515.0	3.0	2,506.4	171.4	12.2	0.0	0.00	2,690.0	1.6	25.6
Receitas Próprias	10,040.2	2.9	2,210.8	170.5	113.2	0.0	0.00	2,494.5	1.5	24.8
<b>Despesa Total</b>	<b>351,253.2</b>	<b>100.0</b>	<b>98,477.1</b>	<b>16,432.3</b>	<b>48,942.0</b>	<b>1,677.9</b>	<b>2,671.7</b>	<b>168,200.9</b>	<b>100.0</b>	<b>47.9</b>
<b>Orçamento</b>	<b>Valor</b>		<b>218,678.3</b>	<b>37,165.6</b>	<b>84,107.7</b>	<b>5,183.8</b>	<b>6,117.8</b>	<b>351,253.2</b>		
	<b>Peso (%)</b>		<b>62.3</b>	<b>10.6</b>	<b>23.9</b>	<b>1.5</b>	<b>1.7</b>	<b>100.0</b>		
<b>Taxa de Realização (%)</b>			<b>45.0</b>	<b>44.2</b>	<b>58.2</b>	<b>32.4</b>	<b>43.7</b>			<b>47.9</b>

Fonte: MEX

190. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que representam um peso de 96,9% nas despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 1,6% e 1,5% respectivamente. Em termos de desempenho, constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 49,3% do Orçamento Anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 25,6% e 24,8% das respetivas dotações orçamentais.

191. Na distribuição territorial, o destaque vai para as instituições de âmbito Distrital com taxa de realização equivalente a 58,2% do Orçamento Anual, tendo os órgãos de âmbito Central, Provincial, OGD e Autárquico se fixado em 45,0%, 44,2%, 43,7% e 26,1%, respectivamente, conforme ilustra o quadro abaixo:

**Quadro 28: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos**

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025 Variação (%) a/	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento Reconduzido	Realiz.	% de		
	Actualiz	Jan-Jun	Realiz.	Lei 2/2025	Actualizado	Jan-Jun		
<b>Âmbito Central</b>	<b>213 978,5</b>	<b>97 913,9</b>	<b>45,8</b>	<b>210 148,4</b>	<b>218 678,3</b>	<b>98 477,1</b>	<b>45,0</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>39 166,6</b>	<b>15 249,5</b>	<b>38,9</b>	<b>33 105,8</b>	<b>37 165,6</b>	<b>16 432,3</b>	<b>44,2</b>	<b>3,9%</b>
Niassa	3 183,3	1 050,1	33,0	2 721,9	2 844,9	1 094,9	38,5	0,5%
Cabo Delgado	2 846,0	906,0	31,8	2 254,6	2 355,8	999,3	42,4	6,4%
Nampula	4 721,9	1 832,3	38,8	7 793,6	4 814,9	1 964,7	40,8	3,4%
Zambézia	3 222,7	1 213,1	37,6	2 932,9	3 256,0	1 422,9	43,7	13,1%
Tete	3 166,6	1 158,6	36,6	2 389,6	2 734,3	1 159,6	42,4	-3,5%
Manica	2 476,6	1 082,2	43,7	2 222,5	2 478,5	1 324,0	53,4	18,0%
Sofala	3 737,4	1 458,4	39,0	3 299,1	3 770,2	1 615,4	42,8	6,8%
Inhambane	2 634,3	840,7	31,9	1 678,6	1 863,9	914,5	49,1	4,9%
Gaza	2 617,1	949,2	36,3	2 253,2	2 683,1	1 045,5	39,0	6,2%
Maputo	3 059,5	1 145,1	37,4	2 608,9	2 891,4	1 172,7	40,6	-1,2%
Cidade de Maputo	7 501,3	3 613,6	48,2	2 950,9	7 472,4	3 718,9	49,8	-0,7%
<b>OGDP</b>	<b>5 007,7</b>	<b>2 833,2</b>	<b>56,6</b>	<b>6 859,8</b>	<b>6 117,8</b>	<b>2 671,7</b>	<b>43,7</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>75 113,2</b>	<b>47 373,6</b>	<b>63,1</b>	<b>94 703,1</b>	<b>84 107,7</b>	<b>48 942,0</b>	<b>58,2</b>	<b>-0,4%</b>
Distritos de Niassa	5 369,8	3 240,3	60,3	6 478,1	5 854,9	3 419,8	58,4	1,8%
Distritos de Cabo Delgado	5 413,4	3 404,4	62,9	6 964,7	6 410,6	3 546,5	55,3	0,5%
Distritos de Nampula	12 711,1	7 942,5	62,5	15 697,5	14 568,8	8 187,6	56,2	-0,6%
Distritos de Zambézia	13 445,9	8 590,4	63,9	17 079,2	15 376,9	8 888,2	57,8	-0,2%
Distritos de Tete	6 534,7	4 035,3	61,8	8 052,6	7 511,6	4 194,0	55,8	0,2%
Distritos de Manica	6 696,3	4 302,5	64,3	8 403,2	8 679,3	4 377,0	50,4	-1,9%
Distritos de Sofala	6 499,1	4 186,5	64,4	8 298,8	6 850,0	4 281,6	62,5	-1,4%
Distritos de Inhambane	6 668,2	4 258,1	63,9	8 441,8	6 458,7	4 295,7	66,5	-2,7%
Distritos de Gaza	5 588,7	3 559,4	63,7	7 348,2	6 205,6	3 651,6	58,8	-1,1%
Distritos de Maputo	6 186,1	3 854,3	62,3	7 939,2	6 191,2	4 099,9	66,2	2,6%
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>6 258,7</b>	<b>2 334,4</b>	<b>37,3</b>	<b>6 436,0</b>	<b>5 183,8</b>	<b>1 677,9</b>	<b>32,4</b>	<b>-30,7%</b>
<b>Total</b>	<b>339 524,7</b>	<b>165 704,6</b>	<b>48,8</b>	<b>351 253,2</b>	<b>351 253,2</b>	<b>168 200,9</b>	<b>47,9</b>	<b>-1,9%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 3.69% e variação cambial a 0.03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024 e MEX.

192. Relativamente à despesa de funcionamento cabimentada, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve-se de despesa cabimentada 179.947,3 milhões de Meticais, foi paga uma despesa de 168.200,9 milhões de Meticais, o correspondente a uma execução na ordem de 93,5%, conforme ilustra o quadro abaixo:

**Quadro 29: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos**  
(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Âmbito Central</b>	<b>217,426.1</b>	<b>108,654.3</b>	<b>98,477.1</b>	<b>94,302.4</b>	<b>4,174.8</b>	<b>50.0</b>	<b>90.6</b>	<b>95.8</b>
<b>Provincial</b>	<b>37,165.6</b>	<b>17,351.3</b>	<b>16,432.3</b>	<b>16,401.7</b>	<b>30.5</b>	<b>46.7</b>	<b>94.7</b>	<b>99.8</b>
<b>REP</b>	<b>31,047.8</b>	<b>14,603.2</b>	<b>13,760.6</b>	<b>13,730.1</b>	<b>30.5</b>	<b>47.0</b>	<b>94.2</b>	<b>99.8</b>
Niassa	2,844.9	1,159.8	1,094.9	1,094.9	0.0	40.8	94.4	100.0
Cabo Delgado	2,355.8	1,062.4	999.3	999.3	0.0	45.1	94.1	100.0
Nampula	4,814.9	2,104.4	1,964.7	1,964.7	0.0	43.7	93.4	100.0
Zambézia	3,256.0	1,488.5	1,422.9	1,408.8	14.1	45.7	95.6	99.0
Tete	2,734.3	1,237.2	1,159.6	1,159.6	0.0	45.2	93.7	100.0
Manica	2,478.5	1,365.3	1,324.0	1,324.0	0.0	55.1	97.0	100.0
Sofala	3,770.2	1,742.1	1,615.4	1,615.4	0.0	46.2	92.7	100.0
Inhambane	1,863.9	958.6	914.5	898.0	16.5	51.4	95.4	98.2
Gaza	2,683.1	1,115.6	1,045.5	1,045.5	0.0	41.6	93.7	100.0
Maputo	2,891.4	1,253.7	1,172.7	1,172.7	0.0	43.4	93.5	100.0
Cidade de Maputo	7,472.4	3,863.7	3,718.9	3,718.9	0.0	51.7	96.3	100.0
<b>OGDP</b>	<b>6,117.8</b>	<b>2,748.1</b>	<b>2,671.7</b>	<b>2,671.7</b>	<b>0.0</b>	<b>44.9</b>	<b>97.2</b>	<b>100.0</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>84,107.7</b>	<b>49,444.0</b>	<b>48,942.0</b>	<b>48,942.0</b>	<b>0.0</b>	<b>58.8</b>	<b>99.0</b>	<b>100.0</b>
Distritos de Niassa	5,854.9	3,455.7	3,419.8	3,419.8	0.0	59.0	99.0	100.0
Distritos de Cabo Delgado	6,410.6	3,590.8	3,546.5	3,546.5	0.0	56.0	98.8	100.0
Distritos de Nampula	14,568.8	8,260.1	8,187.6	8,187.6	0.0	56.7	99.1	100.0
Distritos de Zambézia	15,376.9	8,915.4	8,888.2	8,888.2	0.0	58.0	99.7	100.0
Distritos de Tete	7,511.6	4,256.4	4,194.0	4,194.0	0.0	56.7	98.5	100.0
Distritos de Manica	8,679.3	4,433.7	4,377.0	4,377.0	0.0	51.1	98.7	100.0
Distritos de Sofala	6,850.0	4,331.9	4,281.6	4,281.6	0.0	63.2	98.8	100.0
Distritos de Inhambane	6,458.7	4,346.2	4,295.7	4,295.7	0.0	67.3	98.8	100.0
Distritos de Gaza	6,205.6	3,695.2	3,651.6	3,651.6	0.0	59.5	98.8	100.0
Distritos de Maputo	6,191.2	4,158.6	4,099.9	4,099.9	0.0	67.2	98.6	100.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>6,436.0</b>	<b>1,698.0</b>	<b>1,677.9</b>	<b>1,677.9</b>	<b>0.0</b>	<b>26.4</b>	<b>98.8</b>	<b>100.0</b>
<b>Total</b>	<b>351,253.2</b>	<b>179,895.7</b>	<b>168,200.9</b>	<b>163,995.7</b>	<b>4,205.3</b>	<b>51.2</b>	<b>93.5</b>	<b>97.5</b>

Fonte: MEX

## 6.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO

193. A Despesa de Investimento atingiu, no período em análise, o montante de 19.969,0 milhões de Meticais, equivalentes a 20,2% do Orçamento Anual, sendo 7.379,2 milhões de Meticais na componente interna e 12.589,8 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 30,6%, e 16,9%, da dotação anual, conforme ilustra a tabela abaixo.

**Quadro 30: Despesa de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento**

(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2024			Orçamento Inicial Lei 02/2025	Ano 2025			2024/2025 Variação (%) a/
	Orçamento Actualizado	Realização Jan-Jun	(%) de Realiz		Orçamento Actualizado	Realização Jan-Jun	(%) de Realiz	
<b>INTERNO</b>	<b>45 304,2</b>	<b>11 874,7</b>	<b>26,2%</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24 092,0</b>	<b>7 379,2</b>	<b>30,6%</b>	<b>-40,1%</b>
<b>EXTERNO</b>	<b>117 160,7</b>	<b>13 237,3</b>	<b>11,3%</b>	<b>74 684,4</b>	<b>74 684,4</b>	<b>12 589,8</b>	<b>16,9%</b>	<b>-4,9%</b>
Donativos	100 005,3	9 924,9	9,9%	56 445,0	56 445,0	9 628,4	17,1%	-3,0%
<b>Fundos Comuns</b>	<b>10 857,7</b>	<b>2 382,3</b>	<b>21,9%</b>	<b>15 413,1</b>	<b>15 413,1</b>	<b>2 178,5</b>	<b>14,1%</b>	<b>-8,6%</b>
FC-PADR	75,3	5,1	6,8%	0,0	1,6	1,6	100,0%	-69,5%
FC-FASE	7 544,3	1 990,8	26,4%	14 699,6	14 698,1	2 121,2	14,4%	6,5%
FC-PROSAÚDE	1 374,1	384,3	28,0%	432,1	432,1	55,8	12,9%	-85,5%
FC-PRONASA	778,8	1,7	0,2%	278,1	278,1	0,0	0,0%	
<b>Outros Fundos</b>	<b>89 147,6</b>	<b>7 542,6</b>	<b>8,5%</b>	<b>41 031,8</b>	<b>41 031,8</b>	<b>7 449,9</b>	<b>18,2%</b>	<b>-1,3%</b>
Outros Fundos via CUT	51 017,2	5 366,3	10,5%	31 884,9	31 884,9	2 011,0	6,3%	-62,5%
Outros Fundos extra CUT	38 130,4	2 176,4	5,7%	9 146,9	9 146,9	5 438,9	59,5%	149,8%
<b>Créditos</b>	<b>17 155,4</b>	<b>3 312,4</b>	<b>19,3%</b>	<b>18 239,5</b>	<b>18 239,5</b>	<b>2 961,4</b>	<b>16,2%</b>	<b>-10,6%</b>
Outros Fundos via CUT	1 680,6	101,7	6,1%	472,5	472,5	52,4	11,1%	-48,4%
Outros Fundos extra CUT	15 474,8	3 210,7	20,7%	17 767,0	17 767,0	2 908,9	16,4%	-9,4%
<b>Total</b>	<b>162 464,9</b>	<b>25 112,1</b>	<b>15,5%</b>	<b>98 776,4</b>	<b>98 776,4</b>	<b>19 969,0</b>	<b>20,2%</b>	<b>-23,0%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 3,69% e variação cambial a 0,03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024 e MEX

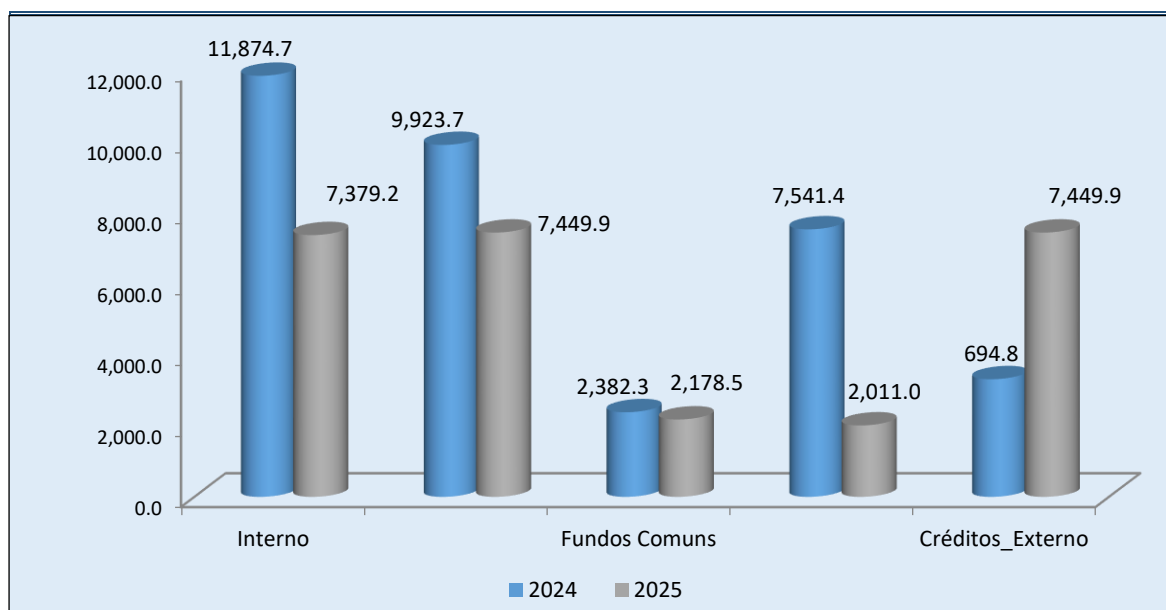
194. Observa-se do gráfico 7 que as realizações das despesas de investimento financiadas pela componente externa de donativos tiveram maior peso, tendo atingido o equivalente a 48,2% do total, contra 37,0% da despesa financiada pela componente interna e 14,8% financiadas pelos créditos externos.

**Gráfico 9: Estrutura da Despesa de Investimento**



194. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2024 e 2025 em números absolutos:

**Gráfico 10: Realização de Despesas de Investimento**



195. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 33,7% da despesa total da componente externa, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 17,3%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 16,4%. Por sua vez, os projectos que não transitam pela CUT tiveram uma participação de 66,3%, conforme mostra o quadro a seguir.

**Quadro 31: Componente externa, por origem e modalidade de financiamento**

(Em milhões de Metcais)

Financiamento	Ano 2024				Ano 2025				2024/2025	
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Jun		Orçamento Actualizado		Realização Jan-Jun		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	%	(%) a/
<b>Via CUT</b>	<b>63,555.5</b>	<b>54.2</b>	<b>7,850.2</b>	<b>59.3</b>	<b>47,770.6</b>	<b>64.0</b>	<b>4,242.0</b>	<b>33.7</b>	<b>8.9</b>	<b>-46%</b>
Fundos Comuns	10,857.7	9.3	2,382.3	18.0	15,413.1	20.6	2,178.5	17.3	14.1	-9%
Outros Fundos	<b>52,697.8</b>	<b>44.6</b>	<b>5,468.0</b>	<b>41.3</b>	<b>32,357.4</b>	<b>43.3</b>	<b>2,063.5</b>	<b>16.4</b>	<b>6.4</b>	<b>-62%</b>
Donativos	51,017.2	43.5	5,366.3	40.5	31,884.9	42.7	2,011.0	16.0	6.3	-63%
Creditos	1,680.6	1.4	101.7	0.8	472.5	0.6	52.4	0.4	6.1	-48%
<b>Fora da CUT</b>	<b>53,722.0</b>	<b>45.8</b>	<b>5,387.1</b>	<b>40.7</b>	<b>26,913.9</b>	<b>36.0</b>	<b>8,347.8</b>	<b>66.3</b>	<b>31.0</b>	<b>55%</b>
Outros Fundos	<b>53,722.0</b>	<b>45.8</b>	<b>5,387.1</b>	<b>40.7</b>	<b>26,913.9</b>	<b>36.0</b>	<b>8,347.8</b>	<b>66.3</b>	<b>31.0</b>	<b>55%</b>
Donativos	38,130.4	32.5	2,176.4	16.4	9,146.9	12.2	5,438.9			150%
Creditos	15,591.6	13.3	3,210.7	24.3	17,767.0	23.8	2,908.9			-91%
<b>Total</b>	<b>117,277.5</b>	<b>100.0</b>	<b>13,237.3</b>	<b>100.0</b>	<b>74,684.4</b>	<b>100.0</b>	<b>12,589.8</b>	<b>100.0</b>	<b>16.9</b>	<b>-4.9%</b>

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Junho 2024 e MEX

### 6.2.2.1 Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos

196. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que os donativos externos tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 6,8% da despesa total, seguindo-se Recursos do Tesouro com 4,0% e Receitas Consignadas com 3,3%. No global das despesas de investimento, o financiamento externo contribuiu com o equivalente a 12,7% e o interno com 7,5% conforme a tabela abaixo

**Quadro 32: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos**

(Em milhões de Metcais)

Fonte de Recurso	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Jun				Taxa Realiz.		
	Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autárquico	Total		
							Valor	Peso (%)	
<b>Internos</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24,4</b>	<b>6 820,5</b>	<b>469,5</b>	<b>61,5</b>	<b>27,6</b>	<b>7 379,2</b>	<b>7,5</b>	<b>30,6</b>
Recursos do Tesouro	20 640,8	20,9	3 386,5	452,3	61,5	27,6	3 927,9	4,0	19,0
Receitas Consignadas	3 284,3	3,3	3 271,6	12,6	0,0	0,0	3 284,3	3,3	100,0
Receitas Próprias	167,0	0,2	162,4	4,6	0,0	0,0	167,0	0,2	100,0
<b>Externos</b>	<b>74 684,4</b>	<b>75,6</b>	<b>10 438,7</b>	<b>712,3</b>	<b>1 438,8</b>	<b>0,0</b>	<b>12 589,8</b>	<b>12,7</b>	<b>16,9</b>
Donativos Ext. em Moeda	53 981,7	54,7	4 545,2	708,7	1 438,8	0,0	6 692,7	6,8	12,4
Donativos Ext. em Espécie	2 935,8	3,0	2 935,8	0,0	0,0	0,0	2 935,8	3,0	100,0
Créditos Ext. em Moeda	10 352,3	10,5	2 905,2	3,6	0,0	0,0	2 908,8	2,9	28,1
Créditos Ext. em Espécie	7 414,7	7,5	52,5	0,0	0,0	0,0	52,5	0,1	0,7
<b>Despesa Total</b>			<b>17 259,2</b>	<b>1 181,8</b>	<b>1 500,3</b>	<b>27,6</b>	<b>19 969,0</b>	<b>100,0</b>	<b>20,2</b>
			86,4	5,9	7,5	0,1	100,0		
Orçamento	Valor	<b>98 776,4</b>	100,0	81 846,6	8 038,4	5 668,8	3 222,6	<b>98 776,4</b>	
Anual	Peso			82,9	8,1	5,7	3,3	<b>100,0</b>	
<b>Taxa de Realiz. (%)</b>			<b>21,1</b>	<b>14,7</b>	<b>26,5</b>	<b>0,9</b>	<b>20,2</b>		

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,003%.

Fonte: BdPESOE Jan-Junho 2024 e MEX

197. Observa-se, no quadro abaixo, que os órgãos e instituições de âmbito Central e Provincial tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de 42,3% e 13,0% respectivamente. Por sua vez, os de âmbito Distrital e Autárquico fixaram-se em 5,4% e 0,9%. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo de 41,0% em termos reais.

**Quadro 33: Componente Interna de Investimento por Âmbitos**  
(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Jan-Jun						Variação (%) a/	
	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Orçamento Lei 2/2025	Orçamento Actual	Realização Valor		
<b>Âmbito Central</b>	<b>33 143,8</b>	<b>8 943,5</b>	<b>27,0</b>	<b>17 478,4</b>	<b>16 129,6</b>	<b>6 820,5</b>	<b>42,3</b>	<b>-26,5</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>7 563,8</b>	<b>2 628,6</b>	<b>34,8</b>	<b>2 334,4</b>	<b>3 602,1</b>	<b>469,5</b>	<b>13,0</b>	<b>-87,1</b>
<b>Âmbito REP</b>	<b>4 785,3</b>	<b>2 066,2</b>	<b>43,2</b>	<b>6,5</b>	<b>996,5</b>	<b>352,0</b>	<b>35,3</b>	<b>-79,4</b>
Niassa	334,5	157,8	47,2	0,0	29,0	29,0	100,0	-82,3
Cabo Delgado	418,1	162,3	38,8	6,5	146,4	40,4	27,6	-76,0
Nampula	591,4	266,3	45,0	0,0	132,6	39,1	29,4	-85,9
Zambézia	589,7	289,9	49,2	0,0	185,0	54,4	29,4	-81,9
Tete	500,7	161,5	32,3	0,0	72,5	32,7	45,0	-80,5
Manica	316,7	170,1	53,7	0,0	41,3	27,7	67,0	-84,3
Sofala	469,1	164,8	35,1	0,0	84,8	39,6	46,7	-76,9
Inhambane	608,7	136,2	22,4	0,0	55,5	29,8	53,7	-78,9
Gaza	484,6	196,2	40,5	0,0	97,5	26,1	26,7	-87,2
Maputo	292,3	251,0	85,9	0,0	93,8	21,5	22,9	-91,7
Cidade de Maputo	179,4	109,9	61,3	0,0	58,0	11,8	20,4	-89,6
<b>Âmbito OGD</b>	<b>2 778,5</b>	<b>562,5</b>	<b>20,2</b>	<b>2 327,9</b>	<b>2 605,7</b>	<b>117,5</b>	<b>4,5</b>	<b>-79,8</b>
Niassa	192,3	55,7	28,9	108,0	105,2	18,3	17,4	-68,3
Cabo Delgado	321,1	38,5	12,0	340,9	413,3	16,1	3,9	-59,7
Nampula	388,4	53,2	13,7	383,7	474,7	0,0	0,0	-100,0
Zambézia	519,8	110,7	21,3	452,5	508,0	40,1	7,9	-65,1
Tete	496,7	64,9	13,1	465,5	472,0	7,9	1,7	-88,3
Manica	162,7	65,0	39,9	97,1	131,0	12,8	9,8	-81,0
Sofala	147,1	53,9	36,6	119,8	230,0	7,7	3,3	-86,2
Inhambane	255,1	22,8	8,9	192,9	86,4	0,2	0,2	-99,4
Gaza	151,3	44,4	29,4	91,7	79,9	2,4	2,9	-94,9
Maputo	144,0	53,5	37,2	75,8	105,3	12,2	11,6	-78,0
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1 485,6</b>	<b>93,4</b>	<b>6,3</b>	<b>1 056,6</b>	<b>1 137,6</b>	<b>61,5</b>	<b>5,4</b>	<b>-36,5</b>
Distritos de Niassa	86	1,7	2,0	80,3	82,3	3,2	3,9	80,5
Distritos de Cabo Delgado	158	7,7	4,8	108,5	162,4	54,9	33,8	0,0
Distritos de Nampula	355	31,4	8,8	224,3	204,0	3,2	1,5	-90,3
Distritos da Zambézia	234	16,5	7,1	162,5	178,9	0,0	0,0	-99,8
Distritos de Tete	184	22,0	11,9	111,0	127,1	0,0	0,0	-100,0
Distritos de Manica	85	6,1	7,2	80,4	82,2	0,0	0,0	-100,0
Distritos de Sofala	79	4,4	5,6	68,1	73,2	0,0	0,0	-100,0
Distritos de Inhambane	120	1,0	0,8	71,0	76,2	0,0	0,0	-100,0
Distritos de Gaza	159	2,7	1,7	95,3	93,6	0,2	0,2	-93,1
Distritos de Maputo	26	0,0	0,0	55,1	57,6	0,0	0,0	0,0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3 111,0</b>	<b>209,2</b>	<b>6,7</b>	<b>3 222,6</b>	<b>3 222,6</b>	<b>27,6</b>	<b>0,9</b>	<b>-87,3</b>
<b>Total</b>	<b>45 304,2</b>	<b>11 874,7</b>	<b>26,2</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24 092,0</b>	<b>7 379,2</b>	<b>30,6</b>	<b>-41,0</b>

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 3,69%

198. Nos termos do artigo 6 da Lei 2/2025, de 26 de Maio, foram alocados no orçamento de investimento interno do exercício económico 2025, para o nível Provincial e Distrital os montantes de 2.334,4 e 1.056,6 milhões de Meticais, correspondentes a 13,1% e 5,4% de receitas provenientes da produção mineira e petrolífera para a implementação de projectos estruturantes e programas destinados ao desenvolvimento das comunidades.

**Quadro 34: Componente Externa de Investimento por Âmbitos**  
(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento Actual	Realiz. Valor	% de %	Jan-Jun		Realização %	Variação (%) a/	
				Orçamento Inicial	Actual			Valor
<b>Âmbito Central</b>	<b>104 142,4</b>	<b>10 502,0</b>	<b>10,1</b>	<b>64 367,7</b>	<b>61 296,1</b>	<b>10 438,5</b>	<b>17,0</b>	<b>-0,6</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>10 838,5</b>	<b>935,4</b>	<b>8,6</b>	<b>5 704,2</b>	<b>6 515,3</b>	<b>712,4</b>	<b>10,9</b>	<b>-68,6</b>
<b>Âmbito REP</b>	<b>5 373,4</b>	<b>432,8</b>	<b>8,1</b>	<b>2 501,6</b>	<b>3 469,7</b>	<b>293,4</b>	<b>8,5</b>	<b>-32,2</b>
Niassa	481,5	67,6	14,0	365,1	503,1	53,2	10,6	-21,3
Cabo Delgado	1 115,1	34,3	3,1	86,6	213,7	36,0	16,9	4,9
Nampula	1 208,0	112,6	9,3	366,9	591,7	45,3	7,7	-59,8
Zambézia	1 073,6	39,9	3,7	0,0	114,3	12,1	10,5	-69,8
Tete	312,8	50,1	16,0	0,0	103,5	20,7	20,0	-58,8
Manica	254,7	23,7	9,3	416,9	507,5	37,0	7,3	56,0
Sofala	199,0	21,8	11,0	0,0	51,0	3,1	6,0	-86,0
Inhambane	90,9	2,2	2,4	2,4	23,6	2,0	8,5	-7,9
Gaza	374,3	38,8	10,4	46,9	122,4	45,5	37,1	17,1
Maputo	80,6	4,8	6,0	400,0	365,7	10,0	2,7	0,0
Cidade de Maputo	182,9	36,9	20,2	816,8	873,1	28,7	3,3	-22,2
<b>Âmbito OGDGP</b>	<b>5 465,0</b>	<b>502,5</b>	<b>9,2</b>	<b>3 202,6</b>	<b>3 045,6</b>	<b>419,0</b>	<b>13,8</b>	<b>-16,6</b>
Niassa	177,7	53,8	30,3	260,9	253,2	29,6	11,7	-44,9
Cabo Delgado	4 210,9	42,1	1,0	288,8	306,7	23,2	7,6	-44,9
Nampula	142,8	27,9	19,5	350,9	306,5	28,5	9,3	2,4
Zambézia	184,0	128,7	70,0	431,3	414,3	184,6	44,6	43,4
Tete	98,0	65,4	66,7	212,9	164,8	54,1	32,8	-17,2
Manica	74,1	52,0	70,1	151,7	131,4	25,7	19,6	-50,5
Sofala	196,9	70,1	35,6	195,9	204,2	40,0	19,6	-43,0
Inhambane	121,1	22,6	18,7	728,5	710,7	11,7	1,6	-48,4
Gaza	97,3	28,5	29,3	134,0	106,9	14,1	13,2	-50,5
Maputo	162,2	11,4	7,0	447,8	446,9	7,4	1,7	-34,8
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>2 179,8</b>	<b>1 799,9</b>	<b>82,6</b>	<b>4 612,5</b>	<b>6 873,1</b>	<b>1 438,8</b>	<b>20,9</b>	<b>-20,1</b>
Distritos de Niassa	230,6	154,4	67,0	1 370,3	1 684,4	156,7	9,3	1,5
Distritos de Cabo Delgado	289,7	178,0	61,4	54,4	207,2	122,2	59,0	-31,3
Distritos de Nampula	472,9	371,5	78,6	0,0	394,0	239,3	60,7	-35,6
Distritos da Zambézia	367,9	318,6	86,6	1 516,9	1 878,3	291,6	15,5	-8,5
Distritos de Tete	192,9	212,8	110,3	0,0	186,2	158,1	84,9	-25,7
Distritos de Manica	120,6	126,8	105,2	0,0	101,2	88,6	87,5	-30,2
Distritos de Sofala	145,1	132,4	91,3	0,5	161,3	131,2	81,4	-0,9
Distritos de Inhambane	114,3	95,5	83,5	148,2	379,3	98,9	26,1	3,5
Distritos de Gaza	131,2	124,6	95,0	1 522,2	1 752,0	92,2	5,3	-26,1
Distritos de Maputo	114,6	85,2	74,3	0,0	129,2	59,9	46,4	-29,7
<b>Total</b>	<b>117 160,7</b>	<b>13 237,3</b>	<b>11,3</b>	<b>74 684,4</b>	<b>74 684,4</b>	<b>12 589,8</b>	<b>16,9</b>	<b>-4,9</b>

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0,003%.

199. No período em análise a componente externa de investimento teve uma realização de 16,9% do Orçamento anual correspondendo um decréscimo de 4,9% em termos reais, relativamente ao período homólogo de 2024.

200. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital e Central, OGDGP e Provincial registaram uma realização de 20,9%, 17,0%, 13,8%, 10,9%, respectivamente comparativamente a igual período do exercício económico anterior.

**Quadro 35: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbito**

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantament por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Âmbito Central</b>	<b>16,147.9</b>	<b>8,461.7</b>	<b>6,820.5</b>	<b>5,834.4</b>	<b>986.2</b>	<b>52.4</b>	<b>80.6</b>	<b>85.5</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>984.6</b>	<b>376.6</b>	<b>352.0</b>	<b>352.0</b>	<b>0.0</b>	<b>38.2</b>	<b>93.5</b>	<b>100.0</b>
Niassa	10.8	31.6	29.0	29.0	0.0	292.7	91.9	100.0
Cabo Delgado	152.8	42.2	40.4	40.4	0.0	27.6	95.8	100.0
Nampula	132.6	40.0	39.1	39.1	0.0	30.2	97.7	100.0
Zambézia	185.0	55.0	54.4	54.4	0.0	29.7	98.8	100.0
Tete	72.5	33.2	32.7	32.7	0.0	45.7	98.5	100.0
Manica	41.3	30.5	27.7	27.7	0.0	73.8	90.8	100.0
Sofala	84.8	43.3	39.6	39.6	0.0	51.1	91.3	100.0
Inhambane	55.5	30.3	29.8	29.8	0.0	54.5	98.5	100.0
Gaza	97.5	26.3	26.1	26.1	0.0	27.0	99.1	100.0
Maputo	93.8	32.5	21.5	21.5	0.0	34.6	66.2	100.0
Cidade de Maputo	58.0	11.8	11.8	11.8	0.0	20.4	99.9	100.0
<b>Âmbito OGD</b>	<b>2,605.7</b>	<b>184.7</b>	<b>117.5</b>	<b>117.5</b>	<b>0.0</b>	<b>7.1</b>	<b>63.6</b>	<b>100.0</b>
Niassa	105.2	18.3	18.3	18.3	0.0	17.4	99.8	100.0
Cabo Delgado	413.3	30.9	16.1	16.1	0.0	7.5	52.1	100.0
Nampula	474.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Zambézia	508.0	41.2	40.1	40.1	0.0	8.1	97.2	100.0
Tete	472.0	20.8	7.9	7.9	0.0	4.4	37.8	100.0
Manica	131.0	19.3	12.8	12.8	0.0	14.7	66.4	100.0
Sofala	230.0	7.8	7.7	7.7	0.0	3.4	98.9	100.0
Inhambane	86.4	0.4	0.2	0.2	0.0	0.5	37.7	100.0
Gaza	79.9	6.7	2.4	2.4	0.0	8.4	35.0	100.0
Maputo	105.3	39.2	12.2	12.2	0.0	37.3	31.1	100.0
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1,137.6</b>	<b>78.2</b>	<b>61.5</b>	<b>61.5</b>	<b>0.0</b>	<b>6.9</b>	<b>78.7</b>	<b>100.0</b>
Niassa	82.3	5.1	3.2	3.2	0.0	6.2	63.9	100.0
Cabo Delgado	162.4	56.7	54.9	54.9	0.0	34.9	96.7	100.0
Nampula	204.0	7.8	3.2	3.2	0.0	3.8	40.5	100.0
Zambézia	178.9	2.8	0.0	0.0	0.0	1.5	0.9	100.0
Tete	127.1	0.5	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0
Manica	82.2	0.4	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0
Sofala	73.2	0.6	0.0	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0
Inhambane	76.2	2.5	0.0	0.0	0.0	3.3	0.0	0.0
Gaza	93.6	0.9	0.2	0.2	0.0	0.9	22.1	100.0
Maputo	57.6	0.9	0.0	0.0	0.0	1.5	0.0	0.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3,216.2</b>	<b>113.1</b>	<b>27.6</b>	<b>27.6</b>	<b>0.0</b>	<b>3.5</b>	<b>24.4</b>	<b>100.0</b>
<b>Total</b>	<b>24,092.0</b>	<b>9,214.3</b>	<b>7,379.2</b>	<b>6,393.0</b>	<b>986.2</b>	<b>38.2</b>	<b>80.1</b>	<b>86.6</b>

Fonte: MEX

### 6.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

201. As Operações Financeiras atingiram o valor de 25.262,6 milhões de Meticais, correspondentes a 40,3% do Orçamento, o que representa um decréscimo real de 30,3%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas Operações Financeiras Passivas que registaram um decréscimo em 31,0%.

**Quadro 36: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica**  
(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Jan-Jun			Jan-Jun				
	Orçamento		Realização	Orçamento		Realização	Variação	
	Anual	Valor	%	Lei 2/2025	Actual	Valor	%	(%) a/
<b>Operações Activas</b>	<b>4,959.0</b>	<b>1,558.6</b>	<b>31.4</b>	<b>6,005.9</b>	<b>6,005.9</b>	<b>1,372.3</b>	<b>22.8</b>	<b>-14.9</b>
Capital Social de Empresas	143.3	0.0	0.0	2,066.2	781.7	0.0		
Empréstimos de Retrocessão	3,059.0	78.3	2.6	3,939.7	3,939.7	87.8	2.2	12.2
Outras Operações Activas	1,756.7	1,480.3	84.3	0.0	1,284.5	1,284.5	100.0	-16.3
<b>Operações Passivas</b>	<b>60,915.0</b>	<b>34,145.1</b>	<b>56.1</b>	<b>56,714.4</b>	<b>56,714.4</b>	<b>23,890.2</b>	<b>42.1</b>	<b>-31.0</b>
Empréstimos Externos b/	37,392.4	21,981.2	58.8	39,239.9	39,239.9	14,416.5	36.7	-34.4
Empréstimos Internos	23,522.6	12,164.0	51.7	17,474.5	17,474.5	9,473.8	54.2	-24.9
<b>Total</b>	<b>65,874.0</b>	<b>35,703.7</b>	<b>54.2</b>	<b>62,720.3</b>	<b>62,720.3</b>	<b>25,262.6</b>	<b>40.3</b>	<b>-30.3</b>

a/ - Em termos reais, com inflação a 3,69% e variação cambial a 0.003%

b/ - Ordens de pagamento emitidas para Conta Bancária do Serviço da Dívida Externa

Fonte: BdPESOE Jan a Jun de 2024, MEX e DNTCEF

202. As Operações Financeiras Activas, totalizaram no período em análise, o valor de 1.372,3 milhões de Meticais, correspondentes a 22,8% do Orçamento, tendo registado um decréscimo na ordem de 14,9% em termos reais, quando comparado com o período homólogo do exercício económico anterior.

203. As Operações Financeiras Passivas, conforme se ilustra no quadro acima, atingiram o montante de 23.890,2 milhões de Meticais, correspondentes a 42,1% do Orçamento e um crescimento real de 31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi influenciado pelo fraco desempenho na liquidação dos empréstimos tanto internos como os externos.

204. A execução da rubrica dos Empréstimos de Retrocessão é referente ao financiamento do Japão, no valor de 87.8 milhões de Meticais, aplicado na empresa EDM, no projecto “Maputo Gás Fired Combined Cycle Power Development”.

**Quadro 37: Empréstimos por Acordos de Retrocessão****(Em Milhões de Meticais)**

	<b>EDM</b>	<b>TOTAL</b>
Japão	87,8	87,8
<b>Total</b>	<b>87,8</b>	<b>87,8</b>

Fonte: DNTCF 2025

**6.3 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA****6.3.1 DÍVIDA INTERNA****6.3.1.1 BILHETES DO TESOIRO**

205. De acordo com o artigo 1 do Diploma Ministerial nº 121/2024, de 30 de Dezembro, foi fixado o limite máximo de 335.00 milhões de Meticais para a utilização de Bilhetes do Tesouro (BT's) durante o exercício económico de 2025.

206. No entanto, no período de Janeiro a Junho, foram emitidos BT's no montante de 134.063,8 Milhões de Meticais, tendo-se efectuado substituições no valor global de 114.852,3 Milhões, resultando um financiamento líquido de despesas no valor de 17.719,5 Milhões de Meticais, conforme detalha a Tabela abaixo:

**Quadro 38: Bilhetes do Tesouro****(Em Milhões de Meticais)**

Bilhetes do Tesouro 2025	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização
		Substituição	Amortização		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	9 949,5	6 053,0	0,0	6 053,0	823,07
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	19 771,5	12 771,5	0,0	12 771,5	1 290,54
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	43 414,9	35 099,8	0,0	35 099,8	3 503,82
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	15 591,9	15 591,9	0,0	15 591,9	1 342,92
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	22 166,0	22 166,0	377,5	22 543,6	2 497,88
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho	23 170,0	23 170,0	1 114,5	24 284,5	1 158,18
<b>Total Utilização</b>	<b>134 063,8</b>	<b>114 852,3</b>	<b>1 492,0</b>	<b>116 344,3</b>	<b>10 616,4</b>

### 6.3.1.1 Obrigações do Tesouro

207. No que diz respeito às Obrigações do Tesouro, através do Diploma Ministerial n° 120/2024 de 30 de Dezembro, foi fixado o limite de 35.094,4 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Junho, não foram emitidas Obrigações.

208. No período em análise foram mobilizados 26.000,00 milhões de meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Central (Lei n° 1/92 de 3 de Janeiro).

### 6.3.1.2 Stock da Dívida Interna

209. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 444.994,5 milhões de Meticais, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 39: Stock da Dívida Interna**

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo	Emissão	Amortização	Stock final
	31/12/2024			31/06/2025
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>181,722.1</b>	<b>3,744.2</b>	<b>12,845.5</b>	<b>172,620.9</b>
Financiamento ao Orc. Estado	167,301.6	0.0	12,630.9	<b>154,670.6</b>
Reestruturação e Consolidação	14,420.6	3,744.2	214.5	<b>17,950.2</b>
Fornecedores (Titulização)	14,420.6	0.0	214.5	<b>14,206.0</b>
Leilão de troca	0.0	3,744.2	0.0	<b>3,744.2</b>
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>131,698.7</b>	<b>134,063.8</b>	<b>116,344.3</b>	<b>149,418.2</b>
<b>Outros</b>	<b>93,574.8</b>	<b>29,700.0</b>	<b>319.3</b>	<b>122,955.5</b>
Banco Central	66,564.5	29,600.0	0.0	<b>96,164.5</b>
Reestruturação e Consolidação	3,940.3	100.0	152.4	<b>3,887.9</b>
Sector Empresarial	3,940.3	0.0	52.4	<b>3,887.9</b>
Divida aos Fornecedores	0.0	100.0	100.0	<b>0.0</b>
Financiamento Bancário	23,070.0	0.0	166.9	<b>22,903.1</b>
<b>Total</b>	<b>406,995.6</b>	<b>167,508.0</b>	<b>129,509.1</b>	<b>444,994.5</b>

Fonte: DNGDP

### 6.3.1.3 STOCK DA DÍVIDA EXTERNA

210. O Stock da Dívida Externa no período em análise atingiu o montante de 627.855,3 milhões de Meticais, conforme o quadro a seguir.

**Quadro 40: Stock da Dívida Externa****(Em Milhões de Meticaís)**

Descrição	Saldo 31/12/2024	Emissão	Amortização	Cancelamento, Perdao e Variação Cambial	Stock final 31/06/2025
<b>Multilateral</b>	<b>352 316,5</b>	4 575	4 632	10	<b>352 249,2</b>
<b>Bilateral</b>	<b>226 900,6</b>	<b>747</b>	<b>9 416,5</b>	<b>-52,0</b>	<b>218 283,4</b>
Clube de Paris	59 245,3	449	1 102	0	58 592,4
Não Clube de Paris	25 658,3	0	1 338	-6	24 326,3
Outros	141 997,0	298	6 976	-46	135 364,7
<b>Títulos da Dívida Soberana MOZAM 20</b>	<b>57 331,6</b>	0	0,0	9,0	<b>57 322,6</b>
<b>Total</b>	<b>636 548,7</b>	<b>5 321,8</b>	<b>14 048,4</b>	<b>-33,2</b>	<b>627 855,3</b>

Fonte: DNT

**6.3.1.4 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA**

211. Os valores da dívida efectivamente pagos totalizaram o montante de 27.113,2 milhões de Meticaís equivalentes a um decrescimento de 21,3% em relação ao período do ano anterior conforme o quadro abaixo:

**Quadro 41: Amortização da Dívida Pública****(Em Milhões de Meticaís)**

Grupo/Credor	2024	2025	Variação a/ 2024/2025
	Jan-Jun		
	Valor		
<b>Dívida Externa b/</b>	<b>21 992,9</b>	<b>14 048,4</b>	<b>-36,1</b>
<i>Bilateral</i>	9 975,9	9 416,5	-5,6
<i>Multilateral</i>	3 958,5	4 631,9	17,0
<b>Dívida Soberana</b>	<b>8 058,4</b>	<b>0,0</b>	
<b>Dívida Interna</b>	<b>11 849,2</b>	<b>13 064,8</b>	<b>6,3</b>
<i>Obrigações do Tesouro</i>	11 344,4	12 845,5	9,2
<i>Financiamento Bancário</i>	230,5	166,9	-30,2
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	274,2	52,4	-81,6
<b>Total</b>	<b>33 842,1</b>	<b>27 113,2</b>	<b>-21,3</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 3,69% e variação cambial a 0.003%.

b/ - Pagamentos efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024 e DNTCEF

212. Relativamente a amortização da dívida Interna no valor de 13.064,8 milhões de Meticaís, nela está incluso o valor de 3.694,21 milhões referentes ao Leilão de Troca, OT-2021-3. E para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de 100 milhões de Meticaís

referentes ao pagamento das dívidas com fornecedores de bens e serviços, dos anos anteriores, no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

### 6.3.1.5 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA

213. O saldo acumulado da dívida pública no período em análise foi de 1.072.849,9 milhões de Meticais, sendo 627.855,3 milhões de Meticais de dívida externa com destaque para Multilateral com um peso de 32,8% e dívida interna com 444.994,5 milhões de Meticais, com destaque para as Obrigações do Tesouro que registaram 16,1% do peso, conforme apresenta o Quadro seguinte:

**Quadro 42: Stock - Dívida Pública**

	Divida em	Peso	Divida em	Peso
	31/12/2024	%	30/06/2025	%
<b>Dívida Externa</b>	<b>636 548,7</b>	<b>61,0</b>	<b>627 855,3</b>	<b>58,5</b>
<i>Multilateral</i>	352 316,5	33,8	352 249,2	32,8
<i>Bilateral</i>	226 900,6	21,7	218 283,4	20,3
<i>Títulos da Dívida Soberana</i>	57 331,6	5,5	57 322,6	5,3
<b>Dívida Interna</b>	<b>406 995,6</b>	<b>39,0</b>	<b>444 994,5</b>	<b>41,5</b>
<i>Banco Central</i>	66 564,5	6,38	96 164,5	9,0
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	131 698,7	12,62	149 418,2	13,9
<i>Obrigações do Tesouro</i>	181 722,1	17,41	172 620,9	16,1
<i>Outros</i>	27 010,3	2,59	26 791,0	2,5
<b>Total</b>	<b>1 043 544,3</b>	<b>100,0</b>	<b>1 072 849,9</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** DNGDP

### 6.3.2 DÍVIDA EXTERNA

214. Até ao I Semestre de 2025, foram efectuadas negociações financeiras de 2 Acordos de Donativos no montante de 10.83 milhões de Dólares, conforme se pode observar no quadro abaixo:

### Quadro 43: Acordos de Donativos

(Unidade de Moeda: Milhões de USD)

Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Acelerar a Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa em Moçambique (ASCENT)	100.00	5/19/2025
<b>Subtotal .....</b>			<b>100.00</b>	
2	Banco Africano de Desenvolvimento	Segurança Alimentar e Nutricional Resiliente as Alterações Climáticas para Mulheres, Jovens e Pequenos Agricultores (CREFONS)	10.83	1/23/2025
<b>Subtotal .....</b>			<b>10.83</b>	
<b>Total.....</b>			<b>110.83</b>	

#### 6.3.1.2 Garantias e Avaes

141. À luz do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco Moçambique – Lei nº1/92, de 3 de Janeiro, foi contraído o empréstimo (Cash Colateral) de curto prazo para assegurar a importação de combustíveis pela Empresa Petromoc no montante de 3.600,0 milhões de Meticais, o que implicou a assinatura de uma garantia de curto prazo.

#### Dívida Pública

##### Evolução do Stock

- ✚ No I Semestre de 2025, o stock total da dívida pública posicionou-se em 16,761.72 milhões de dólares, tendo registado uma redução de 3% comparativamente ao IV trimestre 2024.
- ✚ A dívida externa mantém a tendência de estabilização (tendo reduzido em 1%, facto que mostra uma desaceleração em 1% registado entre o mesmo período do ano transacto). No entanto, por outro lado, a tendência de crescimento da dívida interna persistiu, tendo esta componente incrementado em 9%, em linha com a média de crescimento dos últimos anos.
- ✚ O crescimento da Dívida Interna é justificado pelo fraco desempenho da Receita e falta de desembolsos dos Recursos Externos (Donativos e Créditos), obrigando o Governo a recorrer a emissão de Bilhetes de Tesouro e outros empréstimos de curto prazo para atender o financiamento de défice de Tesouraria com vista assegurar a execução do PESOE

### Novos Donativos e Empréstimos Contraídos

- Até ao I Semestre de 2025, o MF-DNGDP mobilizou USD 110.834.200,00 em forma de Donativos dos quais USD 100.000.000,00 do Banco Mundial e USD 10.834.200,00 do Banco Africano de Desenvolvimento. Neste período, não foram assinados acordos de Crédito.

### Acções-Chave em curso na Área da Dívida Pública

- Na área da Dívida Pública, está em revisão a Estratégia de Gestão da Dívida Pública de Médio Prazo, 2025-2029, que orienta as opções de endividamento ao longo dos próximos anos.
- No âmbito de trazer a dívida pública a níveis sustentáveis estão em curso as seguintes medidas:

#### Dívida Externa:

- Privilegiar o financiamento na modalidade de donativos;
- privilegiar o financiamento na modalidade de créditos altamente concessionais para projectos rentáveis;

#### Dívida Interna:

- Privilegiar a emissão de Obrigações de Tesouro de maturidade longa e continuar com as Operações de Gestão de Passivos, nomeadamente: Leilões de Troca.

## 6.4 DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

215. A Despesa total, segundo a classificação funcional, é apresentada no Mapa III-2 e resumida no quadro seguinte:

**Quadro 44: Despesa Segundo a Classificação Funcional**

(Em milhões de Meticais)

Descrição	Ano 2024				Ano 2025				
	Orçamento		Realização		Orçamento		Realização		
	Actualiz	Valor	% Peso	(%)	Valor	% Peso	Valor	% Peso	(%)
Serviços Públicos Gerais	171 845,3	69 631,6	30,7	40,5	144 411,7	28%	70 300,0	33%	48,7
Defesa	23 151,6	12 926,2	5,7	55,8	24 580,3	5%	13 671,2	6%	55,6
Segurança e Ordem Pública	51 462,2	25 603,2	11,3	49,8	45 837,9	9%	27 837,1	13%	60,7
Assuntos Económicos	134 783,7	49 881,2	22,0	37,0	104 563,2	20%	35 163,3	16%	33,6
Protecção Ambiental	4 858,3	832,5	0,4	17,1	1 724,0	0%	846,9	0%	49,1
Habitacção e Desenv. Colectivo	26 346,0	3 201,0	1,4	12,1	14 986,7	3%	3 015,2	1%	20,1
Saúde	61 303,2	19 608,6	8,7	32,0	51 243,2	10%	18 903,2	9%	36,9
Recreação, Cultura e Religião	1 500,5	621,1	0,3	41,4	3 066,4	1%	1 101,0	1%	35,9
Educação	79 112,3	42 912,8	18,9	54,2	90 260,8	18%	41 052,8	19%	45,5
Segurança e Acção Social	13 500,5	1 302,0	0,6	9,6	32 075,6	6%	1 541,7	1%	4,8
<b>Total</b>	<b>567 863,6</b>	<b>226 520,4</b>	<b>100,0</b>	<b>39,9</b>	<b>512 749,9</b>	<b>100%</b>	<b>213 432,5</b>	<b>100%</b>	<b>41,6</b>

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024, MEX e Sectores.

216. Em termos de contribuição, constata-se que das dez principais funções, os Sectores de “Serviços Públicos Gerais”, “Assuntos Económicos”, “Educação” e “Saúde” absorveram recursos na ordem de 28,0%, 20,0%, 18,0% e 10,0% do peso global, tendo os restantes contribuídos com taxas que variam de 1,0% a 9,0%.

217. Em termos de execução da despesa, mostra que as funções de “Segurança e Ordem Pública” e “defesa” tiveram uma realização de 60.7% e 55,6% “Protecção Ambiental” e “Serviços Públicos Gerais”, tiveram uma realização de 49,1% e 48,7%, por sua vez as funções de “Educação” e “Saúde” tiveram um desempenho na realização da Despesas equivalente à 45,5% e 36,9% da despesa total, respectivamente e tendo os restantes Sectores taxas que variam entre 4% à 35,9% da despesa total, respectivamente.

## **6.5 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL**

142. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 213.432,4 milhões de Meticais, correspondentes a 41,6% do Orçamento Anual, conforme se observa no quadro a seguir:

**Quadro 45: Despesas Totais por Âmbito****(Em Milhões de Meticais)**

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2024				Ano 2025				Variação	
	Jan-Jun									
	Orçamento		Realiz.		Orçamento		Realização		2024/2025	
	Actualizado	Valor	%	Peso	Inicial	Actualizado	Valor	%	Peso	(%) a/
<b>Funcionamento</b>	<b>339 524,7</b>	<b>165 704,6</b>	<b>48,8</b>	<b>100,0</b>	<b>351 253,2</b>	<b>351 253,2</b>	<b>168 200,9</b>	<b>47,9</b>	<b>78,8</b>	<b>6,1</b>
Central	213 978,5	97 913,9	45,8	59,1	210 148,4	217 426,1	98 477,1	45,3	46,1	-2,7
Provincial	39 166,6	15 249,5	38,9	9,2	33 105,8	37 165,6	16 432,3	44,2	7,7	3,9
REP	34 159,0	12 416,2	36,3	7,5	26 246,1	31 047,8	13 760,6	44,3	6,4	6,9
OGDP	5 007,6	2 833,2	56,6	1,7	6 859,8	6 117,8	2 671,7	43,7	1,3	-9,1
Distrital	75 113,2	47 373,6	63,1	28,6	94 703,1	84 107,7	48 942,0	58,2	22,9	-0,4
Autárquico	6 258,7	2 334,4	37,3	1,4	6 436,0	6 436,0	1 677,9	26,1	0,8	-30,7
<b>Investimento Interno</b>	<b>45 304,2</b>	<b>11 874,7</b>	<b>26,2</b>	<b>100,0</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24 092,0</b>	<b>7 379,1</b>	<b>30,6</b>	<b>3,5</b>	<b>-36,3</b>
Central	33 143,8	8 943,5	27,0	75,3	17 478,4	16 129,6	6 820,5	42,3	3,2	-26,5
Provincial	7 563,8	2 628,6	34,8	22,1	2 334,4	3 602,2	469,5	13,0	0,2	-82,8
REP	4 785,3	2 066,2	43,2	17,4	6,5	996,5	352,0	35,3	0,2	-83,6
OGDP	2 778,5	562,5	20,2	4,7	2 327,9	2 605,7	117,5	4,5	0,1	-79,9
Distrital	1 485,6	93,4	6,3	0,8	1 056,6	1 137,6	61,5	5,4	0,0	-36,5
Autárquico	3 111,0	209,2	6,7	1,8	3 222,6	3 222,6	27,6	0,9	0,0	-87,3
<b>Investimento Externo</b>	<b>117 160,7</b>	<b>13 237,3</b>	<b>11,3</b>	<b>100,0</b>	<b>74 684,4</b>	<b>74 684,4</b>	<b>12 589,8</b>	<b>16,9</b>	<b>5,9</b>	<b>-4,9</b>
Central	104 142,4	10 502,0	10,1	79,3	64 367,7	61 296,1	10 438,5	17,0	4,9	-0,6
Provincial	10 838,5	935,4	8,6	7,1	2 501,6	3 469,7	293,4	8,5	0,1	-68,6
REP	5 373,4	432,8	8,1	3,3	0,0	0,0	0,0		0,0	-100,0
OGDP	5 465,0	502,5	9,2	3,8	3 202,6	3 045,6	419,0	13,8	0,2	-16,6
Distrital	2 179,8	1 799,9	82,6	13,6	4 612,5	6 873,1	1 438,8	20,9	0,7	-20,1
<b>Operaç. Financeiras</b>	<b>65 874,0</b>	<b>35 703,7</b>	<b>54,2</b>	<b>100,0</b>	<b>62 720,3</b>	<b>62 720,3</b>	<b>25 262,6</b>	<b>40,3</b>	<b>11,8</b>	<b>-30,3</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>567 863,6</b>	<b>226 520,3</b>	<b>39,9</b>	<b>100,0</b>	<b>512 749,9</b>	<b>512 749,9</b>	<b>213 432,4</b>	<b>41,6</b>	<b>100,0</b>	<b>-8,6</b>
Central	417 138,7	153 063,1	36,7	67,6	354 714,8	357 572,1	140 998,8	39,4	66,1	-10,4
Provincial	54 790,4	18 251,0	33,3	8,1	35 613,9	41 631,7	17 077,7	41,0	8,0	-9,7
OGDP	13 251,2	3 898,2	29,4	1,7	12 390,3	11 769,1	3 208,2	27,3	1,5	-20,3
Distrital	78 778,6	49 266,9	62,5	21,7	100 372,2	92 118,4	50 442,3	54,8	23,6	-1,2
Autárquico	9 369,8	2 543,6	27,1	1,1	9 658,6	9 658,6	1 705,5	17,7	0,8	-35,3

/- Variação em termos reais, com inflação a 3,69 % e variação cambial a 0,03 %.

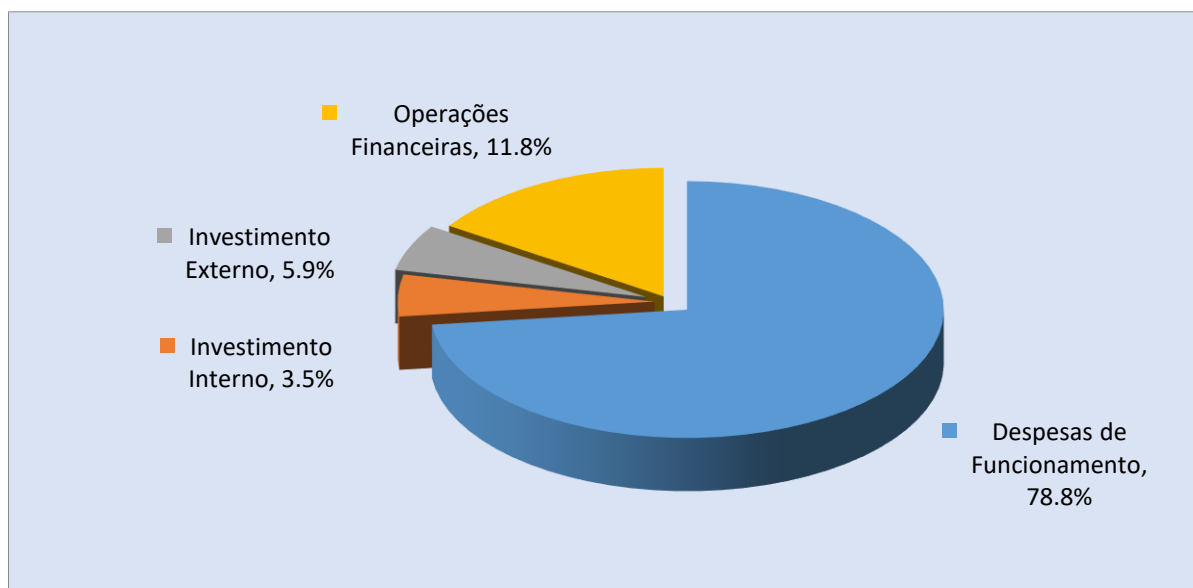
Fonte: REO Jan-Jun 2024, MEX e Sectores.

143. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito central absorveram o equivalente a 39,4% da despesa total, tendo os de âmbito Distrital, Provincial, OGDP e Autárquico, absorvido o equivalente a 54,8%, 41,0%, 27,3% e 17,7% respectivamente.

144. O gráfico abaixo ilustra as Despesas Totais por âmbito que atingiram 213.432,4 milhões de Meticais, sendo que as despesas do funcionamento absorveram o equivalente a 78,8% da despesa total, as operações financeiras observaram o equivalente a 11,8% e as despesas de

Investimento Externo e Interno absorveram 5,9% e 3,5% respectivamente.

**Gráfico 11: Despesas Totais**



## **6.6 FINANCIAMENTO DO DÉFICE**

145. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contra-Valores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 14.415,3 milhões de Meticalis, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume no quadro seguinte:

**Quadro 46: Financiamento do Défice**

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Jun 2024				Realização Jan-Jun 2025								Variação 2024/2025 (%)	
	Donativos	Outros	Créditos	Total	Donativos		Créditos		Outros		Total			
					Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	% Peso		
<b>Contravalores Não Consignados</b>	0,0	0,0	3 896,0	3 896,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0,0	0,0	3 896,0	3 896,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
<b>Contravalores Consignados</b>	9 924,9	0,0	3 390,7	13 315,6	10 544,7	100,0	3 776,9	98,2	0,0	0,0	14 321,6	99,3	8	
<b>Donativos</b>	2 382,2	0,0	0,0	2 382,2	2 178,5	20,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2 178,5	15,1	-9	
FC-PROAGRI	5,1	0,0	0,0	5,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0	
FC-FASE	1 990,8	0,0	0,0	1 990,8	2 121,2	20,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2 121,2	14,7	7	
FC-PROSAÚDE	384,3	0,0	0,0	384,3	55,8	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	55,8	0,4	-85	
FC-PRONASA	1,7	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
FC-SISTAFE	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	
<b>Outros Fundos</b>	7 542,6	0,0	3 390,7	10 933,3	8 366,2	79,3	3 776,9	98,2	0,0	0,0	12 143,0	84,2	11	
Outros Fundos via CUT	5 366,3	0,0	101,7	5 468,0	2 011,0	19,1	52,4	1,4	0,0	0,0	2 063,5	14,3	-62	
Diversos Projectos/Sectores a/	2 175,2	0,0	3 210,7	5 385,9	3 419,4	32,4	3 581,6	93,2	0,0	0,0	7 001,0	48,6	30	
Diversos Projectos/Fontes b/	1,2	0,0	0,0	1,2	2 935,8	27,8	55,0	1,4	0,0	0,0	2 990,8	20,7	0	
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0	78,3	78,3	0,0	0,0	87,8	2,3	0,0	0,0	87,8	0,6	12	
<b>Empréstimos Internos c/</b>	0,0	0,0	25 366,2	25 366,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,7	0,3	-100	
<b>Obrigações do Tesouro</b>	0,0	0,0	25 366,2	25 366,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	
<b>Bilhetes do Tesouro</b>	0,0	0,0	11 975,8	11 975,8	0,0	0,0	17,7	0,5	0,0	0,0	17,7	0,1	0,0	
Banco Central	0,0	24 500,0	0,0	24 500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	100,0	26,0	0,2	-99,9	
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,0	155,2	155,2	0,0	0,0	50,0	1,3	0,0	0,0	50,0	0,3	-67,8	
<b>Total</b>	9 924,9	24 500,0	44 783,9	79 208,8	10 544,7	100,0	3 844,6	100,0	26,0	100,0	14 415,3	100,0	-81,8	
<b>Peso</b>	12,5	30,9	56,5	100,0	73,1		26,7		0,2		100,0			

a/ -Financiamento através de Contas bancárias dos sectores

b/ -Pagamentos directos pelo doador/credor

c/Emprestimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

146. Do total dos recursos utilizados, 73,1% foram constituídos por donativos, 26,7% por créditos e 0,2% por outros financiamentos. Tendo os contravalores consignados contribuído com 99,3%, os outros fundos contribuído com 82,2% dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior, os recursos aplicados registaram um crescimento de 81,8% em termos nominais.

**Quadro 47: Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT**

(Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2024	Entradas	Saídas	Saldos em 30/06/2025
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos.	48 272,8	0,0	0,0	48 272,8
FC- PADR*	71,9	0,0	1,6	70,4
FC-FASE	198,2	222 201,3	2 121,2	220 278,3
FC-PROSAÚDE*	0,0	66 270,0	55,8	66 214,2
FC-CARB	38,2	0,0	0,0	38,2
FC-CEDSIF	212,0	0,0	0,0	212,0
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	1 571,7	0,0	0,0	1 571,7
<b>Outros Fundos *</b>	<b>0,0</b>	<b>6 389,9</b>	2 063,5	4 326,4
<b>Total</b>	<b>50 367,1</b>	<b>294 861,2</b>	<b>4 242,0</b>	<b>340 986,3</b>

1' Fonte: DNTCEF e MEX

\* Ajustamento de saldo

aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 4.242,0 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 340.986,3 milhões de Meticais.

#### 6.4 COMPROMISSOS SECTORIAIS

#### DESPESAS POR COMPROMISSOS SECTORIAIS, SECTORES ESTRUTURANTES E OUTROS SECTORES SOCIAIS

148. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise, atingiu o montante de 213.432,5 milhões de Meticais, correspondentes a 41,6% do Orçamento Anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de 36,6%, Sectores Estruturantes com uma realização de 14,6% e os Outros Sectores Sociais com uma realização de 34,6%.

**Quadro 48: Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores**  
(Em Milhões de Meticais)

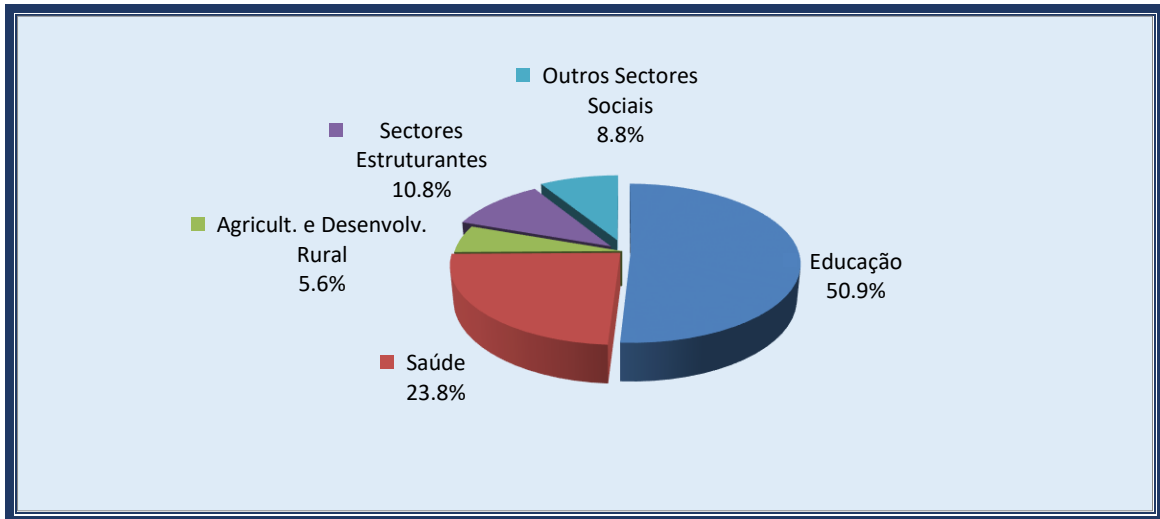
Sector	Ano 2024					Ano 2025							
	Orçamento	Realização			Inicial		Jan-Junho			Realização			Variação
		Final	Valor	Peso (%)	Lei 2/2025	Peso	Actual	Peso	Valor	Peso (%)	al		
<b>Compromissos Sectoriais</b>													
<b>Educação</b>	<b>82,432.9</b>	<b>43,218.7</b>	<b>26.4</b>	<b>52.4</b>	<b>100,234.0</b>	<b>26.0</b>	<b>103,349.2</b>	<b>26.1</b>	<b>43,217.0</b>	<b>26.8</b>	<b>41.8</b>	<b>-3.4</b>	
Ensino Geral	11,210.3	2,369.9	1.4	21.1	14,515.3	3.8	15,157.8	3.8	1096.3	0.7	7.2	-54.5	
Serviços Distritais	58,257.7	37,177.1	22.7	63.8	74,634.4	19.3	74,332.3	18.8	38448.9	23.9	51.7	-0.1	
Ensino Superior	12,964.9	3,671.7	2.2	28.3	11,084.4	2.9	13,859.1	3.5	3671.8	2.3	26.5	-3.4	
<b>Saúde</b>	<b>63,076.7</b>	<b>21,338.5</b>	<b>13.0</b>	<b>33.8</b>	<b>51,712.7</b>	<b>13.4</b>	<b>59,731.8</b>	<b>15.1</b>	<b>20,227.0</b>	<b>12.6</b>	<b>33.9</b>	<b>-8.0</b>	
Sistema de Saúde	50,730.3	13,232.2	8.1	26.1	35,617.2	9.2	44,038.0	11.1	11891.8	7.4	27.0	-12.3	
Serviços Distritais	12,346.4	8,106.4	4.9	65.7	16,095.6	4.2	15,693.9	4.0	8335.2	5.2	53.1	-0.8	
<b>Agricultura e Des.Rural</b>	<b>31,396.8</b>	<b>7,046.1</b>	<b>4.3</b>	<b>22.4</b>	<b>20,607.8</b>	<b>5.3</b>	<b>23,224.5</b>	<b>5.9</b>	<b>4,736.2</b>	<b>2.9</b>	<b>20.4</b>	<b>-34.8</b>	
<b>Total Dos Compromissos</b>	<b>176,906.3</b>	<b>71,603.3</b>	<b>43.7</b>	<b>40.5</b>	<b>172,554.6</b>	<b>44.7</b>	<b>186,305.6</b>	<b>47.0</b>	<b>68180.2</b>	<b>42.4</b>	<b>36.6</b>	<b>-7.9</b>	
<b>Sectores Estruturantes</b>													
Recursos Minerais e Energ	33,273.2	1,236.4	0.8	3.7	19,356.0	5.0	21,283.7	5.4	822.9	0.5	3.9	-35.8	
Estradas	15,549.5	3,381.3	2.1	21.7	9,357.9	2.4	19,476.3	4.9	4668.7	2.9	24.0	35.8	
Aguas	9,951.5	64.0	0.0	0.6	1,796.8	0.5	1,986.7	0.5	172.5	0.1	8.7	162.9	
Obras Publicas	14,633.5	653.6	0.4	4.5	12,569.8	3.3	14,902.4	3.8	2432.7	1.5	16.3	270.2	
Transportes e Comunicaçõ	6,340.2	1,293.2	0.8	20.4	3,504.0	0.9	4,859.2	1.2	1041.9	0.6	21.4	-22.3	
<b>Total dos Sect. Estruturantes</b>	<b>79,747.8</b>	<b>6,628.6</b>	<b>4.0</b>	<b>8.3</b>	<b>46,584.4</b>	<b>12.1</b>	<b>62,508.2</b>	<b>15.8</b>	<b>9138.7</b>	<b>5.7</b>	<b>14.6</b>	<b>17.7</b>	
<b>Sectores Sociais</b>													
Sistema Judicial	8,207.1	4,014.0	2.5	48.9	9,246.9	2.4	9,673.4	2.4	3694.0	2.3	38.2	-11.2	
Acção Social	13,049.8	959.1	0.6	7.3	9,919.4	2.6	8,388.5	2.1	3251.4	2.0	38.8	227.1	
Trabalho e Emprego	2,436.4	707.3	0.4	29.0	3,199.6	0.8	3,641.5	0.9	558.2	0.3	15.3	-23.9	
<b>Total dos Sectores Sociais</b>	<b>23,693.3</b>	<b>5,680.4</b>	<b>3.5</b>	<b>24.0</b>	<b>22,365.8</b>	<b>5.8</b>	<b>21,703.5</b>	<b>5.5</b>	<b>7503.6</b>	<b>4.7</b>	<b>34.6</b>	<b>27.5</b>	
<b>Total dos Comp. Soc. e S</b>	<b>280,347.4</b>	<b>83,912.3</b>	<b>51.2</b>	<b>29.9</b>	<b>241,504.8</b>	<b>62.5</b>	<b>270,517.3</b>	<b>68.2</b>	<b>84822.6</b>	<b>52.7</b>	<b>31.4</b>	<b>-2.0</b>	
<b>Restantes Sectores</b>	<b>167,458.8</b>	<b>79,913.8</b>	<b>48.8</b>	<b>47.7</b>	<b>144,632.0</b>	<b>37.5</b>	<b>125,863.2</b>	<b>31.8</b>	<b>76159.0</b>	<b>47.3</b>	<b>60.5</b>	<b>-7.0</b>	
<b>Desp Total Excl. Juros e C</b>	<b>447,806.2</b>	<b>163,826.1</b>	<b>100.0</b>	<b>36.6</b>	<b>386,136.8</b>	<b>100.0</b>	<b>396,380.5</b>	<b>100.0</b>	<b>160981.6</b>	<b>100.0</b>	<b>40.6</b>	<b>-4.5</b>	
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>54,183.4</b>	<b>26,990.6</b>		<b>49.8</b>	<b>63,892.8</b>		<b>53,649.2</b>		<b>27188.3</b>		<b>50.7</b>	<b>-2.9</b>	
Juros Internos	39,467.3	20,551.5		52.1	51,338.4		40,310.0		21348.0		53.0	0.2	
Juros Externos	14,286.2	6,210.2		43.5	12,554.4		12,909.5		5827.7		45.1	-9.5	
Outros Encargos Da Dívida	429.9	228.9		53.2	0.0		429.6		12.7		3.0	-94.7	
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65,874.0</b>	<b>35,703.7</b>		<b>54.2</b>	<b>62,720.3</b>		<b>62,720.3</b>		<b>25262.6</b>		<b>40.3</b>	<b>-31.8</b>	
Internas	4,959.0	1,558.6		31.4	6,005.9		6,005.9		1372.3		22.8	-15.1	
Externas	60,915.0	34,145.1		56.1	56,714.4		56,714.4		23890.2		42.1	-32.5	
<b>Despesa Total</b>	<b>567,863.6</b>	<b>226520.4</b>		<b>39.9</b>	<b>512,749.9</b>		<b>512,749.9</b>		<b>213432.5</b>		<b>41.6</b>	<b>-8.6</b>	

Em termos reais, com inflação média a 3.69% e variação cambial a 0.03%

Fonte: BdPESOE Jan-Junh 2024, MEX e Sectores

218. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 40,6% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 41,8% do total, o Sector da Saúde absorveu 33,9% e Agricultura e Desenvolvimento Rural com 20,4%.

**Gráfico 11: Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais**



149. O gráfico mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 50,9% do total, o Sector da Saúde absorveu 23,8% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 5,6% dos recursos.. Pode se observar ainda que os Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais absorveram o equivalente a 10,8% e 8,8%, respectivamente.

## 6.5 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

144. No que concerne a execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Junho de 2025, foram cobradas Receitas do Estado no valor de 171.801,4 milhões de Meticais, equivalentes a 44,5% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 213.432,5 milhões de Meticais, correspondente a 41,6% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao

financiamento interno e externo nos valores de 43.719,5 e 17.489,1 milhões de Meticais, correspondente a 124,6% e 19,8%, respectivamente, conforme se apresenta no quadro abaixo, que retrata o equilíbrio orçamental.

145. O valor do Crédito Interno no montante de 43.719,5 milhões de Meticais corresponde a empréstimos de curto prazo, e são constituídos por Bilhetes do Tesouro e empréstimos do Banco de Moçambique, que financiaram o défice de Tesouraria.

**Quadro 49: Equilíbrio Orçamental**  
(Em Milhões de Meticais)

Despesas	Orçamento				Realização				Orçamento				Realização			
	Anual	Valor	Peso	%	inicial	Atualizado	Peso	Valor	Peso	%	inicial	Atualizado	Peso	Valor	Peso	%
<b>Recursos Internos</b>	<b>429,870.5</b>	<b>230,740.9</b>	<b>91.1</b>	<b>53.7</b>	<b>424,540.8</b>	<b>424,540.8</b>	<b>82.8</b>	<b>215,520.9</b>	<b>92.5</b>	<b>50.8</b>						
Receitas do Estado	383,537.5	168,898.9	66.7	44.0	385,871.8	385,871.8	75.3	171,801.4	73.7	44.5						
Saldos transitados					3,574.6	3,574.6	0.7									
Créditos Internos	46,333.0	25,366.2	10.0	54.7	35,094.4	35,094.4	6.8	43,719.5	18.8	124.6						
Empréstimos(OT)	46,333.0	25,366.2	10.0	54.7	35,094.4	35,094.4	6.8									
Outros Empréstimos(BT)		11,975.8	4.7					17,719.5	7.6							
Outros Empréstimos(BM)		24,500.0	9.7					26,000.0	11.2							
<b>Recursos Externos</b>	<b>137,993.1</b>	<b>22,639.4</b>	<b>8.9</b>	<b>16.4</b>	<b>88,209.1</b>	<b>88,209.1</b>	<b>17.2</b>	<b>17,489.1</b>	<b>7.5</b>	<b>19.8</b>						
Donativos Externos	107,867.1	10,076.3	4.0	9.3	58,236.2	58,236.2	11.4	12,117.2	5.2	20.8						
Créditos Externos	30,126.0	12,563.1	5.0	41.7	29,972.9	29,972.9	5.8	5,371.8	2.3	17.9						
<b>Total de Recursos</b>	<b>567,863.6</b>	<b>253,380.3</b>	<b>100.0</b>	<b>44.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100.0</b>	<b>233,010.0</b>	<b>100.0</b>	<b>45.4</b>						
<b>Desp. de Funcionamento</b>	<b>339,524.7</b>	<b>165,704.6</b>	<b>73.2</b>	<b>48.8</b>	<b>351,253.2</b>	<b>351,253.2</b>	<b>68.5</b>	<b>168,200.9</b>	<b>78.8</b>	<b>47.9</b>						
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>162,464.9</b>	<b>25,112.1</b>	<b>11.1</b>	<b>15.5</b>	<b>98,776.4</b>	<b>98,776.4</b>	<b>19.3</b>	<b>19,969.0</b>	<b>9.4</b>	<b>20.2</b>						
Componente Interna	45,304.2	11,874.7	5.2	26.2	24,092.0	24,092.0	4.7	7,379.2	3.5	30.6						
Componente Externa	117,160.7	13,237.3	5.8	11.3	74,684.4	74,684.4	14.6	12,589.8	5.9	16.9						
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65,874.0</b>	<b>35,703.7</b>	<b>15.8</b>	<b>54.2</b>	<b>62,720.3</b>	<b>62,720.3</b>	<b>12.2</b>	<b>25,262.6</b>	<b>11.8</b>	<b>40.3</b>						
Activas	4,959.0	1,558.6	0.7	31.4	6,005.9	6,005.9	1.2	1,372.3	0.6	22.8						
Passivas	60,915.0	34,145.1	15.1	56.1	56,714.4	56,714.4	11.1	23,890.2	11.2	42.1						
<b>Total de Despesa</b>	<b>567,863.6</b>	<b>226,520.4</b>	<b>100.0</b>	<b>39.9</b>	<b>512,749.9</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100.0</b>	<b>213,432.5</b>	<b>100.0</b>	<b>41.6</b>						
<b>Varição de Saldos</b>		<b>26,859.9</b>						<b>19,577.5</b>								
<b>Total de Aplicações</b>	<b>567,863.6</b>	<b>253,380.3</b>		<b>44.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>512,749.9</b>		<b>233,010.0</b>		<b>45.4</b>						

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2024, MEX e AT

## 6.6.I MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

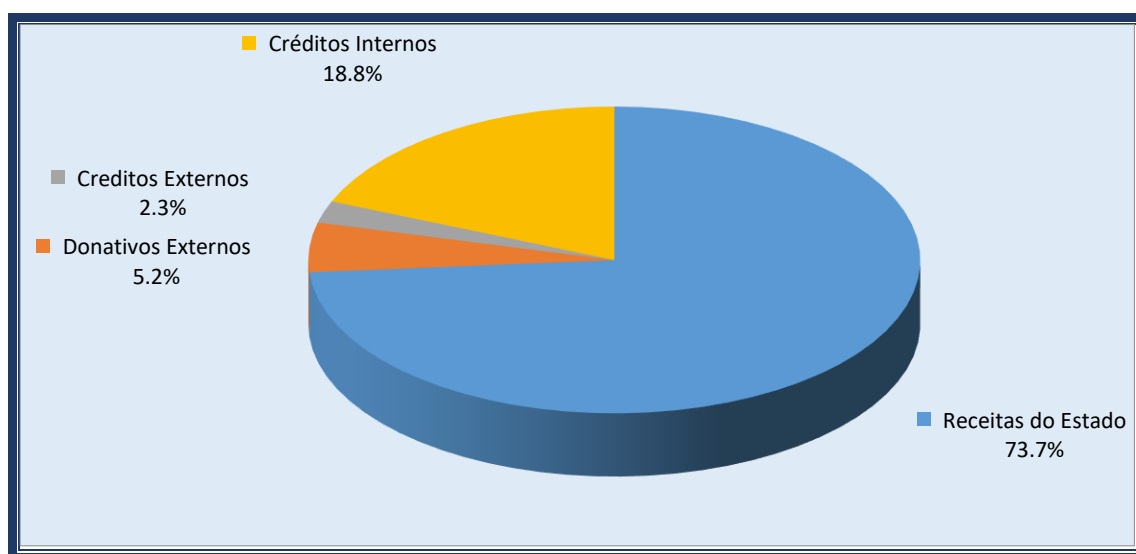
150. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 233.010,0 milhões de Meticais, correspondente a 45,4% da previsão

anual, tendo os recursos internos se situado em 50.8% e os externos em 19.8% do programado.

151. Os donativos externos atingiram o montante de 12.117,2 milhões de Meticais, equivalentes a 20,8% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 5.371,8 milhões de Meticais, correspondentes a 17,9% da previsão anual.

152. No gráfico a seguir observa-se que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 73,7% do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, Donativos Externos e Créditos Externos, contribuído com o correspondente a 18,8%, 5,2%, 2,3% respetivamente.

**Gráfico 12: Estrutura da Mobilização de Recursos**



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

153. O Primeiro Semestre de 2025 for marcado por avanços relevantes na implementação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, reflectidos tanto no desempenho físico das acções programadas como na execução orçamental. Das **231** acções monitoradas, **58%** atingiram as metas programadas, constituindo assim uma demonstração clara da eficácia da governação e do compromisso inequívoco dos ministérios com os pilares estratégicos definidos no PESOE 2025. A estrutura matricial de reporte permitiu ainda mapear com precisão os territórios de intervenção e os beneficiários abrangidos, assegurando coerência com os cinco pilares do PQG 2025-2029.
154. No domínio financeiro, as receitas do Estado totalizaram **171.801,4** milhões de meticais, correspondendo a **44,5%** da previsão anual e representando um crescimento nominal de **1,7%** face ao mesmo período de 2024.
155. As despesas totais atingiram **213.432,5** milhões de meticais, representando **41,6%** da meta anual, contra **226.520,4** milhões de meticais do período homólogo (39.9%) representando um decréscimo real de **8,6%**. Deste montante, **78,8%** referem-se às despesas de funcionamento, com destaque para a massa salarial, encargos da dívida, transferências correntes e subsídios. O financiamento do défice, que se fixou em **19,8%** da previsão anual, foi garantido maioritariamente por donativos externos, reflectindo o compromisso do Estado com a sustentabilidade fiscal em contexto de adversidades internas e externas.
156. Relativamente à gestão da dívida pública, o stock acumulado posicionou-se em **1.072.849,9** milhões de meticais, dos quais **627.855,3** milhões de meticais correspondem à dívida externa e **444.994,5** milhões à dívida interna.
157. Apesar dos múltiplos constrangimentos, incluindo os impactos dos ciclones Jude e Dikeledi, a suspensão da ajuda externa por parte da USAID e os efeitos da tensão pós eleitoral, o Governo manteve a

estabilidade macroeconómica e fiscal, através de medidas de contenção da despesa e alocação eficiente dos recursos públicos.

158. Os resultados alcançados no Primeiro Semestre de 2025, evidenciam o empenho do Governo na materialização dos compromissos definidos no PQG 2025-2029, com enfoque na melhoria das condições de vida da população, promoção da coesão nacional e sustentabilidade económica, reafirmando, deste modo, o compromisso com a consolidação fiscal, a resiliência económica e a transformação estrutural do país.

## VIII: PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLITICA E ACÇÕES POR PILARES E PROGRAMAS DE SUPORTE DO PQG

### PILAR 1: - GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	2	1		1	100%	50%	Todo o País	Meta cumprida: Recenseados no primeiro trimestre em todo país 255.700 mancebos, correspondente a uma execução de 115,63%, sendo 160.957 do sexo masculino e 94.743 do sexo feminino;	MDN
2			Número de Turnos de Incorporação de Militares realizadas	2		1	1	100%	50%		Todo o País	
3	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de Turnos de Incorporação de Prestadores civicos realizas	2		1	1	100%	50%	Todo o País	<b>Meta Cumprido</b>	MDN

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de sessões de educação Cívico-Patriótico realizadas	16	6	5	9	82%	56%	1- CPRM de Maputo Cidade; 2-CPRM da Província de Maputo; 3-MDN-Sede (Direcções Nacionais);4-HMM; 5-Escola Secundária Joaquim C.-Bairro de Albazine e 6-SCM (Unidade Produtiva de Moamba); CPRM de Gaza; CPRM de Manica; CPRM de Sofala; CPRM de Zambézia; Maputo Cidade; CPRM de Cabo Delgado; CPRM de Inhambane; CPRM de Tete	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Ministradas nove (9) Palestras para elevar o sentido patriótico dos Funcionários e Agentes de Estado no MDN – Sede (IDN, DNPd, DNID, DNRH, DEPP, GJ, GA, DCI, DGDA); Hospital Militar de Maputo; Escola Secundária Joaquim Chissano – Albazine); CPRM da Cidade de Maputo, Província de Maputo, Manica, Zambézia e Sofala, SCM Unidade Produtiva de Moamba;	MDN

PILARI		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de Eventos Desportivos	6	2	1	2	67%	33%	1- Maputo e Nampula; 4- Maputo Cidade e 1- Maputo Provincia;	Meta parcialmente cumprida: Realizadas duas (2) visitas de trabalho no âmbito Desportivo no Clube Desportivo Matchedje de Maputo e da Beira;	MDN
6			Número de Eventos Sociais	10	3	3	6	100%	60%	9 - Cidade de Maputo e 1- Provincia de Maputo	Meta cumprida	MDN
7		Criar o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e a Autoridade Aeronáutica Nacional	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional	1				N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre

PILARI		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Defesa Nacional	Aprovar o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	Aprovadas pela Assembleia da República o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	4			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
9		Aprovar a Resolução sobre a incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique	Aprovada a Resolução de Incorporação	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN

PILARI		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJETIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1			N/A	N/A	N/A	Provincia de de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
11		Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1			N/A	N/A	N/A	Nampula	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
12		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1			N/A	N/A	N/A	Provincia de de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
13		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Militares e Prestadores Capacitados	600		300	0	0%	0%	Tete	Meta não cumprida	MDN

PILAR I		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Pessoal de Saude Militar	Número de Pessoal de Saude Formados	75			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
15		Formar militares no exterior	Número de militares formados no exterior	230			N/A	N/A	N/A	diaspora	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN
16	Saúde das Força de Defesa e Segurança	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MDN

PILARI		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Confiança no Ambiente Digital	implementar a identidade digital, autenticação dos documentos electrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de segurança implementadas na Rede Electrónica do Governo (GovNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENet)	2			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MCTD
18		Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados	Número de instituições públicas e privadas fiscalizadas.	120			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MCTD

PILARI		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Segurança Interna	Capacitar os membros da Polícia	Número de cursos realizados	5			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III trimestre.	MINT
20		Adquirir equipamentos de Segurança Pública (Radares)	Número de equipamentos adquiridos	14		7	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida: Indisponibilidade orçamental	MINT
21		Realizar a XVIII Cerimónia de Graduação na ACIPOL	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1		1	100%	100%	Maputo	Meta cumprida. Realizada a cerimónia de graduação do XVIII curso de licenciatura da ACIPOL, dirigida por Sua Excelência Presidente da República e Comandante-Chefe das FDS.	MINT

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
22	Segurança Interna	Realizar cursos de especialização de bombeiros	Número de cursos realizados	2			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre. Contudo, foi feito o levantamento das necessidades, identificação do local e a seleção de funcionários ao nível nacional.	MINT
23		Adquirir embarcações para fiscalização	Número de embarcações adquiridas	3			N/A	N/A	N/A	Maputo, Beira e Nacala	Meta a ser reportada no III trimestre.	MAAP
24		Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de patrulhas realizadas	10,965,320	2,741,330	2,741,330	6,470,995	>100%	59%	Nacional	Meta cumprida. Realizadas 6.470.995 patrulhas, que em relação a meta semestral fixada em 5.482.660 o grau de cumprimento foi de 118%. O sobrecumprimento resulta do incremento das acções operativas no âmbito da prevenção criminal e contenção das manifestações violentas	MINT

PILARI		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25	Segurança Interna	Realizar acções de educação cívica e patrióticas	Número de acções de educação cívica e patriótica realizadas	72,000	18,000	18,000	11,354	32%	16%	Nacional	<b>Meta não cumprida.</b> Foram realizadas ao nível nacional <b>11.354</b> acções de educação cívica e patrióticas, que em relação a meta semestral fixada em <b>36.000</b> , o grau de cumprimento foi de <b>32%</b> . Meta não alcançada por conta das manifestações pós-eleitorais violentas que em alguns casos insidiaram sobre as sub-unidades policíacas.	MINT
26		Realizar reuniões de ligação polícia comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	41,831	10,458	10,458	21,976	>100%	53%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> Foram realizadas <b>21.976</b> reuniões de ligação polícia-comunidade, que em relação a meta semestral fixada em <b>20.916</b> , o grau de cumprimento foi de <b>105%</b> .	MINT

PILAR I		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade e nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Segurança Interna	Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	123	122	279	>100%	57%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> Criados 279 conselhos comunitários de segurança ao nível nacional, que em relação a meta semestral, fixada em 245, o grau de cumprimento foi de 114%. O subcumprimento deriva do surgimento de parcerias no processo da garantia da segurança das comunidades, pelas próprias comunidades.	MINT
28			Número de conselhos comunitários de segurança revitalizados	480	120	120	991	>100%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> No período em análise foram revitalizados 991 conselhos comunitários de segurança, que em relação a meta semestral, fixada em 240, o grau de cumprimento foi de 413%. O subcumprimento deriva do surgimento de parcerias no processo da garantia da segurança das comunidades, pelas próprias comunidades.	MINT	

PILARI		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Segurança Interna	Promover cursos profissionalizantes para órfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de órfãos, viúvas e viúvos de funcionários do MINT formados	100	50	50	107	>100%	107%	Nacional	meta cumprida. Formados ao nível nacional 107 beneficiários, que em relação a meta planificada, houve um subcumprimento de 7%, fruto de novas parcerias no âmbito da formação profissional.	MINT
30		Realizar cursos de nível médio	Número de cursos de graduação de nível médio realizados	1		N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINT

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprogr ama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Democracia e Participação	Realizar Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Conferencias Nacional Religiosa realizada	1			N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
			Encontro alusivo ao Dia da celebração do Acordo Geral de Paz realizado	1			N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
			Número de Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	11		5	22	>100%	200%	Manica, Nampula, Niassa, Sofala, Tete, Gaza, Inhambane, Zambezia, C. Delgado, Maputo Cidade e Provincia	Meta Cumprida: Realizados 22 encontros a nível nacional com os Líderes Religiosos em materias de pacificação e reconciliação do País	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
2	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas de registos de nascimento	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas no País	2			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre: Campanha de registo de nascimento onde foram registados 156.269 pessoas, dos quais, 78.064 do sexo masculino e 78.205 do sexo feminino. Do total de registos, 126.345 são crianças e 29.924 são adultos.	MICR
			Número de campanhas de registos de nascimento realizadas na Diáspora	1		1	1	100%	100%	África do Sul e Suazilândia	Meta cumprida: realizada a campanha na África do Sul em Joanesburg, Mpumalanga, Pretoria e Limpopo onde resultou no registo de 950 cidadãos. Em curso a campanha na Suazilândia	MICR
3		Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos Serviços de Registo e Notariados	Número de sistemas informatizados expandidos dos serviços dos Registo e Notariados	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III trimestre.	MICR
4		Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil abertos nas Unidades Sanitárias	5			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III trimestre.	MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprogr a	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trim estre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Sem estreal (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Registro e Identificação de Pessoas e Bens	Garantir a produção de bilhetes de identidade	Número de BIs produzidos	1,769,250	442,314	442,312	730,527	83%	41%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. No período em análise, foram produzidos 730.527 BIs dos 884.626 planificados, o correspondente a uma execução de 82,58%. Meta não alcançada por conta das manifestações pós-eleitorais violentas, que causaram a destruição de postos de emissão de BIs em quase todo o país e a consequente fraca aderência no principio do ano.	MINT
6		Garantir a produção de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem	Número de documentos produzidos	415,254	103,815	103,813	234,904	>100%	57%	Nacional	Meta cumprida. No período em análise, foram produzidos 234,904 Passaportes e outros documentos de viagem, que em relação a meta do I Semestre, fixada em 207.630, o grau de cumprimento foi de 113,14%. O subcumprimento em 13% resulta da massificação de brigadas de captação do dados biométricos dentro e fora do país.	MINT

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Prom over mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Acesso à Justiça	Prestar Assistências e Parocínio Jurídico aos Cidadãos economicamente carênciados	Número de cidadãos assistidos	295,330		147,665	145,482	99%	49%	Nacional	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> assistidos 145.482 cidadãos economicamente carênciados nas províncias de Cabo Delgado (18.886) Nampula (29.145), Niassa (10.050), Sofala (15.694), Tete (7.417), Zambezia (19.118), Manica (6.754), Gaza (12.428), Inhambane (5.554) e Maputo Província (14.235) e Maputo Cidade (9.201).	MICR
8		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Nº de Palestras e Campanhas realizadas	3,152		1,576	845	54%	27%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Realizadas 845 palestras e campanhas de educação cívica, sendo Cidade de Maputo (117), Província de Maputo (113), Gaza (133), Inhambane (104), Sofala (207), Manica (103), Tete (103), Zambézia (135), Nampula (262), Niassa (183) e Cabo Delgado (168), para o incremento da cultura jurídica	
9		Realizar a formação inicial de Defensores Públicos e Técnicos Administrativos	Número de Defensores Públicos formados	30			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	
10			Número de Tecnicos Administrativos formados	30			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Acesso à Justiça	Formar Magistrados Judiciais e do Ministério Público	Número de Juizes formados	192			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
12			Número de Procuradores formados	122				N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV trimestre, no entanto foram formados 351 magistrados em accoes de formacoes complementares durante o I semestre	MJCR
13			Formar Conservadores e Notários Superios	Número de Conservadores e Notários formados	60				N/A		N/A	N/A

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Acesso à Justiça	Realizar capacitação actores comunitários de base em matérias ligadas aos direitos humanos	Número de Capacitações realizadas	1		1	0	0%	0%	Manica	Meta não cumprida: devido a falta de disponibilidade financeira, no entanto, foi redefinida para o III trimestre	MJCR
15		Realizar campanhas de recepção de queixas, denúncias e petições de casos de violação de direitos humanos	Número de campanhas realizadas	1			N/A	N/A	N/A	Sofala	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
16		Realizar missões de moratória referente aos Casos de emergência	Número de missões realizadas	1		1	0	0%	0%	Zambezia	Meta não cumprida: devido a falta de disponibilidade financeira, no entanto, foi redefinida para o III trimestre	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Acesso à Justiça	Realizar missões de monitoria as zonas de reassentamento resultante da exploração de recursos naturais	Número de missões realizadas	1			N/A	N/A	N/A	Inhambane	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
18		Capacitar agentes da PRM no âmbito de prevenção contra tortura e regras de uso da força	Número de Capacitações realizadas	2			N/A	N/A	N/A	Tete e Zambezia	Meta a ser reportada no III trimestre.	MJCR
19		Expandir práticas de arbitragem e mediação judicial para as provincias	Número de provincias com Mediação Judicial	1			N/A	N/A	N/A	Nampula	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
20				1			N/A	N/A	N/A	Sofala	Meta a ser reportada no III trimestre.	MJCR
21		Criar e operacionalizar os tribunais de Trabalhos	Número de tribunais de trabalho criados e operacionais	1			N/A	N/A	N/A	População da Provincia de Tete	Meta a ser reportada no III trimestre.	MJCR
22				1			N/A	N/A	N/A	População da Provincia de Niassa	Meta a ser reportada no III trimestre.	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Acesso à Justiça	Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários para resolução de conflitos extrajudiciais nas comunidades	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250		125	134	>100%	54%	A Nivel Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 134 juizes comunitários nas Provincias de Nampula (40), Niassa (40) e Inhambane (54) em matérias	MJCR
24			Número de Seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizados	3			N/A	N/A	N/A	Nampula, Gaza e Zambezia	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	
25			Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litígio	11		8	4	50%	36%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Zambezia	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Foram realizadas quatro (4) Messas redondas nos distritos de Mecanhelas e no Lago na Provincia de Niassa, e Malema e Ribatue na Provincia de Nampula.	

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Acesso à Justiça	Produzir e publicar Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos e Publicados	3		2	2	100%	67%	Cidade de Maputo	Meta cumprida: produzidos relatórios periódicos de Direitos Humanos. No entanto, está em curso o processo de harmonização e aprovação.	MJCR
27		Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	1			N/A	N/A	N/A	Nacional (Capitais Provinciais)	Meta a ser reportada no III trimestre. No entanto realizadas três(3) campanhas de divulgação de Direitos Humanos, de Direitos de pessoas com Deficiência e de pessoas com Albinismo	

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
28	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de condenados acompanhados a penas não privativas de liberdade	1090	250	330	808	>100%	74%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Feito o acompanhamento de 808 reclusos que se beneficiaram das Penas não Privativas de Liberdade	MJCR
29	Sistema Penitenciário	Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	7865	3800	1555	6613	>100%	84%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Serralharia-208, artesanato-344, costura- 318, electricidade- 96, agropecuária-5144, fabrico de tijolo-29, carpintaria-198, informática-11, culinária-10, música-16, construção civil-44, jardinagem-3, salinas-35, mecânica-21, gráfica-33, sapataria-44 e fabrico de pão-41, Canalização 3, e cabeleleiro2. O nível de realização deveu-se em parte pelo alargamento dos espaços de produção, bem como apoio proporcionado pelos parceiros que permitiu um incremento dos envolvidos nas actividades	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
30	Sistema Penitenciário	Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados que frequentam o ensino geral	8166			7146	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre: Alfabetização e Educação de Adultos- 2635, Ensino Primário para Jovens e Adultos-1791, Classes, 6ª-521, 7ª-427, 8ª-511, 9ª-490, 10ª-370, 11ª-222, 12ª-177, Ensino Superior à distância-2. o início tardio das aulas devido a tensão política, pos-eleitoral, desmotivou a adesão destes, como também a fuga massiva de parte de educandos do EPPM, influuiu negativamente na meta prevista.	MICR
31		Formar Sargentos da Guarda Penitenciária	Número de Sargentos formados da Guarda Penitenciárias	360				N/A	N/A	Maputo Província (Escola de Sargentos das Forças Armadas de Boane)	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MICR

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativ as na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Gov erno										
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Informação Estatística	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	INE
2		Produzir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de políticas públicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	629			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	INE

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Serviços Digitais	Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5			N/A	N/A	N/A	Niasa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MCTD
4		Criar uma infraestrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administração Pública	Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3			N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MCTD

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública											
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo											
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
5	Serviços Digitais	Formar Funcionários, Agentes do Estado, Jovens adultos na utilização das TIC, incluindo Tecnologias emergentes	Número de Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos formados em TIC	17000				N/A	N/A	N/A	Niasa (1030); Cabo Delgado (1000); Nampula (1550); Zambézia (1500); Tete (800); Manica (850); Sofala (1050); Inhambane (1300); Gaza (750); Maputo Cidade (3800); Maputo Província (2400) e Unidade Móvel (970)	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MCTD
6		Incorporar tecnologias de inclusão digital nos sistemas de provisão de serviços ao cidadão.	Número de pessoas que usa a Certificação Digital	500				N/A	N/A	N/A	Niasa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MCTD

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trim estre	II Trim estre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Modernização da Administração Pública	Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito PCD	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	702	865	1630	>100%	47%	Nível Nacional	Meta cumprida: Capacitados 921, entre titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito PCD, sendo CEDIMO-793, DNAL- 709 , DNDA-128	MAEFP
8		Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	5	10	26	>100%	65%	Cidade de Chimoio (G Gov, DPPF, DPE, DPCT, DPAP, DPIC, DPTC, DPGCAS, DPS, DPJED, DPDTA, GSE, SPEF, SPAE, SPAS, SPI, SPJT, SPA, SPS, SPC, HPC, INGD, IPAG, IG AP, INAGE, Cidade de Nampula (G Gov, DPPF, DPE, DPCT, DPAP, DPIC, DPTC, DPGCAS, DPS, DPJED, DPDTA, GSE, SPEF, SPAE, SPAS, SPI, SPJT, SPA, SPS, SPC, HPC, INGD, IPAG, IG AP, INAGE	Meta cumprida: integrados 26 orgaos e instituicoes da Administracao Publica no Sistema Nacional de Gestao Documental(e-SNGD)	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Modernização da Administração Pública	Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificados e racionalizados	12			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no III e IV trimestre.	MAEFP
10		Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que beneficiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras)	180.502			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MAEFP
11		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção do pessoal na Administração Pública	Número de admissões na Administração Pública	14.000			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Modernização da Administração Pública	Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1	1		1	100%	100%	Nível Nacional	Meta cumprida: Aprovada o subsistema de carreiras e remunerações	MAEFP
13		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harmonizados e aprovados	25			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MAEFP

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJE CTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Combate à corrupção	Julgar processos no Plenário, no Contencioso Administrativo, no Contencioso Fiscal e Aduaneiro	Número de processos julgados no Plenário	180	20	45	38	58%	21%	Nível Nacional	Meta Cumprida Parcialmente: Julgados 38 Processos no Plenário	MJCR
2			Número de processos julgados no Contencioso Administrativo	285	15	50	100	>100%	35%		Meta Cumprida: Julgados 100 no Contencioso Administrativo	MJCR
3			Percentagem de processos Julgados no Contencioso Fiscal e Aduaneiro	60%	10%	15%	15%	60%	25%		Meta Cumprida Parcialmente: Julgados 60% no Contencioso Fiscal e Aduaneiro	MJCR

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Econômicos e Financeiros										
OBJETIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a atividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planejada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Combate à corrupção	Emitir parecer de Conta de Gerência recebidos no ano n-1, findos até Março do ano n	Porcentagem de processos de Conta de Gerência de n-1, findos até Março do ano n	100%		20%	37%	>100%	37%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Julgados 37% de processos de Conta de Gerência de n-1, findos até Março do ano n	MJCR
5		Emitir o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado	Relatório Parecer sobre a Conta Geral do Estado emitido	1			N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no III trimestre.	MJCR
6	Combate à corrupção	Realizar auditorias de Conta Geral do Estado (CGE) e da CCA	Número de auditorias da Conta Geral do Estado realizadas	105	15	25	42	>100%	105%	Nível Nacional	Meta Cumprida: Realizada 42 auditorias da Conta Geral do Estado	MJCR
7			Número de auditorias realizadas pela CCA	300	55	70	14	11%	5%		Meta não Cumprida: Realizada 14 de auditorias realizadas pela CCA	MJCR

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Combate à corrupção	Fiscalizar os processos relativos a pessoal e não relativos a pessoal	Número de processos relativos a pessoal e não relativos a pessoal verificados	71,784	12,000	19,100	26,436	85%	37%	Nível Nacional	Meta cumprida parcialmente: Verificado 85% de processos relativos a pessoal e não relativos a pessoal	MJCR
9		Publicar o relatório do Montante financeiro envolvido na sociedade com relação a processos de visto recusados ou devolvidos (desagregado em recusados e devolvidos).	Relatório do Montante financeiro devolvido ou recusado publicado	1			N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trim estre	II Trim estre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Combate à corrupção	Publicar o Relatório de Montante de multas aplicadas anualmente.	Relatório de Montante de multas aplicadas publicado	1			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
11		Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	Percentagem de Gestores Públicos pelo uso indevido dos fundos públicos responsabilizados os	100%			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
12		Identificar e notificar as entidades faltosas, para se conformarem com a lei	Identificadas e notificadas as Entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	60%			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
13		Controlar a legalidade e os prazos das detenções	Numero de processos em que o MP interveio, no âmbito do controlo da legalidade	100.000			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Combate à corrupção	Expandir e Implantar o Gabinetes de Combate a Corrupção	Número Gabinete Implantados	1			N/A	N/A	N/A	Gaza	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MJCR
15		Capacitar Núcleos anti-Corrupção nas Escolas Públicas e Privadas	Número de núcleos capacitados	72	12	24	84	>100%	117%	Nacional	Meta cumprida	MJCR
16		Dirigir a acção de Instrução Preparatória dos processo crime para posterior acusação ou abstenção.	Número de processos instruídos	76,071	15,418	19,639	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida	MJCR
17		Triagem dos Autos nas Esquadras, Postos Policiais e Comandos da PRM	Número de Autos triados	136,611	24,807	45,336	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida	MJCR

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Combate à corrupção	Realizar Inspeções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimento de combustíveis fiscalizados	845	21	154	95	54%	11%	Nacional	Meta Parcialmente Cumprida: No período de Janeiro a Junho de 2025, devido a questões de varia ordem e a necessidade de Participação da Autoridade Tributaria no Programa que condicionou o Cumprimento das fiscalizações e monitorias programadas. Foram levadas a cabo duas fiscalizações por denuncia e uma campanha de fiscalização de Instalações de Consumo Próprio (ICPs) na Cidade e Província de Maputo, num total de 93 Instalações Petrolíferas, dos quais 78 CONFORME e 15 NÃO CONFORME. De referir que esta em curso o processo de fiscalizações e monitorias a nível nacional e prevê-se o cumprimento da meta programada para o ano de 2025.	MIREME
Número de inspeções mineiras e de energia realizadas			100		30	41	>100%	41%	Nacional	Meta cumprida.	MIREME	

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Combate à corrupção	Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos mineiros	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	265	55	70	148	>100%	56%	Provincias de Cabo Delgado, Zambézia, Nampula, Manica e Tete	<b>Meta cumprida</b> Operacionalizadas 148 brigadas técnicas: Cabo-Delgado(12); Manica(41); Nampula(77); Sofala (1); Tete (15) e Zambézia (2).	MIREME
21		Emitir certificados de origem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem e declaração de exportação emitidos	530	110	140	295	>100%	56%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida.</b> Certificados de origem emitidos(147) e declarações de exportação (148).	MIREME

PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Descentralização e Desconcentração	Revitalizar e fortalecer o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano	308	154		0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida: Actividade dependente da aprovação da revisão do guião de organização e funcionamento dos Conselhos Consultivos	MAEFP
2		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização	Número de instrumentos legais elaborados	2			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MAEFP

PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Descentralização e Desconcentração	Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200		50	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida: Actividade dependente da aprovação da revisão do guião de organização e funcionamento dos Conselhos Consultivos cumprida não cumprida	MAEFP
4			Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuídos	1500			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MAEFP

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Cooperação Internacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3		2	4	>100%	>100%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> <b>Realizados 2 Diálogos -</b> Divulgação do Decreto 88/ 2019 sobre Procedimentos nas Relações Intersectoriais no Domínio da Cooperação Internacional;  <b>Realizadas 2 Reuniões Técnicas</b> de coordenação intersectorial;	MINEC
2		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	0	0	N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINEC
3			Número de Memorandos de Entendimento Firmados	S/I	0	0	N/A	N/A	N/A		Meta a não ser reportada no PESOE 2025	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		FORTALE CER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DE SENNVIMENTO SOCIOE CONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
N° ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trim estre	II Trim estre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	3	3	1	17%	10%	INTERNACIONAL	Meta não cumprida: Realizada, 1 visita do Estado a Tanzânia, contudo foram realizadas 11 visitas das quais, 10 já não se enquadram, em virtude de ter sido adoptada a nova designação da Acção à posterior à sua inscrição e aprovação pela AR. A designação anterior classificava todas as visitas de S. Excia o PR como sendo Visitas de Estado, independentemente de serem de E STA, OFICIAIS e de TRABALHO.	MINEC
Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas			20	5	5	10	100%	50%	Meta cumprida: Recebidas 10 Visitas de Altas Individualidades no país.		MINEC	

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCEIRIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	2	3	7	>100%	70%	INTERNACIONAL	<b>Meta cumprida:</b> Moçambique realizou e participou em 07 eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável no entanto o País, tanto no âmbito da Celebração dos 50 anos da Independência Nacional na Diáspora bem como eventos para o reforço da cooperação e amizade com os Parceiros tradicionais de cooperação.	MINEC
7		Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	5	10	15	100%	30%		<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Foram firmados 13 Acordos de Cooperação em diversas áreas para o desenvolvimento nacional, como a flexibilização das fronteiras comuns com a República do Tanzânia e a República do Malawi, investimentos para a área da saúde e acordos para as áreas da cultura, protecção ambiental e desenvolvimento socioeconómico.	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCEIRIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOE CONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Cooperação Internacional	Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	5	15	5	25%	8%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> No âmbito multilateral, o país firmou 05 acordos e parcerias estratégicas nas áreas de energia verde, governação económica e estabilização da região Norte.	MINEC
9			Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	3	5	4	50%	20%		<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Moçambique endossou instrumentos regionais de apelo à acção para alcançar a eliminação da cólera em África até 2030; instrumentos sobre fim do mandato da SAMIRDC e o início da retirada faseada das tropas da SAMIRDC da RDC; Instrumentos de financiamento da União africana para apoio aos eventos climáticos extremos e deslocados internos na Província de Cabo Delgado.	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Descentralização e Desconcentração	Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas	50	5	10	15	100%	30%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> Participação em 15 Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas que permitiram promover a imagem do país e reforçar a cooperação bilateral, multilateral e regional.	MINEC
11		Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	5	5	23	>100%	77%	<b>Meta cumprida:</b> firmadas 20 parcerias com empresas zimbabweanas, para as áreas de Agricultura, Recursos Minerais, Educação e Turismo;		MINEC	

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		FORTALE CER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Cooperação Internacional	Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	5	15	5	25%	8%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> No âmbito multilateral, o país firmou 05 acordos e parcerias estratégicas nas áreas de energia verde, governação económica e estabilização da região Norte.	MINEC
Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados			20	3	5	4	50%	20%	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Moçambique endossou instrumentos regionais de apelo à acção para alcançar a eliminação da cólera em África até 2030; instrumentos sobre fim do mandato da SAMIRDC e o início da retirada faseada das tropas da SAMIDRC da RDC; Instrumentos de financiamento da União africana para apoio aos eventos climáticos extremos e deslocados internos na Província de Cabo Delgado.		MINEC	
10			Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas	50	5	10	15	100%	30%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> Participação em 15 Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas que permitiram promover a imagem do país e reforçar a cooperação bilateral, multilateral e regional.	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		FORTALE CER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESE NVOLVIME NTO SOCIOE CONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
N° ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Cooperação Internacional	Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	5	5	23	>100%	77%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> firmadas 20 parcerias com empresas zimbabweanas, para as áreas de Agricultura, Recursos Mínerais, Educação e Turismo;	MINEC
12			Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	15	0	5	6	>100%	40%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> realizada 5 feiras designadamente: i.Feira de Negócios do Zimbabwe; ii.Expo Japão 2025; iii.Feira de Negócios da Itália; iv.Feira de Negócios da Espanha; v.Feira de Negócios de Maputo.e IParticipação na 17ª Cimeira de Negócios EUA-Africa em Luanda, República de Angola de 22 a 25 de Junho de 2025.	MINEC
13		Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	0	5	5	100%	33%		<b>Meta cumprida:</b> Moçambique participou em Feiras Internacionais de Negócios, com stands que promoviam os produtos nacionais e permitiram a internacionalização das empresas nacionais.	MINEC
14			Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atracção de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	0	7	6	86%	20%	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MINEC	

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJE TIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	30	7	8	31	>100%	103%	INTERNACIONAL	Meta cumprida: Assistidos 31 moçambicanos no exterior, dos quais 1) por Óbito, 6 por doença, 15, idosos e 9 menores, provenientes da República da África do sul, Botswana e Eswatini.	MINEC
Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observar os procedimentos regulares de migração e encaminhados a zonas de origem dentro do país			4000	1200	1000	1543	100%	39%	Meta cumprida: Foram recebidos 1.543 emigrantes moçambicanos repatriados ou deportados massivamente com idades compreendidas entre os 18 e 72 anos. Deste número 1.490 são do sexo masculino e 53 do sexo feminino.		MINEC	

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de visitas de Monitoria/divulgação da Política da diáspora	2	0	0	N/A	N/A	N/A	INTERNACIONAL	Meta a ser reportada no III. Foi efectuado uma visita para a divulgação da Política da diáspora, a República da África do sul, em (Pretória, Joansburg e Nort West).	MINEC
18			Número de moçambicanos residentes no estrangeiro mobilizados para investir em no país através do envio de remessas	8	3	2	133564	>100%	>100%		Meta cumprida: Foram mobilizados através da MDC's 133 564 moçambicanos residentes no estrangeiro para investir em no país através do envio de remessas. Como resultado da mobilização foi enviado para o país cerca de USD 22,8 milhões de remessas.	MINEC
19			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	6	0	0	N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no III	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCEIRIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os países vizinhos	50	0	0	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINEC
21			Km de Fronteiras Marítimas delimitadas e reafirmadas	2	0	0	N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINEC
22			Número de Reuniões Técnicas para Consertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	2	0	0	N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJETIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Ação	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Nr de reuniões para a defesa da extensão da Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas	4	2	0	2	100%	50%	Nacional	Meta parcialmente cumprida: (1) Reuniões preparatórias com as instituições nacionais de competências conexas à Plataforma Continental para a definição da estratégia de defesa de Moçambique; Local: Missão Permanente RM-NU, Nova Iorque; (2) Reunião com a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLCS) - 14 de Março de 2025; (3) duas reuniões com a Subcomissão estabelecida para examinar a submissão de Moçambique - 17 e 20 de Março de 2025, para a defesa da proposta de extensão da Plataforma Continental. Local: Sede das Nações Unidas, Nova Iorque	MINEC
24			Número de Reuniões Técnicas de Consertação sobre a extensão da Plataforma Continental	4	1	1	2	100%	50%		Meta parcialmente cumprida: Realizada 2 reuniões preparatórias com a Comissão de Peritos para a Delineação da Plataforma Continental e com a Equipa Técnica Multissetorial.	MINEC

## Pilar 2: - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA													
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
1	Gestão Macroeconómica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4					4	N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas, fiscalizados	36					36	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
3	Gestão das Finanças Públicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o BIP	13.30%					13.30%	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA													
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
4	Gestão das Finanças Públicas	Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhoes de Mt)	27.708,60					27.708,60	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
5			Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1.78%					1.78%	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
6		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentáveis	2			1	1		N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA													
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
7	Gestão das Finanças Publicas	Aumentar o volume das receitas de capital	Receitas de capital (em mil milhões de MT)	10.5					10.5	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
8		Incentivar e assegurar a Gestão transparente das Finanças Publicas	Numero de reformas de Gestao de Financas Publicas realizadas	1					1	N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA													
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
9	Gestão das Finanças Publicas	Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	28					28	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
10		Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	11					11	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
11	Gestão das Finanças Públicas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's) em diversos ramos de negócios e cadeias de Valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio turismo transporte e comunicações	Volume de financiamentos as MPME's ( Milhoes de Meticais )	1.583,00				N/A	N/A	N/A	Vale do Zambeze	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MF

<b>PILAR II</b>		<b>TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA</b>											
<b>PROGRAMA</b>		<b>ESTABILIDADE MACROECONÓMICA</b>											
<b>OBJECTIVO DO PROGRAMA</b>		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
12	Gestão das Finanças Publicas	Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	1				N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
13	Gestão das Finanças Públicas	Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Numero de técnicos (Central, Provincia e Autarquico) formados em Monitoria e Avaliação	222			N/A	N/A	N/A	Orgãos centrais e descentralizados	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
14			Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100			N/A	N/A	N/A	Orgãos centrais e descentralizados	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Gestão das Finanças Publicas	Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de políticas publicas e estrategias avaliadas	2			N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
16			Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	1/4			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
17			Número de programas e estrategias de desenvolvimento avaliadas	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Gestão das Finanças Públicas	Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2			N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
19		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4			N/A	N/A	N/A	Orgao Central e Descentralizados	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
20		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Numero de Infraestrutura de TI actualizadas	1			N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Gestão das Finanças Públicas	Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Finanças Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2			N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
22		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2			N/A	N/A	N/A	Central	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1		Distribuir Kits no âmbito do estímulo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, no sector industrial, agrário, serviços e mineiro	Número de kits de agro processamento distribuídos	150			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
2	Indústria Transformadora	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2,263.22	288.74	616.08	1,142.51	>100%	50%	Nacional	Meta cumprida: O sobrecumprimento resultou da entrada na base de dados de novas indústrias, com destaque para a Safira	ME
3		Incluir novas indústrias no programa de fortificação de alimentos	Número de novas indústrias incluídas no programa de fortificação de alimentos	30		5	8	>100%	27%	Nacional	Meta Cumprida: Incluídas 8 novas indústrias no programa de fortificação de alimentos (áreas moageiras).	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Indústria Transformadora	Operacionalizar a unidade de processamento de GPL e GNL	Milhoes de toneladas (MTPA) de gas natural liquifeito produzido	3.374	0.839	0.853	0	0%	0%	Provincia de Cabo Delgado	Meta não cumprida. O Inicio de Operacao da Infra-estrutura Integrada de processamento de GPL, gás natural e Petróleo leve está prevista para Setembro de 2025. A construção da Planta foi finalizada, estando neste momento a ser feita a actividade de comissionamento da mesma, de modo a garantir a operacionalidade da mesma. Para o comissionamento, foi alcançado um progresso de cerca de 59%.	MIREME
5		Implantar centros pilotos de processamento de produtos minerais	Número de centros pilotos de processamento de produtos minerais implantados	1			N/A	N/A	N/A	Maputo (Distrito de Namaacha e posto Administrativo de Namaacha).	Meta a ser reportada no IV trimestre. A cerimónia de lançamento da primeira pedra, dirigida pelo Administrador de Namaacha para o início das obras no dia 01 de Julho do corrente ano..	MIREME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Comércio e Serviços	Realizar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	22,363,112	4,472,622	8,945,245	6,914,069	52%	31%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Em processo a recolha de dados das DPIC's	ME
7			Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apregoação por oferta)	2,130		320	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não Cumprida:</b> No entanto, foram realizadas negociações de compra e venda de um total de 6.810 toneladas de castanha de caju processada e bruta, milho branco, feijão boer e catarina, soja, gergelim e amendoim no mercado nacional e internacional. Apesar da procura registada e do volume significativo das negociações registadas, as intermediações não se concretizaram, devido a dois fatores principais: a) especulação de preços por parte dos compradores e b) falta de honestidade por parte de alguns vendedores. Estas situações comprometeram a confiança entre as partes e inviabilizaram a liquidação física das mercadorias.	
8			Número de mercados internacionais para as exportações	2			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta programada para o IV Trimestre	
9			Número de produtos nacionais internacionalizados	2			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta programada para o IV Trimestre	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Comércio e Serviços	Prestar assistência técnica as MPMEs	Número de MPMEs assistidas	10,658		4,729	10,414	>100%	98%	Cabo Delgado (989), Niassa (862), Nampula (1.027), Zambézia (913), Tete (942), Manica (950), Sofala (985), Inhambane (842), Gaza (824), Maputo (1.153), Cidade de Maputo (1.171)	<b>Meta cumprida:</b> O sobre cumprimento é justificado pela conjugação de esforços institucionais das iniciativas de assistência e capacitação desenvolvidas por diversos parceiros de cooperação (GAIN, JICA, REFP e entidades financiadoras). Esta abordagem tornou possível obter-se, de forma estratégica, uma maior abrangência na captação de dados.	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Turismo	Realizar campanhas de promoção (digital e não digital) do Destino Moçambique a nível internacional	Número de países estratégicos abrangidos pelas campanhas	27	5	4	9	100%	33%	Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canada, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, ESwatini, França, Gana, Índia, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quénia, Suíça, Suécia Tanzânia, Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbabwe, Reino Unido e Japão	<b>Meta cumprida</b>	ME
12		Realizar campanhas de promoção presencial em eventos específicos de promoção turística	Número de países emissores abrangidos pela promoção presencial	6	4	1	4	80%	67%	Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbabwe e Japão	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental	
13		Realizar campanhas de promoção do Turismo doméstico	Número de províncias abrangidas	11	2	3	5	100%	45%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida</b>	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14		Realizar a Feira Internacional do Turismo	Número de Feiras Internacionais de Turismo realizadas	1				N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
15	Turismo	Capacitar profissionais do sector em matéria de Turismo e Hospitalidade	Número de profissionais capa	2,600	650	650	1,065	82%	41%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Meta parcialmente cumprida: Capacitados 1.065 profissionais em matérias de higiene e manipulação de alimentos, cozinha, atendimento ao cliente, confeitaria e restauração e bebidas. O incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
16	Turismo	Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	100%	25%	25%	25%	50%	25%	Postos Fronteiriços designadamente: (i) Ressano Garcia, (ii) Ponta do Ouro, (iii) Namaacha, (iv) Goba, (v) Vilanculos, (vi) Giryondo, (vii) Machipanda, (viii) Cuchamano, (ix) Milange e (x) Mandimba e postos de travessia aérea nomeadamente: (i) Aeroporto Internacional de Mavalane, (ii) Aeroporto Internacional da Beira, (iii) Aeroporto Internacional de Nampula e (iv) Aeroporto Internacional de Pemba	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Realizado 1 operativo do INDEST dos 2 operativos programados para o período em análise nos postos de travessia aérea e postos fronteiriços. O incumprimento da meta deve-se a falta de disponibilização do orçamento para a cobertura do II operativo	ME
17		Mapear atractivos turísticos	Número de catálogos de atractivos turísticos produzidos	3	-	1	0	0%	0%	Inhambane, Gaza e Maputo	<b>Meta não cumprida :</b> Actividade não realizada por indisponibilidade de fundos	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Agro-pecuária e Pescas	Certificar a semente produzida	Toneladas de sementes certificadas e produzidas	14,300			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
19		Realizar acinações obrigatória de animais	Número de vacinações realizadas	4,461,491			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Agro-pecuária e Pescas	Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	6,674,660	1,668,665	1,668,665	2,796,615	84%	42%	Nacional	Meta parcialmente cumprida: O não cumprimento da meta deveu-se a degradação das infra-estruturas de produção de mudas, com destaque para estufas, alpendres, armazéns e sistema de rega bem como a insuficiência de meios circulantes para garantir assistência. No entanto prevê-se alcançar a meta até ao III trimestre.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Agro-pecuária e Pescas	Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	10,419,700		5,209,850	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> Está em curso o treinamento dos produtores, provedores de serviços de pulverização de cajueiros e extensionistas, em matérias de manejo integrado. Realizado o processo de adjudicação para o fornecimento de pesticidas . Prevê-se alcançar a meta até ao III trimestre.	MAAP
22		Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodao produzidas e comercializadas	24,000			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	
			Toneladas oleaginosas produzidas e comercializadas	310,188			N/A	N/A	N/A		<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar extensionistas	Número de Extensionistas Capacitados	3,385	818	1,063	1,064	57%	31%	Cabo Delgado (383), Niassa (321), Nampula (488), Zambézia (326), Tete (222), Sofala (502), Manica (257), Inhambane (402), Gaza (307) e Maputo Província (177)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O não cumprimento da meta deveu-se a morosidade na alocação de fundos, aliado a reestruturação do sector. Preve-se alcançar a meta programada.	MAAP
24		Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas	Número de Kits de extenionistas alocados	1,500	363	471	996	>100%	66%	Cabo Delgado (122), Niassa (148), Nampula (261), Zambezia (221), Tete (181), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (115), Gaza (99) e Maputo Província (72)	<b>Meta cumprida:</b> Trata-se de uma actividade cuja a execução orçamental foi realizada no exercício económico 2024, entretanto a alocação dos kits foi realizado no presente período., estando em curso os processos para a aquisição de kits previstos para o presente ano.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25	Agro-pecuária e Pescas	Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	1,287,600	257,520	643,800	780,870	87%	61%	Cabo Delgado (116389), Niassa (113094), Nampula (157194), Zambezia (185307), Tete (95626), Sofala (175414), Manica (133310), Inhambane (113094), Gaza (118041) e Maputo Provincia (80131)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Devido a recente estruturação do sector, entretanto prevê-se alcaçar a meta programada.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Agro-pecuária e Pescas	Alocar factores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnologias agrárias [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (motocultivadoras, tratores, kits de irrigação)]	458,169	293,855	55,454	276,905	79%	60%	Cabo Delgado (67780), NS(67836), Nampula(67410), Zambézia (42943), Tete (54880), Manica (25482), Sofala (48900), Inhambane (25260), Gaza (42118), Maputo Província (12639), Maputo Cidade (2950)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Meta não cumprida devido a limitação dos recursos financeiros que atrasou na execução da actividade.	MAAP
27		Emitir licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro	Número de licenças emitidas	12000	2495	3115	4,060	72%	34%	Cabo Delegado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> O não cumprimento da meta planificada, deveu-se a baixa procura dos serviços da Autoridade Marítima, associada aos efeitos da tensão pós-eleitoral. Perspectiva-se o cumprimento da meta no III trimestre do presente exercício económico.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
28	Agro-pecuária e Pescas	Emitir Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo	Número de Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos	27	5	6	28	>100%	104%	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo	<b>Meta cumprida.</b> Emitidos TUPEM para utilização privativa do espaço marítimo. A superação da meta em <b>17 Títulos de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos</b> , deveu-se ao envolvimento dos Distritos e Municípios costeiros na sensibilização dos utilizadores do espaço marítimo, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	MAAP
29		Estabelecer Unidades de Demonstração de Produção Aquícola	Número de unidades de demonstração estabelecidas	31	2	14	20	>100%	65%	Cabo Delgado (4), Niassa (2), Nampula (2), Tete (3) Zambézia (4), Sofala (4), Manica (4), Inhambane (4), Gaza (2), Maputo (2)	<b>Meta Cumprida:</b>	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
30	Agro-pecuária e Pescas	Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	6,966	1,402	2,099	3,383	97%	49%	Cabo Delgado (300), Niassa (450), Nampula (360), Tete (513), Zambézia (1344), Sofala (1154), Manica (750), Inhambane (660), Gaza (1216), Maputo (219)	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Assistidos 3 383 Piscicultores. O não alcance da meta planificada deveu-se a insuficiência orçamental para cobrir na plenitude a acitividade de assistência técnica aos piscicultores de pequena escala nas províncias. Perspectiva-se a conclusão da mesma no III Trimestre do presente exercício económico.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
31	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1,430	270	450	732	>100%	51%	Cabo Delgado (360), Niassa (50), Nampula (60), Tete (440), Zambézia (110), Sofala (80), Manica (80), Inhambane (80), Gaza (140), Maputo (30)	<p><b>Meta cumprida:</b> Capacitados <b>702</b> Piscicultores capacitados em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado. A execução acima da meta planificada em <b>12</b> beneficiários deveu-se a descentralização dos recursos para os órgãos locais o que permitiu maior presença e abrangência de capacitações técnicas as comunidades, criando um ambiente para estimular maior aderência na actividade piscícola, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.</p>	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
32	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de pescadores capacitados	462	30	166	148	76%	32%	Niassa (25), Cabo Delgado (91), Nampula (10), Zambézia (16), Tete (60), Manica (30), Sofala (50), Inhambane (50), Gaza (100) e Maputo (30)	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Capacitados <b>148</b> pescadores e ficou por se capacitar <b>48</b> pescadores. O não alcance da meta planificada deveu-se ao défice orçamental para cobrir as províncias de Niassa, Zambézia, Tete, Manica e Maputo, onde a actividade foi reprogramada para o III trimestre e perspectiva-se o seu alcance se não até a superação da meta planificada.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
33	Agro-pecuária e Pescas		Número de pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	1,886	242	559	900	>100%	48%	Nampula (71), Tete (70), Zambézia (72), Sofala (82), Manica (60),	<b>Meta cumprida:</b> Treinados 900 pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes em manuseamento e processamento de pescado. A superação da meta em 99 treinamentos está aliado a maior aderência das comunidades pesqueiras nas diversas áreas de treinamento, não tendo acarretado custos adicionais ao Sector.	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
34	Agro-pecuária e Pescas	Realizar a certificação sanitária dos produtos da pesca e aquicultura	Volume de produtos pesqueiros exportados certificados	77,712		38,856	34,626	89%	45%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Certificadas 34 626,31 Ton. De produtos pesqueiros onde 4 226,48 Ton correspondem as exportações e 30 399,83 Ton correspondem as imoportações. Importa referir que para as exportações, houve desempenho ligeiramente baixo aliado a facto de restrições da entrada da lagosta viva ao mercado Chinês; Problemas de colocação de produtos como o camarão selvagem, peixe e cefalópodes nos mercados tradicionais e dificuldades no acesso aos novos mercados; Alerta do periodo de veda do cvarangejo e problemas causados pelos efeitos das mudanças climáticas que levaram ao baixo caudal das águas do rio Zambeze. Perspectiva-se a conclusão da meta no III trimestre do presente exercício económico.	MAAP
35		Licenciar unidades produtivas pesqueiras	Número de unidades produtivas licenciadas	1,548		1,381	1,372	99%	89%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Licenciadas 1 393 Unidades Produtivas. O não alcance da meta planificada esteve aliado a fraca organização dos proccerssos por parte das empresas, facto que culminou a não renovação das suas licenças higo-sanitárias. Perspectiva o cumprimento da meta planifica no III trimestre do presente exercício económico.	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
36	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e produtos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MF
37			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7500			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	
38			Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos	120			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	
39			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5250			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	
40			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Essencias de Identificação (BÍ's, NUIT's e Registos de Nascimento	4500			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	
41			Criar um Banco de Desenvolvimento	Banco de Desenvolvimento operacional	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	

PROGRAMA		Ambiente de Negócios										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Ambiente de Negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectorias implementadas	5			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	ME
2			Plano de Acção da melhoria do ambiente de negócios elaborado	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	
3		Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro	Número de projectos de investimento directo nacional e estrangeiro monitorados	290	72	74	91	62%	31%	Nacional	Meta não Cumprida: Actividade não realizada por indisponibilidade de fundos	
4		Simplificar o processo de licenciamento das actividades económicas	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	1	6	15	>100%	75%	Cabo Delgado (Ancuabe e Nangade), Niassa (Chimbonila, Mavago, Muembe, Ngaima e Sangá), Nampula (Liupo, Mogovolas e Mongicual), Manica (Mussurize, Guro e Bárue), Sofala (Chemba, Cheringoma Chibabava e Maringue) e Gaza (Chicualacuala e Mabalane)	Meta Cumprida: A superação da meta deveu-se ao apoio em equipamento por parte do PNUD.	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8,495	1253	3639	4692	129%	55%	Niassa (508), Cabo Delgado (565), Nampula (1.878), Zambézia (667), Tete (595), Manica (440), Sofala (751), Inhambane (419), Gaza (388), Maputo (1.547) e Cidade de Maputo (737)	Meta cumprida	MJD
2		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	18,035	2706	5410	9678		54%	Niassa (1.765), Cabo Delgado (1.740), Nampula (2.038), Zambézia (858), Tete (1.536), Manica (785), Sofala (2.976), Inhambane (1.204), Gaza (1.299), Maputo (1.859), Cidade de Maputo (1.975)	Meta cumprida	MJD

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	918	558		916	>100%	100%	Cabo Delgado (422), Tete (127), Manica (126), Sofala (87), Inhambane (3), Gaza (32), Cidade de Maputo (119)	Meta cumprida: a superação da meta deveu-se a intervenção de diversos parceiros de cooperação, nomeadamente: Cabo Delgado (UNOPS), Manica (Solidar Suíça), Sofala (FAO), Inhambane (Plan International) e Cidade de Maputo (Conselho Municipal da Cidade de Maputo).	MJD
4		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo	Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no III trimestre: a Feira Nacional de Emprego será realizada no dia 8 de Agosto de 2025	MJD
5		Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	2000		2000	3500	>100%	175%	Niassa (100), Cabo Delgado (150), Nampula (300), Zambézia (300), Tete (150), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (300) e Cidade de Maputo (100)	Meta cumprida: a superação da meta deveu-se a pressão dos candidatos elegíveis, o que levou o financiador a aumentar o número de beneficiários das subvenções do Acredita Emprega nas zonas Centro e Norte.	MJD

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Empreendedorismo	Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10,000			N/A	N/A	N/A	Niassa (500), Cabo Delgado (750), Nampula (1500), Zambézia (1500), Tete (750), Manica (1000), Sofala (1000), Inhambane (500), Gaza (500), Maputo (1500) e Cidade de Maputo (500)	Meta a ser reportada no IV trimestre	MJD
7		Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160			N/A	N/A	N/A	Manica (40), Gaza(40), Província de Maputo(40) e Cidade de Maputo(40)	Meta a ser reportada no IV trimestre	
8		Financiar MPME's Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)	Números de Associações de Base Comunitária Capacitados e Financiados	120			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MF

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Trabalho Digno	Capacitar e inspeccionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave	Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil	550		200	206	>100%	37%	Mauto Cidade (50); Maputo Província (50); Gaza. (50); Inhambane (50); Sofala (50); Manica. (50); Tete (50); Zambézia (50); Nampula (50); Cabo Delgado (50) e Niassa (50).	<b>Meta cumprida</b>	MTGAS
10			Número de entidades empregadoras inspeccionadas e fiscalizadas	9,246	2300	2,315	3,700	80%	40%	Mauto Cidade (920); Maputo Província (1.120); Gaza. (756); Inhambane (780); Sofala (1.150); Manica. (515); Tete (900); Zambézia (720); Nampula (1.265); Cabo Delgado (600) e Niassa (520).	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	

PROGRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nº ORDE M	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Investigação Científica	Financiar os projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação	Número de projectos financiados	6		3	3	100%	50%	Gaza(2) e Cidade de Maputo(1)	<b>Meta cumprida:</b> Financiados 3 projectos na área de sustentabilidade Ambiental (mudanças climáticas), que estão sendo implementados na Província de Gaza (2) e Cidade de Maputo (1). Está em curso a preparação do anúncio da Chamada para o financiamento dos 3 projectos previstos para o III Trimestre.	MEC
2												
3		Requalificar e apetrechar laboratórios de Biotecnologia	Número de Laboratórios requalificados e apetrechados	2		1	0	0%	0%	Maputo (1), Gaza (1)	<b>Meta não cumprida:</b> Para requalificação e apetrechamento do laboratório de Maputo (Maluana) foi elaborado os TORs para fornecimento de bens e serviços e espera se que o concurso seja lançado ate finais de Julho de 2025;	MEC
4		Requalificar e apetrechar o laboratório de Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1				N/A	N/A	N/A	Maputo provincia( Namaacha)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> Contudo, foi Iniciado o processo para a elaboração de mapa de quantidade e especificidade do caderno de encargo para a contratação do empreiteiro; Em curso o processo de aquisição de equipamentos para apetrechamento do laboratório.

PROGRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Investigação Científica	Realizar o Inquérito de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (I&D), referente ao ano de 2024	Relatório de Indicadores de I&D aprovado e publicado	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta programada para o IV Trimestre: Contudo, foi Realizada a cerimónia de lançamento do 7 inquérito de I&D, referente a 2024, no dia 06 de Junho de 2025, na sala de reuniões do MEC, tendo participado um total de 72 quadros presencialmente e 60 virtualmente cujo objectivo foi sensibilizar as unidades estatísticas para a participação activa no fornecimento de dados fiáveis dentro do prazo estabelecido; Realizado o Seminário Híbrido de Capacitação do Pontos Focais de Estatísticas em matéria de recolha e processamento de dados de (I&D), referente ao ano de 2024, na Sala do Conselho de Avaliação de Qualidade (CERQUES), de 02 a 03 de Julho de 2025, tendo participado no total 35 técnicos sendo 10 da Direcção Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (DNCTI).	MEC
6			Número doses de Vacinas New Castle produzidas	46,222,250			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MAAP
7			Número Carbúnculo Hemático produzido	2,650,500			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MAAP
8			Número Carbúnculo Sintomático produzido	875,400.000			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MAAP

### Pilar 3: - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	156,020	156,020		131,770	84%	84%	745 crianças ( 263M e 482F), em 7 Centros Infantis Públicos, sendo Cabo Delgado (45), Nampula (163), Tete (42) e Cidade de Maputo (495); <b>53.671 crianças (21.468M e 32.203F), em 700 Centros Infantis Privados</b> , sendo Cabo Delgado (550), Nampula (9.840), Tete (3.010), Zambézia (1.693), Manica (3.975), Sofala (2.030); Inhambane (2.271), Gaza (1.344), Província de Maputo (20.873) e Cidade Maputo (8.085); 77.354 crianças (34.809M e 42.545F), em 864 Escolinhas Comunitárias, sendo Cabo Delgado (5.954), Nampula (21.136), Tete (10.100), Zambézia (2.378), Manica (6.840), Sofala (6.811); Inhambane (2.583), Gaza (9.739), Província de Maputo (10.307), Cidade de Maputo (1.506)	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
2			Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolinhas Comunitárias	620	620		504	81%	81%	16 crianças com NEE (6M e 10F), em Centros Infantis Públicos, na Província de Cabo de Delgado (8) ,Nampula (3) e Tete (5); <b>272 crianças com NEE (199 M e 73F), em Centros Infantis Privados</b> , sendo Cabo Delgado (2), Nampula (23), Zambézia (30), Tete (2), Manica (10), Sofala (14), Inhambane (16), Gaza (22), Maputo Província (77) e Cidade de Maputo (76); <b>216 crianças com NEE (55M e 161F), em Escolinhas Comunitárias</b> , sendo Cabo Delgado (15), Nampula (28), Manica (13), Sofala (18), Inhambane(30), Gaza (69) e Maputo Província (43);	Meta parcialmente cumprida	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de animadores de escolinhas comunitárias capacitados	1,367	240	432	832	>100%	61%	Nampula (280); Gaza (260) e Maputo Província (292)	<b>Meta cumprida</b>	MTGAS
4			Número de educadores de Infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	119	179	179	60%	27%	Maputo Província (179)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> por falta de fundos para executar a actividade	MTGAS
5			Número de educadores de infância capacitados	2,368	420	535	647	68%	27%	Tete (74); Manica (156); Província de Maputo (368); Inhambane 49	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> , devido ao atraso no desembolso de fundos	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
6	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	881,410	736,305		431,843	59%	49%	Niassa (74.800), Cabo Delgado (47.808), Nampula (78.535), Zambézia (67.554), Tete (10.970), Manica (34.979), Sofala (38.992), Inhambane (24.727), Gaza (30.695), Maputo (19.609) e Cidade de Maputo (3.174)	Meta parcialmente cumprida, devido a dificuldades de desembolso de fundos	MTGAS	
7			Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	677,424	677,424		366,809	54%	54%	Niassa (72.266), Cabo Delgado (40.071), Nampula (54.668), Zambézia (45.658), Tete (9.949), Manica (33.888), Sofala (36.802), Inhambane(23.536), Gaza (29.091), Maputo (18.726). Cidade de Maputo (2.154)	Meta parcialmente cumprida, devido a falta de desembolso de fundos para o pagamento de subsídios.	MTGAS
8			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	55,779	55,779		8,961	16%	16%	Niassa (587), Cabo Delgado (2.220), Zambézia (965), Tete (393), Manica (680), Sofala (1.474), Inhambane(883), Gaza (1.064), Maputo (552), Cidade de Maputo (143)	Meta não cumprida, devido a falta de desembolso de fundos para aquisição de Kits alimentares	MTGAS	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Assistência Social		Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	98,206			48,828	N/A	50%	Niassa (1.345), Cabo Delgado (4.935), Nampula (22.558) e Zambézia (19.986)	Meta a ser reportada no III trimestre	MTGAS
10		Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	3,102	3,102		7,246	>100%	234%	Niassa (602), Cabo Delgado (580), Nampula (1.309), Zambézia (944), Tete (628), Manica (411), Sofala (716), Inhambane (308), Gaza (540), Maputo (331). Cidade de Maputo (877)	Meta cumprida	MTGAS
11			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	46,899			N/A	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no III trimestre	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Assistência Social	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em língua de sinais	156	16	35	23	45%	15%	Sofala (23)	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso no desembolso dos fundos.	MTGAS
13		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	68	15	17	3	9%	4%	Sofala(3)	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso no desembolso dos fundos.	MTGAS
14		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	145,794	28349	43298	88,860	>100%	61%	Niassa (412), Cabo Delgado (3.242), Nampula (30.717), Zambézia (413), Tete (8.704), Manica (6.376), Sofala (1.448), Inhambane (1.187), Gaza (14.191), Maputo Província (13.111) e Cidade de Maputo (9.059)	<b>Meta cumprida</b>	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Assistência Social	Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114,831	22996	34449	69,599	>100%	61%	Cabo Delgado (262), Nampula (18.561), Zambézia (1.350), Tete (9.000), Manica (21.614), Sofala (2.178), Inhambane (8.464), Gaza (7.169), Maputo Província (796) e Cidade de Maputo (205)	Meta cumprida	MTGAS
16		Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	2,547	508	670	701	60%	28%	Niassa (145) Cabo Delgado (30), Nampula (180), Zambézia (122), Tete (23), Manica (124), Inhambane (21), Gaza (21) e Maputo Província (35)	Meta parcialmente cumprida, devido a indisponibilidade de recursos que condicionou o desenvolvimento de actividades tendentes a este fim.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	635	127	191	312	98%	49%	Nampula (89), Manica (204), Gaza (2) e Maputo Província (17)	Meta parcialmente cumprida. A localização geográfica de algumas crianças recuperadas dificultou a sua integração no ensino profissional, pelo facto de residirem longe dos estabelecimentos educacionais	MTGAS
18			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	30	47	95	>100%	60%	Cabo Delgado (6), Nampula (9), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (2)	Meta cumprida, graças ao impacto positivo das acções de sensibilização que temos vindo a desenvolver junto das comunidades com vista a participar estes casos junto das autoridades competentes	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	31	46	124	>100%	81%	Nampula (13), Tete (1), Manica (80), Província de Maputo (5) e Cidade de Maputo (25)	<b>Meta cumprida</b> , intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades.	MTGAS
20			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	146	29	44	37	51%	25%	Nampula (13), Tete (4), Manica (3) e Província de Maputo (17)	<b>Meta parcialmente cumprida</b> ; intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades e junto das famílias.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	381	72	112	105	57%	28%	Cabo Delgado (1), Nampula (15) Tete (2) Maputo (49), Zambézia (1), Manica (33), Sofala (1) Gaza (3)	Meta parcialmente cumprida. Existem mais processos em curso com sinalização de tráfico e/ou rapto de crianças (travessia de fronteiras de crianças não acompanhadas, viagem acompanhada mas sem documentação, viagem com familiares, etc...). Entretanto, estes casos só se configuram crimes de rapto e tráfico depois da apreciação e devida tipificação pela PGR. As sentenças do Tribunal transitadas em julgado também ajudam no processo de tipificação do tipo de crime. Havendo mais celeridade na tramitação destes processos, rapidamente podemos ter acesso a confirmação dos dados.	MTGAS
22		Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1			N/A	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Assistência Social	Realizar pagamentos do subsídio por via digital	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo subsídio por via de pagamento digital	116,851	29213	29213	52,246	89%	45%	Maputo Cidade (2.097), Maputo Província (868), Gaza (166), Inhambane (327); Sofala (750), Manica (403), Tete (478), Zambézia (432), Nampula (814), Cabo Delgado (320), Niassa (215) e desconhecidos (1).	Meta parcialmente cumprida devido a paralização da economia causada por manifestações.	MTGAS
24		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2,740	350	500	1,349	>100%		Nacional	<b>Meta cumprida</b>	MICO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	25	15		16	>100%		Cabo Delgado - 10, Niassa - 6, Tete - 6, Província de Maputo - 1, Cidade de Maputo - 2	<b>Meta cumprida</b>	MICO
26	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de palestras realizadas	20	4	4	25	>100%		Maputo Cidade	<b>Meta cumprida: A superação da meta semestral deve se ao facto de ter se recebido muitas solicitações de varias instituições de ensino e de trabalho, no ambito da celebração dos 50 anos da Independência Nacional</b>	MICO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de debates radiofónicos realizados	10			2	N/A		Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV Trimestre, no entanto no presente periodo em analise foram realizados 2 debates radiofónicos.	MICO
28			Nº de debates televisivos realizados	10			4	N/A		Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV Trimestre, no entanto no presente periodo em analise foram realizados 4 debates televisivos	MICO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	3	100%	50%	Maputo Cidade	Meta cumprida	MICO
30			Nº de Festival do Combatente realizado	1			N/A	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no III Trimestre,	MICO
31			Nº de combatentes condecorados	2,500				1100	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no III Trimestre,

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
32	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15,851	3170	4756	6,871	87%	43%	Maputo Cidade (4.950), Maputo Província (1.859), Gaza (579), Inhambane (689); Sofala (1.418), Manica (854), Tete (822), Zambézia (1.336), Nampula (2.067), Cabo Delgado (712) e Niassa (565).	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
33			Número de trabalhadores informais inscritos no sistema de segurança social formal	18,350	3,670	5,505	4,921	54%	27%	Maputo Cidade (3.705), Maputo Província (2.025), Gaza (857), Inhambane (1.151); Sofala (1.737), Manica (1.631), Tete (1.295), Zambézia (1.964), Nampula (1.929), Cabo Delgado (790); Niassa (416) e Diáspora (850).	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> 4.921 trabalhadores informais foram inscritos no sistema de segurança social formal, sendo Maputo Cidade (604), Maputo Província (661), Gaza (496), Inhambane (494); Sofala (778), Manica (405), Tete (280), Zambézia (433), Nampula (390), Cabo Delgado (196); Niassa (182), desconhecidos (1) e Diáspora (01).	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
34		Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98,070	19,614	29,421	60,189	>100%	61%	Maputo Cidade (8.921), Maputo Província (16.970), Gaza (5.673), Inhambane (5.792); Sofala (14.744), Manica (7.123), Tete (8.283), Zambézia (9.116), Nampula (8.864), Cabo Delgado (6.013) e Niassa (6.571).	Meta cumprida	MTGAS
35	Educação Geral	Imprimir e distribuir livros escolares para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	15,080,550	15,080,550		15,080,550	100%	100%	Niassa (1628300); Cabo Delgado (1825700); Nampula (5433852); Zambézia (5486720); Tete (2963880); Manica (2232700); Sofala (2360600); Inhambane (1385300); Gaza (1430920); Maputo (1825730); Maputo Cidade (726414).	<b>Meta Cumprida.</b> Distribuidos 15,080,550 livros escolares em todas as escolas primarias.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
36		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	6,000	6,000		6,000	100%	100%	Niassa (925); Maputo Cidade (1800); Tete (1300); Manica (1975).	<b>Meta cumprida.</b> Didtribuidas 6000 mil carteiras, beneficiando 600.000 alunos do Ensino Primário e Secundário, respectivamente	MEC
37	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723,780			575,062	N/A	79%	Niassa (18123); Cabo Delgado (32544); Nampula (284292); Zambezia ( 50163); Tete (105157); Manica (30396); Sofala (56752); Inhambane(20598 ); Gaza (16611); Maputo Provincia (100577); Maputo Cidade (8547)	<b>Meta a ser reportada no III trimestre,</b> contudo, foram beneficiados pelo programa nacional de de alimentacao escolar 575062 alunos do Ensino Primario e Básico.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
38		Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	98,9% (98,5% meninas)			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III trimestre.	MEC
39	Educação Geral	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 1	92,757	92,757		40,098	43%	43%	Niassa (4762), Cabo Delgado (4357), Nampula (12138), Zambézia (6050), Tete (5478), Manica (1037), Sofala (20331), Inhambane (4662), Gaza (3392), Maputo (11754), C. Maputo (9461)	<b>Meta não cumprida.</b> Abrangidos pelo PESD I, 40.098 alunos do Ensino Secundário. o incumprimento da meta deve-se, limitação do financiamento para os programas de divulgação; falta de condições básicas para o funcionamento cabal do PESD 1 (módulos físicos, apetrechamento dos CAA em mobiliário; capacitação dos gestores e tutores).	MEC
40			Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 2	53,370	53,370		35,927	67%	67%	Niassa (2554), Cabo Delgado (2328), Nampula (1475), Zambézia (4104), Tete (6275), Manica (2726), Sofala (7013), Inhambane (4162), Gaza (1664), Maputo (12157), C. Maputo (8912)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Abrangidos pelo PESD II, 35.927 alunos do Ensino Secundário. o incumprimento da meta deve-se, limitação do financiamento para os programas de divulgação; falta de condições básicas para o funcionamento cabal do PESD 1 (módulos físicos, apetrechamento dos CAA em mobiliário; capacitação dos gestores e tutores).	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
41	Ensino tecnico	Acreditar Centros de reconhecimento de competencias adquiridas	Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.	4		2	3	>100%	150%	Nampula(•Instituto Industrial e Comercial, •Instituto Politécnico Mártir Cipriano de Lumbo e •Centro de Formação Profissional de IFPELAC)	Meta cumprida	MEC
42	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para educação de jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10,260	5,130	5,130	8,039	78%	78%	Niassa (681); Cabo Delgado (984); Nampula (2976); Zambezia (2216); Tete (1445); Manica (382), Sofala (890), Inhambane (298); Gaza (146); Maputo (163), Cidade de Maputo (79).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Contratados 8039 alfabetizadores, beneficiando mais de 240 mil alfabetizandos.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
43	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	15,901	1590	3975	6,762	>100%	43%	Niassa (692), Cabo Delgado (591), Nampula (894), Zambézia (453), Tete (569), Manica (495), Sofala (425), Inhambane (368), Gaza (585), Maputo (688) e Cidade de Maputo (1.002)	<b>Meta cumprida:</b> a superação da meta deveu-se ao apoio dos parceiros que financiaram as bolsas formativas para jovens, nomeadamente TotalEnergies, FDC, ACNUR, Livangingo, EDM, PRM, Rádio FMZ, Aceert Solution, Green Wall Envelopment, Comunidade Muçulmana de Quelimane, SSPRM, ESSOR, OJM e CIES.	MJD
44			Número de formadores admitidos	80			N/A	N/A	N/A	Niassa (7), Cabo Delgado (8), Nampula (7), Zambézia (8), Tete (7), Manica (7), Sofala (7), Inhambane (7), Gaza (8), Maputo (7), Maputo Cidade (7)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> o concurso público para admissão de 80 formadores para os Centros de Formação Profissional do IFPELAC, dos quais 24 de Nível Superior (DN1) e 56 do Nível Medio (DN3) foi aberto no dia 3 de Julho.	MJD
45			Número de formadores capacitados	75			N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade (12), Maputo Província (30), Gaza (4), Inhambane (7), Sofala (19), Manica (3) e Tete (10) e Nampula(7).	<b>Meta a ser reportada no III trimestre</b>	MJD

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
46	Educação Profissional	Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	5			N/A	N/A	N/A	Niassa(1); Cabo Delgado(1); Nampula (1); Sofala (2).	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
47		Apetrechar o Instituto Industrial e Comercial da Matola	Instituto Comercial e Industrial da Matola apetrechado	1		1	0	0%	0%	Maputo Provincia	<b>Meta não cumprida.</b> O incumprimento da meta, deveu-se a Indisponibilidade Orçamental aliado a aprovação tardia do PESOE	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
48	Educação Profissional	Formar Formadores em Certificado B e na area Tecnica e Tecnologica	Numero de formadores formados em Certificado B	950			N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
49			Numero de formadores formados na area Tecnica e Tecnologica	600			N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
50	Educação Profissional	Formar Gestores em Certificado A	Numero de Gestores formados	250				N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
51	Educação Profissional	Desenvolver e manter actualizadas as Qualificacoes Profissionais em resposta ao mercado de trabalho	Numero de qualificacoes desenvolvidas	25				N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
52	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competências adquiridas	Número de referencias de reconhecimento de competencias desenvolvidas	6		3	2	67%	33%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Está em decurso em processo de identificação de consultores para os seguintes referenciais: Certificado Ocupacional do nível 2 em Carpintaria; Certificado Ocupacional do nível 2 em Soldadura Artesanal; Certificado Vocacional do nível 2 em Serralharia Civil; Estão em processo de avaliação das propostas de consultores para a elaboração dos referenciais para o Certificado Vocacional do nível 3, 4 e 5 em Gastronomia e artes Culinárias;	MEC
Número de facilitadores de reconhecimento de competências formados			20		10	24	>100%	120%	Provincia de Sofala, Manica, Cabo Delgado e Niassa	<b>Meta cumprida:</b> capacitados 24 facilitadores.	MEC	
Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.			4		2	3	>100%	75%	Provincia de Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	<b>Meta cumprida</b>	MEC	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
55	Ensino Superior	Ampliar o acesso ao ensino superior tendo em conta a equidade de género, região e CTEM	Número de estudantes do ES matriculados	272854			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
56		Número de IES criadas	4			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC	
57		Realizar capacitação de formadores e professores das IES, IPF, ETP, ESG e EP em STEM	Número de Professores Capacitados em STEM	625	200	200	1030	>100%	165%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 1030 formadores e professores das áreas de IES, IPF, ETP, ESG e EP em STEM Superou-se a meta de 625 devido a capacitações On-line não previstas, que as IES promoveram, para além das capacitações presenciais programadas de 400 formadores.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
58	Ensino Superior	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos -FDI	Número de desembolsos efectuados	100	25	25	50	100%	50%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Financiados projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos -FDI.	MEC
59		Desenhar e registar as qualificações específicas para todas as áreas de conhecimento actualmente oferecidas pelas IES moçambicanas.	Número de qualificações do ensino superior desenhadas e registadas	3		1	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> No entanto, foi realizado seminário de harmonização e validação de 14 qualificações desenhadas no ano passado com envolvimento das IES, foram ainda desenhadas e aprovadas 9 termos de referência para o desenho de qualificações e contratação de coordenadores para as seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciências Sociais;</li> <li>• Ciências de Saúde e bem-estar;</li> <li>• Ciências empresariais e;</li> <li>• Direito.</li> </ul>	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
60	Ensino Superior	Apoiar na Implantação de Unidades Internas de garantia de qualidade	Número de Unidades internas de garantia de qualidade apoiadas	4		1	2	>100%	50%	Nacional	<b>Meta cumprida</b> , mas foi prestado apoio na implantação de duas UIGaQ, nomeadamente nas seguintes IES: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola Superior de Jornalismo; e</li> <li>• Escola Superior de Ciências Náuticas. □</li> </ul>	MEC
61		Realizar a avaliação externa de Instituições, cursos e/ou programas para efeitos de acreditação	Número de Instituições avaliadas	4			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no III trimestre</b>	MEC
62			Número de Cursos e/ou programas avaliados	120			72	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no III trimestre:</b> porém foram avaliados 72 cursos em 15 IES dos quais 32 cursos foram acreditados, 29 cursos em processo de acreditação e em avaliação 11 cursos e programas.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
63		Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (100), Niassa (80), Nampula (100), Zambézia (100), Tete (100), Sofala (100), Manica (100), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Província (100), Cidade de Maputo (20)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> Durante o período em análise iniciou a formação de 1.148 APS.	MISAU
64	Cuidados de Saúde Primários	Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição a crianças menores de 2 anos de idade (PIN)	Percentagem de crianças que recebem o Pacote de Intervenções de Nutrição	4% (772046)	2%	2%	308999	100%	40%	Cabo Delgado (68.000), Niassa (59.000), Nampula (160.046), Zambézia (160.000), Tete (77.000), Sofala (69.000), Manica (65.000), Inhambane (31.000), Gaza (31.000), Maputo Província (52.000)	<b>Meta cumprida:</b> 1 – As províncias de Maputo e Gaza estão num processo inicial de implementação da PIN e registaram atraso na contratação do parceiro de implementação e formação de APS (Nweti). 2 - Revindicação de baixo subsidio pelos APS (Inhambane).	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
65		Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	85%	5%	5%	76%	100%	76%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Feita a distribuição rotineira de medicamentos às unidades sanitárias, no entanto, a redução do fundos, secundária à suspensão do financiamento do governo americano impactou negativamente no alcance das metas.	MISAU
66	Cuidados de Saúde Primários	Aumentar a taxa de utilização de métodos contraceptivos modernos entre mulheres em idade fértil (15-49 anos)	Taxa de cobertura de mulheres em idade fértil (15-49 anos) que usam os métodos modernos de planeamento familiar	31,5% (34090466)			NA	N/A	N/A	Niassa 30.0%(167207), Cabo Delgado 39.5% (270480), Nampula 31.6% (529186), Zambézia 38.0% (572787), Tete 30.0% (246901), Manica 30.9%(181762), Sofala 29.0% (201978), Inhambane 33.0% (141547), Gaza 31.8% (129061), Maputo Província 28.9% (217877), Maputo Cidade 23.8% (76793), Nacional 31.5% (2659595)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> Durante o período em análise iniciaram o uso de métodos modernos de planeamento familiar 1 413 026 (51,6%) mulheres em idade fértil (15-49 anos)	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
67	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1296588	324,147	324,147	573,850	89%	44%	Cabo Delgado (116.632), Niassa (80.040), Nampula (95.627), Zambézia (272.416), Tete (169.494), Sofala (152.807), Manica (86.908), Inhambane (67.344), Gaza (114.877), Maputo Província (75.926), Cidade de Maputo (64.517)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> As actividades tinham um importante financiamento do governo americano (USAID), pelo que a sua suspensão impactou largamente no alcance das metas.	MISAU
68		Manter a 95% ou mais a cobertura de crianças menores de 1 ano completamente vacinadas (CCV)	Número de crianças completamente vacinadas	1103911	275,978	276,978	584,509	>100%	53%	Cabo Delgado (95.123), Niassa (83.234), Nampula (225.778), Zambézia (227.613), Tete (109.823), Sofala (97.277), Manica (89.299), Inhambane (42.047), Gaza (42.456), Maputo Província (68.103), Cidade de Maputo (23.159)	<b>Meta cumprida.</b>	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
69		Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida em campanha	Número da população beneficiada por redes tratadas com insectidas	16,198,562.00	4,049,640	4,049,640	3,335,368.00	41%	21%	Cabo Delgado (2.900.429), Nampula (6.984.269) Zambezia (6.313.864)	<b>Meta não cumprida:</b> Contribuiu para o não alcance o facto de a campanha na provincia de Nampula ter transitado para o II Semestre devido ao atraso no envio de redes pelo fornecedor.	MISAU
70	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida (RTI) a Mulher grávida na primeira consulta pré-natal	Número de Mulheres grávidas que receberam RPI na consulta pré-natal	1,830,194	457,548.50	457,548.50	783,485	86%	43%	Todo País	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Principais razões para o baixo Índice de cumprimento A dificuldade de acesso às US para realização de consultas devido ao contexto socio-político em algumas zonas do país e os efeitos da suspensão do financiamento do governo americano.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
71	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Modernizar os serviços de imagiologia com aparelhos de RX Digitais fixos.	Número de novos aparelhos de RX digitais fixos instalados	29			N/A	N/A	N/A	Niassa (2); Cabo Delgado (1); Nampula (6); Zambézia (3); Tete (2); Manica (2); Sofala (3); Inhambane (1); Gaza (3); Maputo Província (2); Maputo cidade (4)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> Adquiridos 29, recebidos 10 e Instalados 9 aparelhos: Cidade de Maputo (HC Maputo e HG Mavalane), Sofala (HC Beira), Nampula (HC Nampula, HG Nacala e HD Mossurize), Província de Maputo (HP Matola), Gaza (HP Xai-Xai) Inhambane (HP Inhambane) e 1 por instalar em Nampula (HD Moma)	MISAU
72		Alocar equipamento médico e mobiliário em (100) unidades sanitárias	Número de unidades sanitárias do SNS com equipamento médico e mobiliário alocados	100			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b>	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
73	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de médicos especialistas formados	55			N/A	N/A	N/A	Todas províncias	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Graduados 28 Médicos (Ortopedia e Traumatologia-1, Gastroenterologia-2, Pneumologia-1, Anestesiologia e Reanimação-3, Medicina Familiar e Comunitária-3, Ginecologia e Obstetrícia-7, Cirurgia Geral-6, Saúde Pública-2, Cirurgia Pediátrica-2, Cirurgia Plástica-1	MISAU
74			Número de técnicos especializados formados	576			N/A	N/A	N/A	Todas províncias	Actividade não avaliada. Graduados 66 técnicos	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
75	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de gestores dos serviços de saúde formados	720			N/A	N/A	N/A	Todas províncias	Meta a ser reportada no III Trimestre. Formações não iniciadas por atrasos na disponibilização de fundos. A formação será híbrida e os módulos já se encontram disponíveis na plataforma online telessaúde.	MISAU
76	Acesso a transportes	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	15			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
77	Acesso a transportes	Adquirir Viaturas Mistas para transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	5			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	MTL
78		Adquirir locomotivas para reforçar o transporte de carga, pessoas e bens	Número de Locomotivas adquiridas	6			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Adquiridas 3 locomotivas para o reforço do transporte de longo curso (zona Sul e Centro) de passageiros	MTL
79		Adquirir embarcações para o transporte de Pessoas e Bens	Número de Embarcações adquiridas	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
80	Acesso a transportes	Adquirir aeronaves para transporte de pessoas e bens	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> (i) Contratada uma consultoria para apoiar a LAM no processo de aquisição de aeronaves; (ii) Reforçada a frota actual em duas aeronaves e incremento da frequência de voos. (iii) NB: Informação de ponto de situação dada ao Conselho de Ministros de 15 em 15 dias	MTL
81	Acesso a transportes	Adquirir um navio Balizador	Número de navios balizadores adquiridos	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no III Trimestre</b>	MTL
82		Adquirir equipamento de fiscalização ferro-portuária	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	16			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no III Trimestre</b>	MTL
83		Adquirir equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima	Número de bóias/equipamentos adquiridos/ Número de bóias adquiridas	32			N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no III Trimestre</b>	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
84	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	1	1	2	100%	100%	Calipo (Mogovolas) e Regone (Namarroi)	<b>Meta cumprida. Electrificados 02 Postos Administrativos</b>	MIREME
85			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1			N/A	N/A	N/A	Nacumua (Metarica) Niassa	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> As obras da Sede do Posto Administrativo de Nacumua (100kWp) estão em curso, decorrem actividades de instalação da rede de distribuição que se encontram na fase conclusiva e em paralelo está em curso a implantação do BESS- (Sistema . Contentorizado de Armazenamento). Prevê-se a sua conclusão na primeira quinzena de Dezembro de 2025	MIREME

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
86	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliárias de gás natural	200			N/A	N/A	N/A	Município de Maputo	<b>Meta a ser reportada no III Trimestre.</b> Adjudicadas 2 empresas para as obras de canalização interna nas residencias no Bairro do Aeroporto. Início das obras para 20 de Julho de 2025.	MIREME
87			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25,000		12,000	0	0%	0%	Todo País	<b>Meta não cumprida.</b> Para o período em análise, e por motivos de varia ordem as Distribuidoras do GPL (Gás de cozinha) não importaram novas botijas. Porem uma das Distribuidoras, está neste momento no processo de importação de 50 000 botijas, que serão entregues de forma faseada no período de Julho a Setembro do ano em curso.	MIREME

PROGRAMA		JUVENTUDE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
1		Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165				N/A	N/A	N/A	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo (15) e Cidade de Maputo (15)	<b>Meta a ser reportada no III trimestre:</b> lançado oficialmente no dia 9 de julho a <b>XI Edição do Prémio Jovem Criativo</b> . As candidaturas irão decorrer de 14 de julho a 17 de outubro de 2025. A Gala Nacional de Premiação será realizada em outubro na Cidade de Nampula.	MJD
2	Gestão e Participação Juvenil	Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1,023,660	102,366	255,915	358,379	100%	35%	Niassa (20.841), Cabo Delgado (34.601), Nampula (68.496), Zambézia (47.040), Tete (21.836), Manica (18.321), Sofala (47.862), Inhambane (34.991), Gaza (39.820), Maputo (17.011) e Cidade de Maputo (7.560)	<b>Meta cumprida:</b> No quadro das Celebrações dos 50 anos da Independência que decorrem sob o lema: "50 anos da <i>Independência Nacional: Consolidando a Unidade Nacional, a Paz e o Desenvolvimento Sustentável</i> ", Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República de Moçambique, realizou diálogos com os jovens nas Províncias de Manica ( <b>Barué</b> ), Tete ( <b>Moatize</b> ), Gaza ( <b>Chokwé</b> ) e Inhambane ( <b>Maxixe</b> ).	MJD	

PROGRAMA		JUVENTUDE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Gestão e Participação Juvenil	Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Mts)	5.500.00	5500		0	0%	0%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude e CNV)	<b>Meta não cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se a falta de desembolso do Orçamento do Estado.	MJD
4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,174		810	470	58%	22%	Zambézia (120), Tete (25), Sofala (140), Inhambane (35), Gaza (60) e Maputo (90)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade de Orçamento do Estado e do parceiro de cooperação (UNFPA)	MJD

PROGRAMA		JUVENTUDE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,011,482		489,253	<b>403,962</b>	83%	40%	Niassa (29.937), Cabo Delgado (36.928), Nampula (42.659), Zambézia (51.708), Tete (16.253), Sofala (38.166), Manica (17.467), Inhambane (15.787), Gaza (116.500), Maputo (38.557)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade de Orçamento do Estado e do parceiro de cooperação (UNFPA)	MJD
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1,000		400	<b>616</b>	>100%	62%	Niassa (13), Cabo Delgado (151), Nampula (63), Zambézia (55), Tete (45), Sofala (57), Manica (61), Inhambane (34), Gaza (25), Maputo (59) e Cidade de Maputo (53)	<b>Meta cumprida:</b> a superação da meta deveu-se as capacitações realizadas pelas entidades parceiras promotoras do voluntariado, nomeadamente, JVC World, VSO e CNV.	MJD

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições com técnicos capacitados em matéria de igualdade de género	800	155	298	396	87%	50%	Nampula (8), Manica (80), Sofala (20), Inhambane (63), Maputo Província (105) e Maputo Cidade (120)	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
2		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7,795	1,491	2,034	3,902	>100%	50%	Cabo Delgado (330), Nampula (353), Zambézia (20), Tete (6), Sofala (135), Manica (1.857), Inhambane (79), Gaza (180), Província de Maputo (522) e Cidade de Maputo (420)	Meta cumprida	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas que receberam kits de geração de renda	1,784	392	492	793	90%	44%	Cabo Delgado (48) Nampula (65), Tete (6), Manica (114), Sofala (25) Inhambane (23), Gaza (21), Maputo (376); Cidade de Maputo (115)	<b>Meta parcialmente cumprida</b> , devido ao desembolso tardio de fundos	MTGAS
4	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	18,246	3,282	4,923	6,635	81%	36%	Cabo Delgado(429), Nampula (1.200) Zambézia (307), Tete (176), Manica (369), Sofala (430), Inhambane (717), Gaza (334), Maputo Província (1.623) e Maputo Cidade (1.050)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	6,738	1306	1983	2,001	61%	30%	Cabo Delgado (119), Nampula (175), Zambézia (16), Tete (29), Manica (52), Sofala (308), Inhambane (230), Gaza (121), Maputo Província (609) e Maputo Cidade (342)	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
6		Atender vítimas de VBG através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	30	44	78	>100%	53%	Zambézia (60), Sofala (4), Gaza (3) e Maputo (11)	Meta cumprida	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Sistema de Protecção e Assistência Social	Analisar e fixar pensões e subsídios por morte e processar e efectuar o seu pagamento aos FAE's, Militares e Combatentes	Número de pensões fixadas	11.373			N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV trimestre	MEF
8	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75			N/A	N/A	N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	Meta a ser reportada no IV trimestre: o Programa Eu Sou Capaz foi expandido para 25 novos distritos, totalizando 75 distritos.	MJD

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433,208		433,208	364,722	84%	84%	Niassa (38.400), Cabo Delgado (82.004), Nampula (100.268), Zambézia (121.307), Sofala (15.309), Gaza (7.434),	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> devido ao atraso no processo de adjudicação do Provedor de Serviço.	MJD
Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene			27 000			N/A	N/A	N/A	Niassa (4.723), Cabo Delgado (6.914), Nampula (9.158), Zambézia (12.125), Tete (6.558), Sofala (6.331), Manica (6.914), Inhambane (1.896), Gaza (1.095) e Maputo (2.036)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>		
Número de raparigas fora da escola capacitadas			27,000			N/A	N/A	N/A	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Sofala (4.200), Manica (3.600), Inhambane (1.200) e Gaza (1.200)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>		

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447,916	44,792	156,771	<b>282,715</b>	>100%	63%	Niassa (16.483), Cabo Delgado (37.263), Nampula (8.643), Zambézia (16.648), Tete (4.455), Manica (113.063), Sofala (4375), Inhambane (23.616), Gaza (45.308), Maputo (9.305), Cidade de Maputo (2.736) e Nível Central (825).	<b>Meta cumprida</b>	MJD
2		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6,191	619	1,548	<b>8027</b>	>100%	130%	Niassa (1.475), Cabo Delgado (1.418) Nampula (1.540), Zambézia (624), Tete (1.055), Manica (1.238), Sofala (240), Inhambane (73), Cidade de Maputo (353) e Nível Central (11).	<b>Meta cumprida</b>	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3		Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	9	23	37	>100%	41%	Nampula (12), Zambézia (22) e Inhambane (3)	Meta cumprida	MJD
4	Desporto de Rendimento	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Mts)	33,400.00		33,400.00	42,827.00	>100%	128%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> financiadas as Federações Nacionais de Futebol, Voleibol, Basquetebol e Vela e Canoagem e Pagamento de premiação desportiva. Para o efeito foi desembolsado um valor total de 42.827.000,00Mt, dos quais 3.027.000,00Mt provenientes do Orçamento do Estado, 15.000.000,00Mt da FURJOGO, 15.000.000,00Mt da HCB e 9.800.000,00Mt de outros parceiros.	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Desporto de Rendimento	Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11		5	5	>100%	45%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> o País acolheu o <b>Circuito Regional de Ténis sub-18</b> no mês de Fevereiro; <b>Campeonato Regional de Boxe Zona IV</b> no mês de Março; <b>Circuito Regional de Voleibol de Praia</b> no mês de Março, <b>Campeonato Internacional de Atletismo na Tailândia</b> e <b>Meeting de Atletismo nos meses de Maio e Junho</b>	MJD
6		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivos internacionais	110	11	26	61	>100%	55%	Maputo (Circuito Regional de Ténis sub-18 no mês de Fevereiro); África do Sul (Campeonato Regional de Boxe Zona IV no mês de Março); Marrocos (Circuito Regional de Voleibol de Praia no mês de Março), Tailândia (Campeonato Internacional de Atletismo) e Eswatine (Meeting de Atletismo nos meses de Maio e Junho)	<b>Meta cumprida:</b> o País participou em 5 eventos internacionais e arrecadou <b>61 medalhas</b> , das quais <b>24 de Ouro, 15 de Prata e 22 de Bronze</b> .	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Desporto de Rendimento	Realizar a Gala Nacional do Desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III trimestre	MJD
8	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar inspeções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspecionados	6,860	686	1,715	9946	>100%	#VALUE!	Cabo Delgado (248), Nampula (591), Zambézia (978), Manica (480), Sofala (579), Inhambane (348), Gaza (382), Maputo (586) e Cidade de Maputo (5754)	Meta cumprida: a superação da meta deve-se ao facto das inspeções médicas serem de carácter obrigatório e condição para participação nas competições desportivas nacionais e internacionais.	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2,500	250	625	355	14%	14%	Cidade de Maputo (355)	<b>Meta não cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se a falta de desembolso do Orçamento do Estado.	MJD
10	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18		9	10	>100%	56%	Cidade de Maputo (10)	<b>Meta cumprida</b>	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2,514	251	629	694	79%	28%	Cabo Delgado (40), Tete (79), Inhambane (153), Gaza (60), Maputo (139) e Cidade de Maputo (223)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade de Orçamento do Estado	MJD
12	Cultura	Realizar o XII Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Tete	<b>Meta a ser reportada no III trimestre:</b> Contudo, foi aprovado o Regulamento do XII FNC; Elaborados os TdRs; elaborada a Proposta de Logotipo e Lema do XII FNC; elaborada a Proposta do Gabinete Central do XII FNC e submetida a Proposta do XII FNC para apreciação em sede do Conselho de Ministros.	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
13	Cultura	Adquirir equipamento para a criação a Conta Satélite da Cultura	Número de equipamento adquirido	23			N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV trimestre	MEC
14		Digitalizar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	65	65		0	0%	0%	Portugal	Meta não cumprida: falta de disponibilidade orçamental, motivado pelo atraso da aprovação do Orçamento Geral Do Estado e a sua libertação, estando em curso neste momento o processo para os devidos efeitos.	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Cultura	Realizar pesquisa para a produção de conteúdo para apetrechar o espaço de Moçambique no Museu da Libertação Africana	Número de pesquisa realizadas	1		1	0	0%	0%	Zimbabwe	<b>Meta não cumprida:</b> Contudo, foi Constituída uma equipe multissetorial; Elaborados os Termos de Referência (TdR) para orientar a pesquisa especializada.	MEC
16		Elaborar o projecto executivo para a construção do Memorial Samora Machel no Museu da Libertação Africana	Projecto Executivo elaborado	1			N/A	N/A	N/A	Zimbabwe	<b>Meta a ser reportada no III trimestre</b>	MEC
17		Inventariar o Património Cultural Imóvel	Número de inventários realizados	2			N/A	N/A	N/A	Cidades de Inhambane e Quelimane	<b>Meta a ser reportada no III trimestre</b>	MEC

## Pilar 4: - INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	5	15	0	0%	0%	N1: Gorongosa-Caia (10km); N1: Pemba- Metoro (início), N1: Chimuará-Nicoadala (início), N1: Benfica-Zimpeto (início), N1: 3 de Fevereiro-Incoluane(início); N8: Cuchamano-Changara (10km); N4:Ressano Garcia-Moamba (20km) N301: Matambo-Songo (20km)	<b>Meta não cumprida: devido a insegurança provocada pelas manifestações influenciou o início tardio das obras.</b>  • N1: Gorongosa-Caia ,em finalização o processo da contratação do empreiteiro; •Em curso estudos para a reabilitação da N1: Pemba-Metoro e Chimuará-Nicoadala . •Em curso a contratação de Consultores para a realização de estudos N1: Benfica-Zimpeto e 3 de Fevereiro-Incoluane(início); •Em curso as obras de reabilitação daN4:Ressano Garcia-Moamba e N301: Matambo-Songo	MTL
2		Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	112	30	30	12	20%	11%	R650: Milange - Majua (19km); R680: Nametil- Chalaua-Mecane(70km); R681:CruzN324 - Larde (28km) R650: Milange - Mulombo - Mugomo (65km)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais asfaltagem	139	30	34	0	0%	0%	N104: Angoche-Nametil (60km), N103: Lioma -Mutuali (34km) N381/R1251: Mueda-Negomano(40km), N13: Malema-Cuamba (5km)	<p><b>Meta não cumprida:</b> devido a insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais tendo influenciado no plano de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N1: Gorongosa-Caia ,em finalização o processo da contratação do empreiteiro;</li> <li>•Em curso estudos para a reabilitação da N1: Pemba- Metoro e</li> </ul>	MTL
4		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltagem	17	2	5	0	0%	0%	R650: Milange-Aerodromo de Milange (5km) R650: Milange -Coromane (12km)	<p><b>Meta não cumprida:</b> Estão em curso as obras da asfaltagem das R650: Milange-Aerodromo de Milange e 650: Milange -Coromane. No âmbito da PPP foram asfaltados 12 km da estrada Estima- Maroeira</p>	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	15,030	2,000	4,500	2,341	36%	16%	Manutenção de Rotina de estradas revestidas e não revestidas:(15030km) Maputo (1331km); Gaza (1383km); Inhambane (1065km); Sofala (1609km); Manica(1248km); Zambézia (3100km); Tete (1161km); Nampula (1740km); Cabo Delgado (850km); Niassa(1543km).	<b>Meta não cumprida:</b> devido aos constrangimentos financeiros , falta de liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fiscal. Manutenção de Rotina de estradas revestidas e não revestidas:(15030km) Maputo (1331:168km); Gaza (1383:209km); Inhambane (1065:45km); Sofala (1609:473km); Manica(1248:104km); Zambézia (3100:515km); Tete (1161:260km); Nampula (1740km); Cabo Delgado (850:251km); Niassa(1543:192km).	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção Periódica e resposta as Emergências	km de estradas revestidas com manutenção Periódica	300	50	100	80	53%	27%	N1: Pambara- Save (40km); N1: Rio Save - Casa Nova (20km); N1: Casa Nova - Inchope (15km); N1: Namacurra-Nampevo (15km); N1:Nampula-Namialo (15km); N2: Matola- Boane-Namaacha (20km); N7:Vanduzi-Catandica (15km); N7: Catandica-Changara (45km); N103:Gurué-Nampevo (70km); N260: Pambara-Vilankulo (15km); N14: Metero-Montepuez (15km); N14: Lichinga-Ruaça (15km)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Constrangimentos financeiros e falta de liquidez para o pagamento de empreiteiros devido ao inicio tardio do ano fiscal;	MTL
7		Construir pontes	Número de pontes construídas	2			N/A	N/A	N/A	Ponte sobre o rio Buzi (Manica); Ponte sobre o rio Chinhica (Manica); Ponte sobre o rio Mossurize (Manica); Ponte sobre o rio Lua Lua (Zambézia); Ponte sobre o rio Luazi (Nampula); Ponte sobre o rio Larde (Nampula).	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> A ponte sobre o rio Lua lua apresenta um progresso de 85% (encontros e pilares substancialmente concluídos e lançados 91 metros da estrutura metálica dos 182 metros previstos) Ponte sobre o rio Luazi , progresso físico 60%	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8		Realizar manutenções de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	100%	100%	Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Icuanga; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo	<b>Meta cumprida</b>	MTL
9	Infraestruturas de Transportes	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	596	96	100	28	14%	5%	N1:Mocuba-rio Lingonha(295km); N102: Chongoene-Chibuto(53km); N220: Chissano-Chibuto(39km); N221: Chibuto-Guija(60km); N380:Oasse-Mocimboa da Praia(44km); N12: Namialo-Nacala Porto(105km)	<b>Meta não cumprida</b> • Constrangimentos financeiros(falta de cabimento orçamental), provocaram atrasos no lançamento dos Documentos de Concurso: • Feita a sinalização de 12km da estrada Estima-Maroeira, 16km da estrada N260: Rio Munhinga-Espungabera	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Infraestruturas de Transportes	Elaborar Projectos para a construção de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3			N/A	N/A	N/A	(i) Projecto para a construção da ponte sobre o rio Massangena (ii) Projectos para a construção da ponte sobre Licungo na Zambézia, e (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do País	<p><b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> (i) Em curso a finalização do contrato para a realização do projecto executivo para a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(ii) Foi suspenso o financiamento (MCA) para a construção da ponte sobre Licungo na Zambézia.</li> <li>(iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do País, na fase de aprovação dos Documentos de concurso para a contratação de Consultores.</li> </ul>	MTL
11		Reabilitar o Farol Macúti fase I	Número de Faróis reabilitados	1	1		0		0%	Sofala-Macuti	Meta não cumprida. Já realizadas as demolições e mobilização do material para requalificação do Farol	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Infraestruturas de Transportes	Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de Centros Construídos	1			N/A	N/A	N/A	Tete	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
13	Infraestruturas de Energia	Construir postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis construídos	5		2	2	100%	40%	Gaza-Mabalane (Combumune ); Zambézia-Mopeia (Lua-Lua); Zambézia-Ile (Mugulama); Tete-Changara (Luenha); e Manica-Manica (Mavonde).	<b>Meta cumprida.</b> Luenha (Tete) - foi concluído e encontra-se em pleno funcionamento, Mavonde (Manica) - foi concluído e aguarda-se o pagamento da licença por parte do gestor Lua-Lua (Zambezia) - está em curso as obras da componente civil. Mugulama (Zambezia) - está em curso as obras da componente civil e aguarda-se o visto de fiscalização e do contrato para construção da vala. e Combomuni (Gaza) - está em curso componente civil, decorre a instalação de bombas mecânicas.	MIREME
14		Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis construídos e operacionais através do Incentivo Geográfico	5		2	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida</b>	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15		Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	10500		N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (Pemba)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Em curso a pavimentação da saída e montagem de sistemas informáticos de gestão.	MIREME
16	Infraestruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de gas de petroleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m3) de armazenagem de GPL aumentada	2000			N/A	N/A	N/A	Maputo	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre. Obs:</b> O Projecto em causa, por lapso foi copiado do PQG-2025-2029, para o PESOE 2025 por lapso, mas o mesmo esta previsto para 2027.	MIREME
17		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de gás natural veicular (GNV) construídos	2			N/A	N/A	N/A	Maputo Província-(Matola A, Posto Administrativo-Machava Sede, Infulene, ) e Inhambane-(Vilanculos, Lindela,Panbara, Maxixe, Inhassoro)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> O PAC de GNV de Maputo Província (Matola), já foi construído e esta em funcionamento. Para o PAC de GNV de Inhambane, já foi feito o desembolso. De momento está-se na fase de negociação do inicio do Projecto.	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
18			Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados construídas	8				N/A	N/A	N/A	Zambézia (1-Morrumbala), Manica (3-Guro), Nampula (1-Moma), Inhambane (1-Panda), Gaza (1-Chicualacuala), Inhambane (1-Ngomane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
19	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados Reabilitados	2				N/A	N/A	N/A	Tete (2-Tete),	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	45%			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
		Construir estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	2			N/A	N/A	N/A	Nampula (Nacala)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
		Construir furos Piozométricos	Número de furos Piozométricos construídos	6			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (4: Metuge) e Nampula (2: Namiteca)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Percentagem de estudos realizados	50%			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Macondes)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
21	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1			N/A	N/A	N/A	Nampula-Rapale	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
22		Realizar estudos de construção do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Número de estudos realizados	1			N/A	N/A	N/A	Maputo Província (Corumane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Infraestruturas Hidráulicas	Elaborar Projectos executivos para a construção/reabilitação dos diques das bacias de Limpopo, Buzi e Licungo	número de projectos elaborados e aprovados	3			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
24		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1			N/A	N/A	N/A	Bacia hidrográfica de Licungo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
25		Iniciar com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de estudos hidrogeológicos realizados	10%			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
26		Construir estações de monitoria de recursos	Número de estações construídas	3			N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (accão de continuidade)	Número de infraestruturas de apoio à produção agropecuária estabelecidas: Sombrites (27), Tanques carracida (13), Corredores de tratamento do gado (26), Furos multifuncionais (8), Aviários melhorados (18), Centros de multiplicação de áves (4)	96		6	36	>100%	38%	Cabo Delgado (6), Gaza (15), Inhambane (18), Manica (4), Maputo Província (13), Nampula (12), Sofala (9), Tete (5)	<b>Meta Cumprida:</b> Foram construídas 34 infraestruturas dentre as quais: 4 furos multiusos em Maputo (1), Inhambane (1) e Niassa (2). E, 30 corredores de tratamento de gado nas províncias em Maputo (7), Gaza(9), Inhambane (10) e Niassa(4).	MAAP
28			Número de infraestruturas de beneficiamento e adição de valor construídas: Casas de matança (6), Unidades de processamento de mandioca (14), Unidades de processamento de hortícolas (5), Unidades de beneficiamento de semente (2), Armazéns refrigerados (6)	33	18	15	0	0%	0%	Gaza (10), Inhambane (5), Manica, Maputo Província (2), Nampula (6), Niassa (4), Sofala (1), Tete (1), Zambézia (4)	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso na disponibilização do orçamento para execução das actividades.	MAAP
29			Número de infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas: Mercados grossistas (2), Mercados retalhista (4), Talhos (4), Lojas de insumos (8), Postos de comercialização de animais (13)	31	5	10	15	100%	48%	Gaza (5), Inhambane (6), Manica (4), Nampula (3), Niassa (4), Sofala (4), Tete (5)	<b>Meta Cumprida</b>	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
30		Instalar sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique	Número de sistemas de frio instalados (camaras frigoríficas)	3				N/A	N/A	N/A	Maputo, Beira e Quelimane	<b>Meta a ser reportada no III trimestre</b>	MAAP
31	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	60%		20%	8.7%	44%	15%	Angoche (Nampula)	<b>Meta não Cumprida:</b> 1. Foi feito aterro do local (quota de 1,5m de altura); 2. Acumulação de rochas (>100kg); 3. Iniciada a construção do cais e montadas as estruturas para betonagem e fabrico de blocos gigantes. Perspectiva-se a conclusão da meta planificada no III trimestre do presente exercício económico.	MAAP	
32		Motorizar embarcações de pesca	Número de embarcações Motorizadas	120		70	120	>100%	100%	Cabo Delgado(Mecufe 50),(Metuge 20) e (Pemba 50)	<b>Meta Cumprida:</b> Adquiridas e alocadas 120 embarcações motorizadas aos pescadores artesanais na província de Cabo Delgado, nos distritos de Pemba (50), Metuge (20) e Mecufi (50). Com a alocação destas embarcações artesanais, espera-se o incremento da produção pesqueira nos respectivos distritos.	MAAP	
33		Reabilitar e apetrechar laboratórios de inspecção de pescado	Número de laboratórios	3				N/A	N/A	N/A	Maputo, Beira e Nacala	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
34	Infra-estruturas Industriais	Construir Armazéns Frigoríficos para conservação de Produtos	Número de armazéns Frigoríficos construídos	2			N/A	N/A	N/A	Nampula (Larde - Parque Industrial de Topuito), Maputo (Matola - Parque Industrial de Beluluane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
35		Concluir a construção das fábricas de ração	Número de fábricas de ração concluídas	2			N/A	N/A	N/A	Niassa (Chimbonila) e Zambézia (Gurue)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
36	Infraestrutura de tecnologia e inovação	Calibrar, ensaiar e verificar instrumentos de medição usados nos laboratórios de ensaios clínicos e unidades sanitários	Número de laboratório de metrologia implantado e operacional	1			N/A	N/A	N/A	Nampula	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1		Construir Centros de apoio e aprendizagem	Número de Centros de Apoio a Aprendizagem Construídos	98			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (15); Niassa (13); Nampula (12); Zambezia (12); Tete (10); Manica (8); Solafa (8); Inhambane (8); Gaza (7); Maputo Província (5); Maputo Cidade (0)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
2	Infraestruturas da Educação	Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	12		6	4	67%	33%	Zambézia(1), Manica(1), Sofala(1) e Inhambane(1)	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Das 6 Escolas Planificadas para o presente semestre foi concluída 01 Escola com o orçamento do Estado, na província de Inhambane com um total de 10 salas e 3 escolas concluídas com apoio dos parceiros nas províncias de Manica, Zambézia e Sofala, 4500 alunos do Ensino Secundário.	MEC

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Infraestruturas da Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	214	20	30	149	>100%	70%	Sofala (69), Inhambane (29); Gaza (11), Maputo (31) e Tete(9)	<b>Meta cumprida.</b> Concluídas 149 salas com apoio dos parceiros, beneficiando 14.900 alunos do Ensino Primario e Educação Básica.	MEC
4												
5		Rabiliar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	15% da Execução física			N/A	N/A	N/A	Sofala -Beira	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Infraestruturas da Educação	Construir Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira	Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira construído	15% da Execução física			N/A	N/A	N/A	Sofala -Beira	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
7		Construir o Centro de Formação Profissional	% de execução da obra	25%			N/A	N/A	N/A	Sofala (Búzi)	Meta a ser reportada no IV trimestre: em curso a elaboração d os Termos de referência para o lançamento do concurso previsto para a segunda quinzena de Julho.	MJD
8		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1		1	0	0%	0%	Nampula (Ilha de Moçambique)	Meta não cumprida: o incumprimento da meta deveu-se a falta de desembolso do Orçamento do Estado.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Infraestruturas da Educação	Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	1		1	1	100%	100%	Manica (Chimoio)	<b>Meta cumprida:</b> o Centro de Formação Profissional de Chimoio foi inaugurado no dia 12 de Maio por Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República. O Centro tem capacidade de 1100 jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica.	MJD
10		Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	2			N/A	N/A	N/A	Manica (Macate), Zambezia (Quelimane)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> em curso a elaboração do Caderno de Encargo cujo concurso será no dia 15 de Julho.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo (KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> as obras de construção da <b>Incubadora de empreendedorismo de Quelimane</b> estão a 80% de execução. Prevê-se a montagem do mobiliário e equipamento de escritório na segunda quinzena de Julho e a inauguração em Outubro. Em relação a <b>Incubadora de Empreendedorismo Juvenil de Macate</b> , em curso a legalização do terreno e a elaboração do Caderno de Encargo para o lançamento do concurso.	MJD
12		Requalificar o Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas do Parque de Continuador requalificadas	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> em curso a recuperação da relva do campo, revisto o sistema de rega do campo, rebobinagem de duas bombas de rega, reabilitados os sanitários dos Blocos A, B e D, revisto o sistema de iluminação do campo, reabilitados os camarotes e actualizadas as câmaras do CCTV. As obras estão a 70% de execução.	
13		Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (acção de continuidade)	Número de complexos desportivos concluídos	1			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (Pemba)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> em curso a elaboração do Caderno de Encargo para a contratação dos serviços de reabilitação dos balneários, melhoria da zona de estacionamento, reabilitação das bancadas bem como do muro de vedação.	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Infraestruturas de Saúde	Equipar Postos Comunitários de Saúde	Número de Postos Comunitários equipados	60			N/A	N/A	N/A	Niassa (6); Cabo Delgado (9); Nampula (10); Tete (5); Zambézia (10); Manica (5); Sofala (5); Inhambane (4); Gaza (4); Maputo Provincia (2)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>	MISAU
15		Reequipar Centros de Saúde	Número de centros de saúde reequipados	100			N/A	N/A	N/A	Niassa (10); Cabo Delgado (10); Nampula (10); Tete (10); Zambézia (10); Manica (10); Sofala (10); Inhambane (10); Gaza (10); Maputo Provincia (10), Maputo Cidade (10)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Autorizado o processo de contratação e enviado ao MOPHRH para desencadear o processo de contratação de empregado e fiscalização.	MISAU
16		Concluir e apetrechar hospitais distritais	Número de hospitais concluídos e apetrechados	7		7	0	0%	0%	Nampula (2) (hospital distrital de meconta e hospital geral de nampula), Zambezia (hospital distrital de mopeia), Cabo Delgado (hospital distrital de musimbua da praia e moeda), Maputo Cidade (Hospital geral de mavalane e Jose macamo)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MISAU

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Infraestruturas de Saúde	Construir armazem de medicamentos	Número de armazens de medicamentos construídos	1			N/A	N/A	N/A	Nampula ( Nacala Porto)	<p><b>Meta não cumprida.</b>            HD Mueda (98%) - Submetidas facturas para certificação e envio para autorização de pagamento; Aguarda-se pela disponibilidade orçamental para pagamento das facturas da fiscalização;            HD Mocimboa da Praia (78%) – Obra em curso (decorrem o revestimentos de pavimentos e paredes no atendimento externo e maternidade);            HD Meconta (48%) - Autorizado o processo de contratação da empreitada e da fiscalização, obedecendo os procedimentos internos do Banco Mundial tendo em conta o valor estimado da empreitada, todavia aguarda pelo no objection deste;            HG Nampula (82%) - Obra num progresso lento, aguarda pela autorização das adendas submetidas pelo empreiteiro e fiscalização. O equipamento e mobiliário já se encontra em Nampula.</p> <p>HD Pebane (35%) – Aguarda pela autorização do novo orçamento para avançar com procedimentos de contratação do empreiteiro e fiscalização;            HD Mopeia (46%) - Obra paralisada, aguarda pelo pagamento das facturas em dívida para retoma das actividades;            HG José Macamo (92%) - Obra em curso. Efectuada entrega de 2 (dois) pisos, iniciadas as actividades no último piso. Submetida uma proposta de adenda pelo empreiteiro;            HG Mavalane (82%) - Obra paralisada, aguarda pagamento das facturas em dívida para permitir a retoma das actividades;</p>	MISAU

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistemas de abastecimento de água rural	Número de Sistemas de água construídos	40	21	2	23	100%	58%	Nacional	<b>Meta Cumprida.</b>	MOPHRH
		Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	500		75	143	>100%	29%	Maputo (29); Gaza (13); Inhambane (25); Sofala (32); Manica (36); Tete (25); Zambézia (135), Nampula (145); Niassa (25); Cabo Delgado (20)	<b>Meta cumprida:</b> Obras em curso: Construídas 143 fontes de água nas províncias de Maputo (6), Gaza (5), Inhambane (2), Manica (17), Sofala (15), Tete (14), Zambézia (30), Nampula (50) e Niassa (4)	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água - Fase II (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida iniciadas	10%			N/A	N/A	N/A	Manica-Cidade de Catandica	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre	MOPHRH
20				10%			N/A	N/A	N/A	Zambézia-Cidade de Gurué	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
21	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida	32%		2%	2%	100%	6%	Gaza-Município da Macia	<b>Meta cumprida:</b>	MOPHRH	
22				60%		20%	25%	>100%	42%	Maputo (Namaacha/Lomahacha)	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH	
23		Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistema de abastecimento de água construídos	4				N/A	N/A	N/A	Niassa (Mavago, Majune, Muembe e Mandimba)	Meta a ser reportada no III Trimestre Contudo, foram concluídos a construção dos 4 sistemas programados	MOPHRH
24			Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida - iniciadas	30%		5%	5%	100%	17%	Nampula-Vilas Sedes de Nametil, Malema, Namapa e Namialo	<b>Meta cumprida Obras na fase inicial</b>	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	21		13	N/A	N/A	N/A	Maputo (Chimuchanine (40%), Ungubana (20%), Machangulo (20%), Machubo (40%); Sofala (Canxixe (90%), Tica (90%), Muanza-sede (90%) e Inhamitanga (90%); Manica (Chigoza ), Tete (Cantina de Oliveira (90%)); Zambézia (Micaune (90%), Supinho (90%), Campo (90%), Alto Ligonha (90%), Nampula ( Baixo Pinda e Pavala (90%), Corrane (50%); Niassa (Macaloge (50%)); Cabo Delgado (Impiri (90%) Namogelia (90%), Meloco (90%)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Obras iniciadas/fase inicial: Chimuchanine (0%), Ungubana (0%), Machangulo (0%), Machubo (0%), Canxixe (89%), Tica (5%), Muanza (54%), Inhamitanga (0%), Chigoza (0%), Cantina de Oliveira (41%), Micaune (25%), Supinho (90%), Campo (48%), Alto Ligonha (0%), Baixo Pinda (90%), Pavala (90%), Corrane (0%), macaloge (20%), Impiri (75%), Namogelia (90%) e Meloco (55%)	MOPHRH
26		Construir Centro Distribuidor de Estoril (accão de continuidade)	Número de centro distribuidor construido	1			N/A	N/A	N/A	Beira (Dondo)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar (CDs) e Rede de Expansão.	Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	80%			N/A	N/A	N/A	Nampula-Nacala	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
28			Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	45%			N/A	N/A	N/A	Tete e Moatize	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
29		Construir furos de absteimento de água	Número de furos de água	20				N/A	N/A	N/A	Zambezia (3), Niassa (7), Nampula (5) e Cabo Delgado (5)	Meta a ser reportada no IV Trimestre

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
30	Infraestruturas de água e saneamento	Construir Centro Distribuidor	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	30%		5%	17%	>100%	57%	Beira e Dondo	Meta cumprida	MOPHRH
31				10%			N/A	N/A	N/A	Manica (Bairro 4 em Chimoió)	Meta a ser reportada no IV Trimestre IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
32	Infraestruturas de água e saneamento	Instalar Equipamento de furos, Construir a ETA e Estação de Bombagem (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%			N/A	N/A	N/A	Tete e Moatize	Meta a ser reportada no III Trimestre	MOPHRH
33		Construir condutas adutoras, equipamento eletromecânico de furos e Estação de Bombagem de água. (accão de continuidade)		100%		100%	100%	100%	100%	Maputo (Mali, Missão Roque e Intaka)	Meta cumprida	MOPHRH
34												

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
35	Infraestruturas de agua e saneamento	Estabelecer ligações domiciliarias	Número de ligações domiciliárias de água estabelecidas	10.000	2.500	2.500	5.025	>100%	50%	Maputo, Boane e Matola; Xai-Xai, Chibuto e Inhambane, Pemba, Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba; Nacala; Namiteca/Tete, Moatize, Beira/Dondo; Gorongosa, Manica/Chimoio/Gondola, Quelimane e Mocuba; Nampula/Namiteca; Planalto de Mueda e Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba	<b>Meta cumprida:</b> Número de ligações domiciliarias estabelecidas: 5 025  Xai-Xai (206), Chókwè (176), Chibuto (48), Maxixe (212), Inhambane (94); Nampula (319), Nacala (183), Pemba (674), Lichinga (74), Cuamba (155), Angoche (45), Ilha de Mocambique (24), Mueda (36), Montepuez (53), Maputo (1004), Quelimane (206), Beira/Dondo (619), Tete (338), Moatize (84), Manica (308), Mocuba(167)	MOPHRH
36		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	20	5	5	20	>100%	100%	Tete (10 km) Nacala (10km)	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
37	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar Projecto Executivo para construção de 7 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA), construção da ponte sobre o atravessamento sobre o Rio Incomati e ETA de Sábie II Fase.	Número de Projectos executivos elaborados	2			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
38		Construir, Reabilitar as Estação de Tratamento de Água (ETAs) e Redes de Esgotos	Kms de Rede de Esgoto reabilitados	8	5.1	1.5	4.6	70%	58%	Cidade de Maputo	Meta parcialmente cumprida:	MOPHRH
39			Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	55%		15%	30%	100%	100%	Provincia da Zambézia - Cidade de Quelimane	Meta cumprida	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
40	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais reabilitados	10%			N/A	N/A	N/A	Província de Sofala - Cidade da Beira	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
41		Reabilitar sistema de Dreagem Fase II	Percentagem do sistema de Drenagem reabilitado	50%		15%	17%	>100%	34%	Província de Sofala - Cidade da Beira	Meta cumprida	MOPHRH/AIAS

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
42	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistema de drenagem	Porcentagem de execução de obras de sistema de drenagem construído	30%			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene (B, C e D) e Polana Caniço A e B)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
43			Número de famílias compensadas	85			N/A	N/A	N/A		Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
44		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
45	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade para assegurar acesso sustentável a água potável e produtiva	Número de estudos de viabilidade elaborados	2			N/A	N/A	N/A	Maputo (Magude), Gaza (Chibuto)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
46		Mapear infraestruturas de abastecimento de água	Percentagem de infraestruturas mapeadas no Sistema Nacional de Abastecimento de Água	100%			N/A	N/A	N/A	Niassa e Cabo Delgado	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
47		Realizar assistência para o PRONASAR (acção de continuidade)	Percentagem de Serviços de assistência técnica prestados	100%			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
48	Infraestruturas de água e saneamento	Monitorar a implementação do PRONASAR	Número de monitorias efectuadas	60			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
49		Construir sanitários domiciliários	Número de sanitários domiciliários construídos	3500		3500	3500	100%	100%	Cidade de Tete	Meta cumprida	MOPHRH
50		Construir Estação de Tratamento de Lamas Fecais	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construída	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Tete	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
51		Elaborar estudos de apoio aos Fornecedores Privados de Água	Número de estudos elaborados	2			N/A	N/A	N/A	Região Sul (Maputo, Gaza e Inhambane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
52		Construir sanitários domiciliários escolares resilientes	Número de sanitários domiciliários escolares resilientes construídos	15			N/A	N/A	N/A	Gaza (2); Inhambane (1); Sofala (3); Manica (1); Tete (1); Zambézia (1), Nampula (2); Niassa (1)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
53		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
54	Infraestruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de talhões infra-estruturados	1700	58	939	997	100%	59%	Zambezia (206); Inhambane (939); Manica (87); Cabo Delgado (58); Niassa (60); Maputo (150) e Sofala (200)	<p><b>Meta cumprida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Cobcluidas 997 talhoes</b>, sendo em Cabo Delgado 58 Talhoes, e em Vilanculos, Provincia de Inhambane 939 Talhoes</li> <li>- <b>Zambezia 206 Talhoes</b> - Em curso, trabalhos de Enchimento, Formação e Abaulamento das vias. Mobilização para a construção do centro distribuidor do pequeno sistema de abastecimento de água e rede de distribuicao de energia;</li> <li>- <b>Para os restantes 907 Talhoes</b> - Em curso o ajustamento do projecto e preparacao da contratacao de empreitada.</li> </ul>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
55	Infraestruturas de urbanização e habitação	Massificar a construção de habitação social para os jovens	Percentagem de Execução física de habitações sociais	60%			N/A	N/A	N/A	Maputo Provincia (32), Gaza (38), Manica (32), Tete (25), Zambezia (25), Nampula (24), Cabo Delgado (40)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
56		Melhorar habitação social para os jovens	Número de habitações precárias melhoradas	400			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (200); Nampula (200)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
57		Estender iluminação Pública	Kms de Vias Iluminadas	28.7			N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (Montepuez: 3.3 km), Pemba: 4.5km) e Nampula (Nacala: 5.3km) e Cidade de Bampula (15.4km)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
58	Infraestruturas de urbanização e habitação	Construir travessia pedonal	Número de Travessias pedonais construídas	4	2		4	>100%	100%	Cabo Delgado e Nampula	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH
59		Capacitar artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente	Número de Artesãos capacitados em técnicas e procedimentos de construção de habitação resiliente	19			N/A	N/A	N/A	Nampula - Ilha de Moçambique	Meta a ser reportada no IV Trimestre Contudo, foram capacitados 32 Artesãos na Ilha de Moçambique, adicionalmente no mesmo período, foram Capacitados 100 pela UN-HABITAT e posteriormente 10 pela Kulima no Distrito de Buzi - Sofala	MOPHRH
60		Construir Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais	Número de casas modelo de habitação resiliente construídas	3			N/A	N/A	N/A	Nampula (Ilha de Moçambique, Mussoril e Malema)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
61	Infraestruturas de Comunicações	Instalar estações Meteorológicas nas sedes distritais	Número de distritos com Estações Meteorológicas Instaladas	10			N/A	N/A	N/A	Cabo-Delgado (Ibo e Muidumbe), Inhambane (Maxixe), Nampula (Mogovolas e Nacarora), Niassa (Metarica e Chimbonila), Tete (Mutarara), Zambézia (Ile e Nicuadala)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MCTD
62		Estabelecer a unidade de digitalização do Sector das Comunicações	Unidade de Digitalização apetrechada	1			N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MCTD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
63	Infraestruturas de Comunicações	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Centro de Internet segura operacional	1			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MCTD
64		Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Centro de operações do CSIRT apetrechado	1			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MCTD
65		Equipar unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital	Numero de unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital equipadas	3			N/A	N/A	N/A	Inhambane (Homoine), Sofala (Chibabava), e Nampula (Malema)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MCTD
66		Apetrechar o Centro de Dados do Governo	Centro de Dados do Governo apetrechado	1			N/A	N/A	N/A	Maputo (Manhiça -Maluana)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MCTD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
67	Infra-estruturas de Acção Social	Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	32			N/A	N/A	N/A	Niassa (5), C. Delgado (12) e Nampula (15)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MTGAS
68		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VVG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	7			N/A	N/A	N/A	Niassa (1), C. Delgado (2), Nampula(1), Manica (1), Sofala (1) e Inhambane (1)	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual			
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.ª Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT), Gabinete Central de Recuperação de Activos (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%			N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no III Trimestre	DLP/ISEDEF/SCM-MDN

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Annual			
3	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8			N/A	N/A	N/A	Maputo, Tete	Meta a ser reportada no III Trimestre	DLP/ISEDEF/SCM-MDN
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	DLP/DNSM- MDN
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Serviço Militar	Número de áreas de Serviço Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15				N/A	N/A	N/A	Todo o país	Meta a ser reportada no III Trimestre

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000			N/A	N/A	N/A	Todo país	<b>Meta a ser reportada no III Trimestre</b>	MAAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	2	2	2	50%	22%	Nacala, Tete (Cahora bassa e Magôe e Zumbo Sede) Inhambane (Maxixe, Homonine e Zavala) Angoche (Ilhas Primeiras e Segundas)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Foram elaborados 2 Instrumentos de ordenamento territorial. Em curso a elaboração do plano de estrutura urbana em Inhambane, Maxixe ,Homuine, Quíssico e PDUT de Mabalane, Magôe e Cahora bassa.	
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119			N/A	N/A	N/A	Maputo	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos				N/A	N/A	N/A	Todo país	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	

## Pilar 5: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Gestão Ambiental	Realizar fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos	Número de fiscalizações ambientais realizadas	300	75	75	588	>100%	196%	Nacional	<p><b>Meta cumprida:</b> a superação da meta deveu-se ao aumento do número de técnicos previsto para realização da actividade, decorrente de novas contratações. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.</p>	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDE M	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
2	Gestão Ambiental	Fiscalizar planos de exploração de terra	Numero de parcelas fiscalizadas	200			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre	MAAP
3		Criar e operacionalizar o comité de gestão de conflito homem fauna bravia	Número de comités de gestão CHFB criados	1			N/A	N/A	N/A	Tete (parque Nacional de Mágue)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4		Contratar fiscais de floresta e fauna bravia	Número de fiscais de floresta e fauna bravia contratados	750			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
5	Gestão Ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	52,000		17,000	2,695	16%	5%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, , Zambézia e Inhambane	Meta não cumprida: deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para os projectos de restauração. Entretanto, decorre o processo de assinatura de contratos com as empresas que irão implementar o projecto. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	1			N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
7	Gestão Ambiental	Realizar o mapeamento e ordenamento da actividade aquícola	Número de áreas mapeadas	1			N/A	N/A	N/A	Cabo Delegado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo (Proposta: Todo País)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Gestão Ambiental	Realizar o registo e ordenamento da pesca artesanal	Número de pescadores artesanais cadastrados	15,000		5,000	3,137	63%	21%	Cabo Delegado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo	<p><b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Registados e cadastrados a nível nacional 3 137 pescadores artesanais correspondente a uma realização de 55% sobre o plano Semestral. Perspectiva-se a conclusão da meta no III Trimestre do presente exercício económico.</p>	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Gestão Ambiental	Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspecções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	10	25	44	>100%	63%	Nacional	<b>Meta Cumprido:</b> foram realizadas 44 inspecções à nível nacional, das 35 previstas para o I Semestre representando 63% em relação a meta anual é 126% em relação a meta semestral.	MIREME

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Gestão Ambiental	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	40	46	102	>100%	55%	Nacional	<b>Meta Cumprido:</b> foram emitidas <b>102</b> Licenças, dos quais <b>68</b> de uso; <b>7</b> de Importação; <b>4</b> Exportação; <b>9</b> de Transporte; <b>11</b> de Registo; <b>1</b> de Recarregamento e <b>2</b> certidões. O grau de execução em relação ao I semestre é acima de 100% (118,6%) do previsto e em relação a meta anual é de 54,8%. , houve um incremento de 18,6 % nas licenças do semestre, devido a entrada de 7 novas empresas e 7 inçportações	MIREME

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Gestão Ambiental	Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela disseminação aumentado	20			N/A	N/A	N/A	Nacional	1 - Identificadas associações e cooperativas para disseminação 2 - Em curso preparativos logísticos para a realização das actividades nas províncias de Tete e Zambézia.	MIREME

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
1	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar os Centros Operativos de Emergências	Número de Centros Operativos de Emergências equipados	6				N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Provincia (Matola), Sofala (Caia), Nampula (Nacala), Inhambane (Vilanculos) Zambezia (Quelimane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
2	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar os Comités Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	67				N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade(5), Maputo Provincia(5), Inhambane(5), Sofala(7), Tete(5), Manica(7), Zambezia(11), Cabo Delgado(10), Niassa(5) e Nampula(7)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
3	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar a central de atendimento de Queixas e Reclamacoes (QR) sobre assistencia humanitaria	Numero de Centrais de atendimento de QR equipados	1				N/A	N/A	N/A	Maputo	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Gestão de Riscos de Desastres	Adquirir equipamentos para as zonas aridas e semi aridas	Numero de Motobombas alocadas	30			N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane	Meta a ser reportada no III Trimestre	INGD
5			Numero de meio motorizados adquiridos e alocados	30			N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Gestão de Riscos de Desastres	Reabilitar as intalavoes do INGD (Central e provincias)	Numero de blocos do edificio reabilitados	3			N/A	N/A	N/A	Maputo cidade	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
7		Construir armazéns central e regional para bens de assistência humanitária	Número de armazéns Construídos	2			N/A	N/A	N/A	Maputo, Caia	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação a Meta Semestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Gestão de Riscos de Desastres	Adquirir e alocar meios de busca e salvamento ( barcos, motores e motosserra)	Número barcos adquiridos	6			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
9			Numero de motores de barcos adquiridos	8			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
10			Numero de Motosserras adquiridas	9			N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD